Será recusada a mediação do Brasil entre Cuba e os EUA

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENORIO CAVALCANTI — Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, domingo, 8 de janeiro de 1961 — Nº 2126

Adversários cubanos de Fidel Castro organizam no estrangeiro uma fôrça de invasão, que entraria no País dentro de quatro meses — Rompimento coletivo das Américas com o govêrno de Havana

BUENOS AIRES, 7 (FP) — E' improvável a mediação do Brasil na divergência entre Cuba e os Estados Unidos, segundo deixou-se entrever nas esferas do Ministério do Exterior argentino, já que dificilmente a aceitará o govêrno norte-americano.

Essa opinião baseia-se no fato dos Estados Unidos terem rejeitado em oportunidade anterior um oferecimento similar. No entanto, na Chancelaria argentina, embora não houvesse nenhuma novidade a êsse respeito, declarase que é possível que com o regresso do presidente da República, sr. Frondizi, que está passando uns dias de férias em Miramar, se produza alguma variante de interêsse.

Enquanto isso, os adversários de Fidel Castro na Argentina, militantes da Frente Revolucionária Democrática Cubana, consideram que a invasão de Cuba se concretizará no prazo máximo de 4 meses. Em tal sentido, o representante dêsse organismo, dr. Angel de Jesus Pinera, declarou que "Castro receia mais os acampamentos formados em quase todos os países latino-americanos para adestrar nossos homens no uso de armas, fim de concretizar a invasão, do que os Estados Unidos".

Acrescentou que a invasão será feita dentro de um prazo não superior a quatro meses, contando para isso com o auxílio do movimento interno clandestino, para mostrar o repúdio que o verdadeiro povo sente pelo seu atual govêrno.

O sr. Pinera explicou que a Frente Revolucionária Democrática Cubana é com outro nome a mesma organização que, em 1958, foi constituído para combater a ditadura de Batista e que era integrada por Fidel Castro, mas esclareceu que "nós nos separamos porque Castro não cumpriu com os compromissos assumidos ao ser feita a coligação, em plena luta".

Por outro lado, não houve na chancelaria Argentina nenhuma novidade em tôrno da situação criada no continente americano em conseqüência da ruptura das relações diplomáticas entre Cuba e os Estados Unidos.

O chanceler Diogenes Taboada recebeu, hoje, no seu

(Conclui na 6.ª Página)

CASADOS HÁ SETE DIAS APENAS

FULMINADA PELO RAIO

QUANDO BEIJAVA O MARIDO

TRAGEDIA EM NILÓPOLIS, DURANTE O AGUACEIRO

ÊLE ESCAPOU ILESO — O OPERÁRIO ACABAVA DE CHEGAR DO TRABALHO



Sebastiana, a jovem espôsa fulminada pelo raio



O marido que escapou milagrosamente

Beijando o marido e servindo-lhe uma refeição, uma jovem senhora, casada há via apenas sete dias, anteontem à tarde, por volta das 16 horas, foi fulminada por uma faisca elétrica, em meio ao temporal que descia sôbre a cidade de Nilópolis. Teve morte instantanea, enquanto seu espôso sofria, apenas, o enorme impacto da tragédia. Uma ambulância do Hospital da localidade ainda foi solicitada, mas lá chegando, a inditosa senhora já havia expirado sob o olhar estarrecido do homem que ficava viúvo, de maneira brutal, em plena

(Conclui na 6.ª pág.)



Sr. Antônio Laviola

Apolo está livre de suspeita

Delegado conclue inquérito: crime e suicídio

O delegado Diógenes Sarmento de Barros, titular da Delegacia de Segurança Pessoal, encarregado de trabalhar no caso da morte do detetive Rudolfo Janoti e da funcionária do Ministério da Aeronáutica, Teresinha Altermam, depois de cuidadosas investigações e de um levantamento completo do lo-

(Conclui na 6.ª Página)

Pobre não tem ves no Carnaval de Lacerda

O baile do Municipal estará fechado para as vedetas, artistas de rádio, teatro, televisão e buates — Lacerda, quando candidato, não compareceu à convocação da ACC para não comprometer-se, porque não é de seu agrado o carnaval popular — Negado o «João Caetano» aos Cronistas Carnavalescos -- A subvenção dessa instituição não foi paga até agora

Ao baile carnavalesco do antigo Teatro Municipal, hoje Teatro do Rio, não terão acesso, como acontece todos os anos, as vedetas, artistas de rádio, televisão, buates e teatro de revista, segundo recomendou a Comissão Artística do Teatro o governador Carlos Lacerda.

Não haverá também os tradicionais bailes do Teatro João Caetano, porque o governador deu ordens expressas nesse sentido, alegando o falso pretexto de que o prédio ameaça ruir.

A Associação dos Cronistas Carnavalescos, há 12 anos realizava naquele próprio do Estado os seguintes bailes: Baile das Atrizes, Baile da Coroação da Rainha do Carnaval, Baile da Coroação da Rainha do Rádio e Baile do Cronista.

É preciso lembrar que foi o sr. Carlos Lacerda o único candidato à governança do Estado que não compareceu à

(Conclui na 6.ª pág.)

Em defesa da mãe matou o pai

Ébrio contumaz, a vítima aplicava surras na espôsa — Abatido a tiro de garrucha

PÔRTO ALEGRE, 7 (ASAPRESS) — Uma impressionante tragédia vem de abalar a população de São Francisco de Paula. O sr. Raimundo de Raimundo (47 anos de idade) é um

(Conclui na 6.ª Página)

Nunca foi à Zona Norte

Secretário de Lacerda ia para Cordovil mas foi parar em Duque de Caxias

Com um secretariado de gráficos, gente da Zona Sul e sem conhecer os problemas dos subúrbios, é natural que se registem fatos pitorescos, nessas audiências que o sr. Carlos Lacerda, demagògicamente, vem realizado tôda sexta-feira, fingindo estar interessado pela abandonada Zona Norte, quando na verdade, policiamento nas ruas e nas praias e outros serviços só estão sendo feitos em Copacabana.

(Conclui na 6.ª pág.)

Cuba prepara-se para resistir à invasão

MINADAS VÁRIAS PONTES — O ESTADO-MAIOR REVOLUCIONÁRIO PREVÊ A FORMAÇÃO DE UM «REDUTO ORIENTAL», NO CASO DE TER QUE ABANDONAR A CAPITAL — (Telegrama na página 5.)

Kennedy dará preferência ao desarmamento

WASHINGTON, 7 (Jean Lagrange, da "France Presse") — O problema do desarmamento indubitàvelmente terá preferência absoluta entre as questões que o govêrno de Kennedy terá de enfrentar logo depois da posse, em 20 do corrente.

Essa prioridade é devida

(Conclui na 6.ª pág.)

Preço do exemplar

Cr$ 5,00

12 PÁGINAS

TEMPO VESUVIO

O PREVISÃO BARÔMETRO INFORMA

Tempo, instável.
Temperatura, estável.
Máxima, 31.6.
Mínima, 22.1.

VESUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 64
VESUVIO CARIOCA
Rua 7 de Setembro, 202
VESUVIO LOUBET
Rua da Carioca, 35



Wilza Carla, outra vedeta que vai ver de longe o baile orá-fino do governador



A vedeta Dayze May que não entrará no baile do Teatro Municipal, êste ano, porque Lacerda não consente

MULHER, MÚSICA E POESIA

LÍGIA MARIA LESSA BASTOS

UM EXEMPLO E UMA VOCAÇÃO

SALLES NETTO

Por volta de 1945 uma professorinha, pouco antes graduada, era vista, aqui e ali, onde estivessem em ação as fôrças empenhadas na redemocratização do País, lutando e sofrendo ao lado dos grandes líderes do seu Partido. Aquela época ser oposicionista significava renúncia e desprendimento muito mais que qualquer outra coisa. O sentimento de vocação era assim uma espécie de condição precípua para superar o pêso da adversidade que repousava sôbre os ômbros dos que anciavam por um Brasil realmente livre e feliz. E a professorinha partilhava com os mais vividos o calejados, de todos os ônus desta campanha e de quantos haveriam de lhe suceder. A professorinha possuia vocação para lutar resignadamente pelos ideais que acalentava em seu coração pleno de esperanças e de fé.

Lígia, vereadora! Vocação que se confirmava no beneplácito soberano do eleitorado carioca.

Passam-se os anos. Uma, duas, três, não sei quantas foram as vêzes em que o povo repetiu sua sentença.

Nesta fase, o partido de Lígia, a UDN pela qual e para a qual jamais ela negara o menor sacrifício, iria reclamar de Lígia uma soma ainda maior de esforços e sacrifícios.

Campanhas sucessivas, derrotas honrosas, incompreensões, equívocos de opinião e finalmente a vitória da legenda por que tanto lutara a jovem e indomita professôra.

A UDN, finalmente chegaria ao poder. Lígia poderia dormir um pouco sôbre os louros da vitória. Ela que tanto fizera pelo magistério e pelo interêsse público em geral, poderia agora repousar o tempo necessário para retemperar as fôrças exauridas em tantos anos de luta. Mas o povo entendeu de maneira diversa. Elo-la novamente eleita, e desta vez para a Constituinte. Entre esta eleição e sua posse Lígia teria outra oportunidade para descançar. Mas a vereadora não se pertencia. Contra a sua Câmara de Vereadores armava-se o alçapão de uma campanha de desmoralização e achincalhe hàbilmente orientada.

Os grupos econômicos poderosos e insaciáveis ali estavam, alimentando tudo isto. Ela viu e sentiu a ameaça e suas conseqüências. A Light — a sonegação de impostos, as concessões imorais...

A cada reação saneadora da Câmara recrudescia a campanha. Era necessário enfraquecer o legislativo aos olhos da opinião pública.

Lígia compreendeu o fenômeno e trocou o repouso pelo fragor da batalha.

Desde menina Lígia se tornara inimiga da traição. Quem a ensinou a amar a verdade, a defender a verdade e a tudo renunciar pela verdade? Seu Partido? Outros aos quais o Partido ensinara a mesma cousa teriam esquecido a lição. Mas Lígia encontrou na aurôra de sua infância quem haveria de iluminar-lhe a caminhada com mais fulgor que as luzes do seu Partido. Fala-se pouco dêsse alguém. Poucos sabem que desde os primeiros passos em política Lígia se deixou orgulhosamente amparar pelo punho de ferro do autor de seus dias.

Tem sido na inspiração dêsse bravo general Lessa Bastos a quem tantos serviços deve a UDN e o Brasil que ela encontra o calor das brasas que aquecem seus ideais, nas noites freqüentemente frias em que os homens se encolhem na concha do egoismo, por não serem politicamente tão bem nascidos, quanto a professorinha de 1945.

Aí está a origem política e o perfil moral de Lígia Maria Lessa Bastos uma mulher-vocação.

Aí está o perfil da professorinha de 45 cuja maior dedicação tem sido a de ensinar aos homens o que infelizmente não se aprende apenas nos Partidos.

Obrigado Lígia, pelas grandes lições de Democracia que espero em Deus não sejam esquecidas ou postergadas.

Meu céu

Há muitos céus acima
De minha fronte
mas o meu céu
eu conheço bem

E como eu estivesse
há cêrca mil pés de altitude
e, longe, um
vento frio viesse

é um céu negro
d'estrêlas lustrais
talvez não seja bom um céu
nas montanhas, agulhas negras
estalactite — cristais.

VERA DUQUE COSTA

TROVAS

VAGNER LUIS RIBEIRO

Deus me perdôe a heresia
de amar Filial, à luz,
Não mais pura foi Maria
a Virgem-Mãe de Jesus.

•

Formidável fantasia,
que nos inveja também,
é a beleza da poesia
que nem mesmo a mulher tem.

•

Mesmo professando a Deus
ou qualquer usos sagrados
estes que também os ateus
têm direito a ser perdoados.

•

O homem, sem a inteligência
que Deus, para o bem, lhe doou,
destrói à luz da ciência,
tudo aquilo que Êle criou.

•

Na divisão de um amor
há tão grande afinidade;
dividendo, divisor...
e o quociente é a saudade.

•

Ladrão que vive ao relento
pela Justiça é odiado;
mas se fôr um opulento
por todos é abençoado.

•

No imenso palco da vida
dentre aplausos à comédia,
há, também, a honra traída
que se transforma em tragédia.

•

Se o dinheiro é a nobreza
que só o rico tem e alcança,
a honra é a única riqueza
que os pobres trazem na herança.

Dentaduras Modernas
CASOS DIFICEIS
Consertos rápidos — Prótese própria. Orçamentos GRÁTIS
OBTURAÇÕES SEM DOR E SEM MOTOR
DR. N. ISIDORO
RUA ELPINO DOAMORTE, N.º 388 — Praça da Bandeira (Próximo ao Pôsto de Saúde)

Missão em Portugal

(TRECHO DO LIVRO DE ALVARO LINS)



Um mundo de água vária até o sem-contrôle, de praia incerta como transitório pouso de emergência e de horibonte riscado em traço inconsútil do céu sôbre o mar — êste é o mundo dos pescadores, que tenho agora diante dos olhos, na janela dêste apartamento de hotel.

Pelas condições de uma existência socialmente tão peculiarizada em seus fatôres e feitios como tão caracterizada em suas pessoais estruturações psicológicas — haveria que explicar-se (uma vez que de justificar-se não se trata) êsse fenômeno de homens e mulheres, enquanto indivíduos, a se movimentarem segundo um estilo de vida própria dos seus figurantes ùnicamente; e êste fato de um conjunto de sêres humanos, enquanto grupo-social, a constituir-se e a dirigir-se mediante um processo a seu jeito de autonomia nos conceitos e autodeterminação nas atitudes.

Do que tudo resulta uma espécie de "cultura" inviolável e incontaminável quanto a sentimentos, amôres, deveres, gostos em matéria de beleza e elegância, modo de vestir-se e enfeitar-se a criatura feminina, comércio de relações entre os homens, maneira de ver-se a parte do mar em equação com as partes da terra e céu, sistema de entendimentos entre marido e mulher para os raios de influência em terra, ordenação da casa, governação dos negócios e dominação nas praias.

Pela dialética marxista do conhecimento— isto tudo tomou tal forma e fica de pé como resultante determinada de processos de trabalho e sistema de produção; pela subjetividade nietzchiana de uma ética sob o signo do livre arbítrio — tudo isto é a conseqüência de um individualismo estimulado pela euforia das aventuras bem sucedidas e de umegocentrismo exacerbado pela aflitiva incerteza dos perigos.

Mas fazer debates doutrinários ou ideológicos em páginas de tal natureza neste Diário — isto seria ainda mais tolamente risível do que grosseiramente impróprio. Nem adiantaria grande coisa. Para o caso não seriam válidas as teorias sistomatizadas sôure coiectividades humanas nem encontrariam objeto, propício as experimentação objetiva a ser inaugurada de clínica social. Pois um tal microcosmo — ou seja: êsse mundo dos pescadores compostos de mar, praia e céu — apresenta-se como algo não mensurável em linhas geofísicas ou não enquadrável em fronteiras geográficas, desde que descontínuo quanto às formas de sua configuração global e partido quanto às massas de seu volume.

Por outro lado, já se vê, êsse pequeno mundo — de composição e natureza tão especiais — funciona sem ordenação legal, desde que também sem estruturação jurídica. Ah, mas como são êles, os pescadores, escrupulosamente fiéis no cumprimento de suas leis particulares, embora não escritas, e intransigentemente cuidadosos da integridade dos seus códigos, ainda que não oficiais! Isto sem comparação com o espetáculo de certos muito bem mensurados territórios e populações de países de verdade, em tudo o que diz respeito ao tratamento conferido aos seus textos legais, sacramentados pelas votações em câmaras, e aos seus estatutos constitucionais, sacralizados em assembléias solenissimas.

Ora, por fim, um contraste supremo, com a novidade maior. Em seu mundo à parte, os pescadores atingiram, com singeleza, e realizaram, com sabedoria, aquilo que é o eixo vital de funcionamento das Constituições. Trata-se do problema — o primeiro, hierarquicamente, e sem o qual nenhum outro vale nada — da organização dos Podêres, ou seja: de uma divisão dos Podêres, que se confunde, em cada Nação e Estado, com o problema mesmo da forma de govêrno e tipo de regime. E como chegaram êsses pescadores portuguêses, no seu reino, a essa maravilha de uma perfeita organização e satisfatória divisão dos Podêres — ao mesmo tempo, com sabedoria e galanteria, com a visão rotineira dos bons negócios e com o espírito romântico das abdicações generosas, com um senso prático de maridos-sócios e um ânimo poético de maridos-namorados!

Música

Concurso lírico «Reis e Silva» 1960

HUGO SILVA

Como uma bela demonstração de boa vontade por parte da Diretoria da Sociedade dos Artistas Líricos Brasileiros (SALB), principalmente de seu presidente, dr. Jim Barbosa, foi realizado o Concurso Lírico «Reis e Silva» de 1960, em dezembro do ano findo, no Salão de Festas do Automóvel Clube do Brasil, gentilmente pedido por sua diretoria. Não foram poucos os obstáculos enfrentados, desde o indiferentismo de muitos associados, incapazes de prestigiar com seu valioso concurso ou, no mínimo sua simples presença, uma louvável atividade social, até a negativa, pelo menos até o momento presente, do auxílio financeiro solicitado ao govêrno do Estado. Devendo, como conseqüência, a Sociedade arcar com a responsabilidade do pagamento dos prêmios com suas pequenas possibilidades financeiras, houve necessidade de reduzir à metade os valores previstos, que já não eram de grande vulto. Mas, o Concurso foi realizado.

Apresentaram-se quinze candidatos, a saber: três sopranos, um barítono e quatro baixos. Realizaram-se duas provas eliminatórias nos dias 3 e 6 de dezembro p.p., e uma prova final no dia 10 do mesmo mês. A Comissão Examinadora foi constituida dos seguintes membros: professôras Namita Lutz, Pina Mônaco, Hestia Barroso, maestros Nino Stinco e Silvio Piergili e baixo Jorge Basilly.

Na prova final foram vencedoras as seguintes finalistas: — Vozes femininas — 1.º lugar, meio-soprano Masilia Sorem Sousa; 2.º lugar, soprano lírico Vera Salim; 3.º lugar, Orlanda Andrade; 4.º lugar, soprano lírico Rosa Mir. Vozes masculinas — 1.º lugar, tenor dramático Admo Dolenti; 2.º lugar, baixo Paul Prochet; 3.º lugar, tenor lírico «spinto» Newton Ferruggini. Como sôe acontecer em tais ocasiões, após a leitura do resultado, houve manifestações de desagrado por parte da assistência, principalmente face à classificação dada ao tenor Newton Ferruggini, que, a nosso ver também, foi a melhor apresentação vocal na prova final.

Entre as vozes femininas, chamou-nos a atenção a jovem soprano lírico Vera Salim. Temos a impressão que esta cantora, um ótimo elemento do Teatro de Ópera do Automóvel Clube do Brasil, só não se classificou em 1.º lugar, por não ter sido auxiliada pela ária de confronto, que, para o seu registro vocal foi «D'ONDE LIETA», trecho de «LA BOHEME», de Puccini, sem maior destaque ou beleza. Mais feliz foi o meio-soprano Marilia Sorem Sousa, que teve como ária de confronto o belo trecho «O mio FERNANDO», de «FAVORITA», de Donizetti. O que não desmerece o valor de Marilia Sorem Sousa.

Prevemos para Vera Salim, mês a culto e cantora competente, um brilhante futuro, apesar de dificuldade que encontra em sua atividade profissional, a lhe roubar preciosos momentos o estudo de música e canto. Bem aproveitada no IOACS, Vera Salim ainda nos dará, sem a menor dúvida, uma soberbi «Butterfly», uma encantada «Musetta» ou uma bellissima «Nedda»...

HUGO SILVA

cabelos brancos
ORF-LÉNE
TINGE MELHOR em tôdas as côres
CABELOS CRESPOS?
HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALISA
são produtos do
AMÉRICO
AMÉRICO JOSÉ DA SILVA

Soneto internacional

Felix Aires

Abro o livro do mundo. Homero a alma da Grécia.
Roma antiga, Virgilio, Itália exibe a Dante.
Shakespeare, a Inglaterra; ainda a Alemanha, Goethe;
Camões é Portugal e Vito-Hugo, a França.

Confúcio ilustra a China. Ergue o Japão Shikibu.
Cervantes, vive a Espanha. A Hungria, Petofi.
Na Rússia vem Pouchkin. Ibsen, vibra a Noruega.
A Polônia, Slowacki e a Bélgica, Verhaeren!

A América, Alan Poe. Castro, Brasil.
Dario, Nicarágua. Hernandez, Argentina.
Chile, Mistral compõe o pálio vanguardeiro.
Chile, Mistral compõe o pálio vanguardeiro.

Folheio mais e admiro humanos monumentos:
Tagore, Whitman, Neruda; o eleito, o gênio, o poeta!
Porém, só Jesus Cristo aclara o mundo inteiro!

É COISA DA VIDA...

Nilza Coelho de Araújo, a mãe sofredora

Escreveu ANTONIO LEMOS

O brutal golpe que enlutou o lar da doméstica Nilza Coelho Araújo e roubou-lhe aquilo que lhe era mais caro: a filha querida, ocorreu na noite fria do dia 2 de julho do ano passado. Mudo o esquecimento a maneira mais poética para sepultarmos uma cena dolorosa, julgou-se até, com o decorrer do tempo, a morte de Tânia Maria ficasse como um simples exemplo para os estranhos e uma triste lembrança para os seus genitores.

Puro engano. O esquecimento não veio. Pelo contrário. Com o correr das notícias que dão conta de fatos milagrosos creditados à menina mártir, milhares de pessoas, com respeito, procuram louvar preces em louvor da alma da pequena imolada. Até aí, nada de mais. E, acima de tudo, louvável aquela atitude dos que se dizem crentes aos milagres mencionados. Todavia, se existem milhares de homens, mulheres e crianças que respeitam aquela teoria, em contraposição, existem também pessoas de coração perverso, que, com palavras chocantes, frias e venenosas, procuram aumentar o desespêro de uma mãe excessivamente desesperada.

D. Nilza Coelho Araújo, sofreu com a morte da filha. Continua sofrendo com os comentários maldosos. Não endossa as palavras daqueles que afirmam ser Tânia Maria uma santa milagrosa. Tampouco procura censurá-los. E isso, convém mencionarmos, é exatamente contraproducente. D. Nilza prefere então permanecer na expectativa recordando a filha vitima de uma vingança sem precendentes.

Aos fiéis, um conselho: se é de vosso desejo continuar elevando preces em louvor da alma de Taninha, que o façam, procurando confortar um coração despedaçado que é o de d. Nilza Araújo. Ela precisa de confôrto moral.

Aos céticos e perversos que vivem comentando fatos desabonadores, um pedido: deixem aquela pobre mãe em paz. Ela já sofreu o bastante. Precisa ser esquecida a fim de melhor encontrar o caminho da resignação. Propalar que d. Nilza está explorando a memória da própria filha, é tão criminoso como a criminosa que ceifou aquela vida inocente. Deixem-na em paz. D. Nilza precisa viver para o espôso e para a outra filhinha. Tais comentários ferinos, matam moralmente quem fisicamente já vive Deus sabe como.



Nilza Coelho de Araújo

Para d. Nilza diremos: feche os ôlhos ante os inconseqüentes. Tape os ouvidos aos comentários, e não se desespere. Deus está presente. Isso, d. Nilza, apesar de ser duro suportar, é coisa da vida.

Lúcia

Sylvestre Travassos Soares

Tendo na formosura o doce encanto,
E, na bondade, algo que nos seduz,
Pousam seus olhos sempre em cada canto
Distribuindo amor... pureza e luz!

Princesa que não perde a majestade
De rainha do porte e da elegância...
E, na alegria da feliz idade,
Vive sorrindo... qual sorriu na infância...

E' o orgulho dos seus pais, e ao ente amado
Fala com arte e ainda possui astúcia
Para ter junto o Príncipe encantado!

Esse é o perfil da bela e meiga Lúcia,
De quem jovem cadete, enamorado,
Roubou-lhe o coração com muita astúcia.

APRENDA A DANÇAR

ROCK'N'ROLL
SOCIETY-TWOSTEP
CHÁ-CHÁ-CHÁ
DOIS E UM
FOX - BOLERO
VALSA - MARCHA
RUMBA - SWING
SAMBA - TANGO
MAMBO - BAIÃO
com professôres em sua casa em apenas 10 dias, pelo moderno método do prof. Gino Fornaciari, já 12.ª edição melhorada, contendo 100 gráficos. Preço Cr.$ 350,00. À venda em todas as livrarias do Brasil. - Aulas à Av. da Liberdade, 139 - S. Paulo

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua Ouvidor, 166 — Rio

REJUVENESÇA
EQUILIBRE SEU SISTEMA NERVOSO, RESTAURE SUAS ENERGIAS
Geripolin fornece ao organismo hormônios vitamínicos e sais minerais indispensáveis à conservação das funções orgânicas. Atua sobre o metabolismo, estimulando diretamente as características masculinas.
GERIPOLIN
equilíbrio - fôrça - juventude!
À venda nas farmácias e drogarias
PEDIDOS
pelo reembôlso postal, Rua Buenos Aires, 135 - 7.º s. 702

PASSAGENS AÉREAS MAIS BARATAS?
SÓ NA AGÊNCIA ALVIMAR
RUA PEDRO I, 4-A (Próximo à Praça Tiradentes)
TELEFONE: 52-3563
Veja alguns dos nossos preços aéreos:

Rio-Brasília ...	Cr$ 3.707,00	Rio-Maceió	Cr$ 6.248,00
Rio-Fortaleza ..	Cr$ 9.053,00	Rio-Salvador ...	Cr$ 4.730,00
Rio-S. Paulo ...	Cr$ 1.121,00	Rio-J. Pessoa ..	Cr$ 7.371,00
Rio-Recife	Cr$ 6.875,00	Rio-Natal	Cr$ 7.755,00
Rio-Aracaju	Cr$ 5.556,00	Rio-Belém	Cr$ 8.646,00

Passagens da COMETA — São Paulo e Belo Horizonte
Passagens Aéreas para qualquer parte e em tôdas as Companhias — Telefone para 52-3563 que entregaremos em seu domicílio as passagens desejadas.
Conheça os pontos pitorescos da nossa cidade através das excursões da AGÊNCIA ALVIMAR
RUA PEDRO I, N.º 4-A — Próximo à Praça Tiradentes
PASSAGENS AÉREAS, MARITIMAS E RODOVIARIAS

ENFERMIDADE

Onildo de Campos

Doutor, é imensa a tortura!...
Minh'alma já se embalança...
Mal de saudade tem cura
Com transfusão de esperança!
Com o bisturi da amizade,
Rasgue-me o peito, doutor;
Deixe-me, ao invés de saúde,
As cicatrizes do amor!...
Para extinguir o meu tédio,
Não há, no mundo, — suponho! —
Remédio igual ao remédio
Da enfer...Maria do Sonho!

(Do livro em preparo: Meu Coração Seresteiro)

Os anjos de Resende



NÍLTON SILVA

Um anjo em Resende desce as asas...
Longas asas de séda ou de marfim
Sôbre a grande floresta de eucaliptos...
Um anjo em Rezende dobra o canto
E é ingênuo o cantar
Na noite frígida

Um anjo desceu pela estrada de um bosque
E suas mãos brancas
Assustaram aves noturnas
E o seu vôo por entre o arvoredo
Era ténue de silêncio e de mistério.

Na noite, em Resende, o rio soluça...
As árvores sobem, sobem infinitas.

O anjo desce em Resende...
As serenas asas na treva e no tempo.
O rosto no rio,
o rosto no espelho,
O olhar anoitecido de uma visão qualquer.
— Na noite em Resende o rio soluça
E a prece serena, sentida, encantada
Na terra debruça.
A treva é lírio e é ave.
Os anjos de Resende são cór de sucena.

As asas revoam ferindo o luar.
A lua em chama,
No espaço incendeia
O braço na terra ainda virgem e nua
A lua no alto, no campo flutua:
Candeia noturna alagando o encontro
Do anjo com a terra
Na dança do vento.

CAUTELAS E JÓIAS
Da Caixa, de jóias e mercadorias, compro, jóias usadas, brilhantes, pedras preciosas, moedas antigas, prata velha, quadros e objetos antigos, compro ouro velho. Pago até 200,00 a gr. Negócio resolvido na hora. Av. Passos, 25, 1.º - s/ 1. Entrada pela Sapataria Morena Sr. Alfredo — Tel. 43-3695.

Osvaldo Cruz — Bento Ribeiro
Terrenos na Rua PICUHY e Rua Elias Chaves, local privilegiado, rodeado por todos os ramos de comércio, escolas, hospitais, igreja, casas de diversões e farta condução de trens, ônibus e lotações. — ENTRADA DE CR$ 70.000,00 facilitadas em um ano. — Prestações a partir de Cr$ 2.950,00
Ver e tratar na RUA PICUHY N. 221 — N. B.: Esta rua começa na Rua Carolina Machado, 1.340, esquina com o pôsto de gasolina Atlantic
ATENÇÃO: — Indo de trem, saltar em Bento Ribeiro

e Coisa e tal...

OS ESCÂNDALOS DO MONTEPIO

Em nossa edição de 21-12-60 publicamos carta de um leitor, dando publicidade às «marmeladas» do Serviço Médico-Social do Montepio dos Empregados Municipais. Se o fizemos, foi com o propósito de que o sr. Carlos Lacerda, fiel ao seu leme de «mudar para melhor», determinasse uma providência moralizadora, daquelas que sempre preconizou em seus artigos, antes de ser govêrno.

Naquela oportunidade, não acrescentamos uma vírgula nem fizemos qualquer comentário à missiva, muito embora tivéssemos conhecimento de outras «mamatas». Não entramos na apreciação dos «convênios» com sanatórios particulares, não falamos na aquisição sem concorrência de antibióticos e de outros medicamentos e deixamos de lado também a admissão de funcionários «chumbados», porque afinal de contas o sol nasceu para todos e seria mesquinhez de nossa parte atrapalhar a já atrapalhada vida de tuberculosos que conseguiram arranjar um emprêgo público.

Oportunamente falaremos da admissão como funcionário (no govêrno Café Filho), de doente irrecuperável, que logo após a «posse» foi internado no Sanatório Santa Teresa, às expensas do Montepio e que durante a internação foi promovido, sendo logo depois aposentado. Falaremos também, na nomeação para o Montepio, de importante testemunha do crime da rua Toneleros. Mostraremos que a «marmelada» começou no governicho udenista de Café, Alim e Cia., do qual o sr. Carlos Lacerda era «espírito santo de orelha». Nessa época, o atual governador já tinha no MEM, como médico, o seu querido maninho e como chefe de divisão o cunhadinho do peito e tesoureiro da «Tribuna da Imprensa», que sôbre o assunto sempre fêz bôca de siri.

Mas, voltemos ao assunto atual. Diante da repercussão da carta por nós publicada, o sr. Lacerda chamou O diretor do MEM e deu-lhe instruções. O diretor, por sua vez, reuniu os doutores em seu gabinete e determinou a «mudança» para pior. Os empréstimos passaram a ser concedidos apenas aos portadores de cartão de licença do Serviço de Biometria Médica do Estado. Exame médico no Montepio? Pois sim! Até parece a história do marido enganado que mandou mudar a posição do sofá.

A nobre profissão de médico existe para banir ou amenizar os sofrimentos físicos da humanidade. Médico não é burocrata. Enquanto o MEM despende mais de um milhão de cruzeiros mensais, só de salários no Serviço Médico-Social, muitos de seus servidores e suas famílias, carentes de uma medicina preventiva, vão sucumbindo, minados pela tuberculose, pelo câncer e até pela lepra. Há coisa de dois anos, mais ou menos, um servidor do MEM, aliás um bom funcionário, contraiu o «mal de Hansen», e o Serviço Médico-Social só teve conhecimento do fato pela comunicação oficial da autoridade sanitária federal. Enquanto isso, médicos há no Montepio, que fazem turismo, literatura e crítica cinematográfica, confundindo a ciência de Hipócrates com hipocrisia.

A concessão de empréstimos é transação bancária, que muito lucro tem dado ao Montepio e que por isso mesmo, prescinde dessa farsa. Se o funcionário pede empréstimo é porque tem fome, porque não tem o que vestir e o seu mísero salário não está à altura de suas necessidades. Revogue-se o decreto que determina «exame médico» para a concessão de empréstimos de emergência e ponha-se em funcionamento o aparelho de pressão, o estetoscópio e o bisturi.

Há um ditado que diz: o veneno está na cauda. Portanto, lá vai: o doente irrecuperável nomeado como funcionário, é o sr. João Batista Fortes, matrícula 829. — A testemunha do crime da rua Toneleros é o ex-guarda municipal Sálvio Romeiro. — O funcionário hanseniano chama-se Honorino e trabalhava na Carteira de Pecúlios. O médico-literato é o Dr. Joaquim de Oliveira, autor de «Novos estudos de medicina e gramática» (?), «Cartas de um médico» e «Viagens ao jardim da Europa à beira-mar plantado». — O médico-turista é o dr. Maurício de Lacerda Filho (irmão do governador) que recentemente estêve em Paris. — O médico-cronista é o dr. Moniz Viana, responsável pela crítica cinematográfica do «Correio da Manhã». Por hoje chega, pois a «strichinina» deve ser dosada.

Deficit de técnicos

O Brasil ingressa numa era nova. Seus estaleiros que surgem, suas grandes indústrias que começam a funcionar dão bem a marca da nossa mudança de País agrícola, exportador de matérias-primas, para potência industrial.

Infelizmente, nada se tem feito de sério, no campo educacional, para que se mude a mentalidade dos nossos jovens, que continuam a procurar, em massa, as escolas de estudos acadêmicos, humanísticos, destinados simplesmente a preparar os jovens para os cursos superiores.

Enquanto isso, é enorme o deficit de técnicos e mesmo engenheiros, numa hora em que o Brasil se torna um campo atrativo para essas ocupações, ao mesmo tempo que despendemos enormes gastos com a contratação de técnicos estrangeiros.

Segundo o professor Kafuri, citado pela revista "Desenvolvimento e Conjuntura" teremos em 1965 uma falta de 12 476 engenheiro, isso sem se falar na inadequada distribuição, das especialidades, uma vez que, entre 1825 engenheiros formados em 1956, por exemplo, diplomaram-se 481 arquitetos, 993 civis e 93 eletricistas. Nos demais ramos não se conseguiu sequer formar-se meia centena. Diplomaram-se cinco metalúrgicos, oito industriais, doze de petróleo e nenhum geólogo.

Não há dúvida que se faz urgente uma campanha intensa, no sentido de atrair os jovens para essas especializações tão carentes e ótimamente remuneradas.

Desenvolvimentismo

Os adversários gratuitos (serão mesmo gratuitos?) do progresso industrial do Brasil não poupam à política desenvolvimentista do sr. Juscelino Kubitschek, os mais duros ataques. Os Gudin, Otávio Bulhões e outros economistas defensores de um Brasil parado, exportador de produtos primários, cujos preços, ditam as nações desenvolvidas, fazem o papel de quem pretende tampar o sol com a peneira. Só apresentam os saldos negativos do regime inflacionário a que fomos constrangidos a recorrer, para a formação do capital indispensável aos grandes empreendimentos, na luta contra o subdesenvolvimento.

Pois justamente aos pessimistas, aos que não crêem no futuro dêste País, é que apresentamos êstes dados:

«Os seus resultados mediatos e imediatos podem ser assim enumerados: influi imediatamente na contenção das grandes e devastadoras enchentes; determinará escoamento constantes, assegurando condições favoráveis para a navegação; permitirá utilização imediata das terras de vazante próprias para agricultura; favorecerá o problema de irrigação marginal; contribuirá para melhoria das condições de saneamento; permitirá dobrar a capacidade hidrelétrica de Paulo Afonso; sendo o primeiro passo e obra básica para a regularização do São Francisco, irá determinar condições favoráveis para a sua completa regularização, mediante outra obra que será erguida no local denominado Sobradinho; vai gerar 520.000 kw que irão ser aplicados na intensificação da industrialização de Minas, de acôrdo com os planos para zonas de interêsse de valorização do Vale; permitirá a implantação da eletro-siderurgia, da indústria de ferro-ligas, alumínio, frigoríficos, fertilizantes, fábricas de cimento e muitas outras indústrias que aproveitarão as riquezas do subsolo do Vale e utilizarão os produtos agrícolas regionais; formará um vasto lago numa extensão de 150 km onde a navegação constituirá meio de transporte regular e barato, um convite à instalação de indústrias no alto São Francisco; e permitirá a criação de peixes em larga escala, no lago, e contrôle e fomento ao longo do rio.»

Trata-se da barragem de Três Marias a ser inaugurada no próximo dia 14.

O DRAMA CUBANO

"PRECISAMOS também desfazer algumas ilusões que ainda alimentamos. Uma delas é pensarmos que os países altamente desenvolvidos tenham interêsse em ver o Brasil e outros países latino-americanos transformarem-se em potências industriais». A frase, tiramo-la de uma entrevista do general Anápio Gomes, concedida a um matutino desta cidade.

A RIGOR, essa ilusão não atinge a todos os brasileiros. No jornal em que foi publicada a entrevista, a advertência é oportuna, porque seus leitores estão acostumados a ler que os Estados Unidos e demais nações desenvolvidas não nos ajudam devido uma série de erros que praticamos em relação à nossa vida econômico-administrativa.

AS ELITES podem estar enganadas, em face da apresentação deformada dos principais fatos que ocorrem no Mundo, já que suas fontes de informações obedecem sempre à linha das agências noticiosas ligadas aos interêsses dos trustes estrangeiros. Mas a massa, o operário, o estudante, o profissional liberal, êsses sabem, perfeitamente, que só à custa dos seus próprios esforços e lutando, internamente contra os agentes dêsses trustes, é que o Brasil logrará sair do subdesenvolvimento, possibilitando a todos os seus filhos uma era de bem-estar.

NÃO HÁ DÚVIDA, porém, que se persistir tôda a América Latina em conquistar o seu lugar ao sol, as grandes potências, a contragosto, é certo, acabarão por nos ajudar nesse desiderato. Elas hão de compreender, principalmente os Estados Unidos, que sempre é melhor ter à sua retaguarda países desenvolvidos e amigos, do que em desenvolvimento e hostis à sua política. Da mesma forma que «altruìsticamente» Tio Sam, após o grande conflito, restaurou a Europa, também «fraternalmente» haverá de dar o apoio adequado ao nosso desenvolvimento econômico, cuja falta se queixou, no seu recente discurso o presidente Juscelino Kubitschek.

O CASO DE CUBA é uma advertência aos Estados Unidos. Por maior que seja a sua propaganda contra o regime de Fidel Castro, êles não conseguem retirar a simpatia popular na América Latina ao homem que resolveu reeditar o feito bíblico de Davi contra Golias, versão bossa-nova, condizente com a era em que vivemos.

E por que essa dificuldade imensa, quando os heróis da Sierra Maestra prendem, fuzilam e deportam milhares de pessoas, investem contra a Igreja, quebram os laços de amizade de um bloco de nações que sempre constituíram um exemplo para o resto do Mundo?

A RESPOSTA é muito fácil. De mãos dadas a ditadores da laia de Batista, grandes emprêsas norte-americanas espoliavam os cubanos, exauriam as riquezas de suas terras, tornando ali a vida do homem simples sem nenhuma perspectiva.

VITORIOSA a revolução, sàbiamente, Fidel Castro visitou vários países da América, contando em que condições viviam os cubanos e tendo o cuidado de convidar pessoas das mais diversas classes, nesses países, para conhecer o que êle tachava da grande espoliação contra a pequena ilha.

POR MAIORES que tenham sido, nesses dois anos de govêrno, os seus erros e desatinos, por mais que as agências noticiosas carreguem na tinta ao escrever sôbre o regime castrista, não logram deslembrar aos latino-americanos o que foi a era de dominação dos trustes estrangeiros, impondo governos opressores e corruptos aos habitantes de Cuba.

QUANDO o general Anápio Gomes aconselha-nos uma política desenvolvimentista menos arrojada, tipo da preconizada pelo FMI, esquece que, a essa altura, depois de cinco anos de luta contra o atraso, conseguimos nos impor perante o Mundo, como uma nação que está conseguindo a sua libertação econômica sem recorrer a uma política de supressão das liberdades.

É POSSIVEL que os países desenvolvidos cheguem à conclusão que essa experiência que fazemos seja mais interessante do que o drama de horror, ódio e mêdo que Cuba está vivendo.

Como se fêz desembargador

Está marcada para hoje a posse do sr. Fernando Maximiliano no cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal. Já com o decreto de nomeação no bôlso, o sr. Maximiliano mandou-me telegrama de cumprimentos por minha indicação pelo Tribunal, escarnecendo do velho colega e amigo de mais de 20 anos e a quem êle derrotou com uma rasteira. Respondi-lhe que era sabedor dos fatos ocorridos com a sua nomeação e que ia levá-los a público. Aqui estou cumprindo a palavra empenhada.

A vaga de desembargador, quando atribuída a membro do Ministério Público, é preenchida sempre por merecimento, por indicação do Tribunal, em lista tríplice, e escôlha do presidente da República.

Vamos aos fatos.

Tôda gente sabe que o sr. Prado Kely, ministro da Justiça, é compadre vizinho e amigo íntimo do sr. Maximiliano. Embora impedido de intervir na nomeação, porque o sr. Maximiliano era candidato, o ministro da Justiça não só não declinou da missão de que o encarregara de boa fé o presidente da República de verificar o merecimento dos candidatos e propor-lhe o nome do que deveria ser nomeado, como também não se pejou de assumir compromisso com o sr. Maximiliano, muito antes da publicação do Tribunal. E por incrível que pareça, êsse compromisso imoral era exatamente a confessada escusa do ministro da Justiça da obstinação em não considerar senão o interêsse do sr. Maximiliano.

O Tribunal organizou a lista na quinta-feira, 29 de setembro, e remeteu-a ao Ministério no fim do expediente. Normalmente, o ministro da Justiça deveria submeter a nomeação ao presidente da República, no seu primeiro despacho na quarta-feira, 5 de outbro. O sr. Kely, porém, na mesma quinta-feira, 29 de setembro, em que recebera a lista do Tribunal, chamou, em casa, à noite, alto funcionário do Ministério, e lavrou o decreto da nomeação do sr. Maximiliano: na manhã seguinte, levou-o a assinatura do presidente da República: à tarde, publicou-o no «Diário Oficial».

Eu estava inscrito para a audiência pública do presidente da República, de têrça-feira, 4 de outubro, precisamente na véspera do despacho do ministro da Justiça, de quarta-feira, 5 de outubro, no qual o sr. Kely deveria, de rotina, submeter a nomeação ao presidente da República. O ministro da Justiça frustou a minha audiência com o presidente da República, para entrega de memorial. E diz-se que o sr. Kely foi ao govêrno para imprimir austeridade à administração pública.

Não é a escôlha do sr. Maximiliano, que eu impugno. Não: o sr. Maximiliano era um dos três indicados pelo Tribunal, podia ser escolhido pelo presidente da República. A minha indignação é contra a ignominia do processo da escôlha.

A indicação do Tribunal foi esta: Caetano Estelita, 3.º Curador de Resíduos 26 votos; Fernando Maximiliano 3.º Curador de Órfãos 26 votos; Francisco Baldessarini, 1.º Curador de Resíduos, 21 votos. Eu tenho 67 anos e sou Curador a 15 de fevereiro de 1924; o sr. Maximiliano tem 58 anos e é Curador de 23 de maio de 1934; o sr. Baldessarini tem 49 anos e é Curador de 16 de junho de 1947.

Empatamos com 26 votos eu e o sr. Maximiliano. Eu sou mais antigo que êle 10 anos e mais velho 9 anos. «Em caso de empate, declara o art. 10 da Lei número 116, de 15 de outubro de 1947, que dispõe sôbre o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios considerar-se-á incluído o mais antigo e, se igual a antiguidade, o mais velho». É óbvio que se a regra é para a inclusão na lista, há de ser também para a colocação na lista.

E' norma invariável do eminente sr. Café Filho escolher, na nomeação por merecimento, o primeiro colocado na lista, salvo razões especiais que afastem o primeiro colocado. E contra mim não há razões especiais.

Dessa minha situação não foi informado o presidente da República pelo ministro da Justiça. O sr. Kely, êle mesmo, não quis informar-se dela. O ministro da Justiça recebeu a indicação do Tribunal à tarde, ao encerrar-se o expediente do Ministério, e na manhã seguinte levou à assinatura o decreto do sr. Maximiliano, frustrando-me a audiência com o presidente da República. Ao sr. Kely só interessava a nomeação do sr. Maximiliano. Eu fui espoliado pelo ministro da Justiça.

A questão foi posta ao presidente da República pelo ministro da Justiça nestes têrmos: não há primeiro na lista: dos dois mais votados, o sr. Maximiliano é o procurador-geral, da confiança do govêrno, e deve ser o nomeado. Em verdade, porém, o sr. Maximiliano não era da confiança pessoal do inditoso sr. Getúlio Vargas, que lhe dera a Procuradoria Geral, como lhe dera também a Curadoria, e não da confiança do eminente sr. Café Filho, para quem era êle um indiferente e que apenas o deixou ficar...

O próprio sr. Maximiliano, ao que parece, não apura muito essa coisa de confiança. Chorou, de público, no Tribunal Eleitoral, pela morte trágica do benfeitor amado, mas não encontrou reservas morais para resistir à tentação de aderir sôfregamente ao govêrno Café, que surgiu dos escombros do govêrno Vargas. Mas a preocupação única do sr. Maximiliano era continuar na Procuradoria Geral para o golpe da Desembargatória contra os seus colegas do Ministério Público. E o golpe não falhou.

Aí está como o sr. Maximiliano se fêz desembargador do Tribunal de Justiça da Capital da República.

(as.) CAETANO ESTELITA.

(Transcrito do «Correio da Manhã, quinta-feira, 13 de outubro de 1955) — pág. 2).

O galo, o cão e a mais-valia

Arthur Henrique



O sr. governador desentendeu-se com um de seus deputados. O motivo? Limitações impostas ao chefe do Executivo, pela Constituição que está sendo elaborada.

Podia ser outra qualquer a razão, já que o sr. governador é um querelante e discordar é a sua Verdade. Mas, independente disso, o sr. Carlos Lacerda tem-se mostrado, nêsse seu primeiro mês de govêrno, um imaturo. Parece filho único, de pais abastados.

Começou, pedindo um helicóptero para sobrevoar 'seus domínios" (êsse complexo de Flash Gordon deve ser produto da leitura de história em quadrinhos). Depois, levou para Palácio um corvo e um cão e tirou retrato montado em garupa de lambreta.

Tudo isso não é bem de menino criado cheio de vontade?

Não há o que estranhar, pois, no fato do sr. Carlos Lacerda bater o pé e achar que as limitações impostas ao poder do governador, são restrições impostas a si. Se êle se julga O Estado...!

O sr. governador, no seu egocentrismo de menino-problema, até parece aquêle galo, que pensava que o sol nascia, porque êle cantava...

—•—

Quando chegou a notícia de que Xanan, o cachorro do governador, havia mordido a perna de um repórter, a grã-fina, que no momento "batia com tôdas as cartas", deixou escapar um sorriso e comentou:

— "Très charmant... C'est très charmant!!!".

—•—

O sr. Amaral Neto, líder da maioria, deitou fala na televisão, num programa "Prêto no Branco".

Pelo que pudemos entrever, nas respostas, trata-se de um rapaz esforçado e corajoso, ao qual faltam a rapidez de raciocínio e cultura do sr. Carlos Lacerda, a quem procura imitar, em tudo.

Depois de tentar justificar as razões de seu idílio com Amando Fonseca (o bom menino) e de dizer que, apesar de líder do govêrno, continuaria a fazer oposição (!!!), o sr. Amaral Neto concluiu afirmando que "a cousa mudou mesmo!". E, para dar ênfase às suas últimas palavras, aduziu: "Vai acabar a gorjeta! Vai acabar o favoritismo! Vão acabr os privilégios!, Vi acabar a mais-valia!".

Leram bem? Vai acabar a mais-valia, disse o líder do govêrno.

Amaral, Amaral, irmão de Heroína! Procura saber com Lacerda o que é mais-valia (êle sabe!), ou Danilo Nunes (que desconhece a extensão da tua ignorância), te dá uma cana!.

Jânio Quadros passou outro 'bluff' nos jornalistas

LISBOA, 7 (F) — A bordo do navio inglês "Durango", partiu hoje para o Brasil o presidente eleito Jânio Quadros.

Vinte minutos antes de tomar o navio, o sr. Jânio Juadros despedia-se dos jornalistas, no seguão do hotel dizendo-lhes: "até amanhã, portanto, às 10 horas da manhã, para a entrevista coletiva".

Logo a seguir, o presidente eleito do Brasil deixou o hotel declarando que ia "apreciar as vitrinas". E enquanto isso suas bagagens deixava o hotel, pelas portas traseiras.

O sr. Jânio Quadros chegou ao cais de Alcântara no justo momento em que a escada de bordo ia ser retirada.

Na estação marítima havia apenas o embaixador do Brasil e sra. Negrão de Lima, que quase não tiveram tempo de se despedirem do viajante. Quando os 'repórteres" chegaram o "Durango", que, como se sabe, é um navio misto, já tinha deixado o Cais.

Ronda Política

MÁ FÉ

O desejo de passar sua corrente política, aos olhos do povo, como vencedora, embora antes do tempo, levou os jornais que apoiam o governador a desfigurar, completamente, o sentido do despacho do desembargador Fernando Maximiliano, no mandado de segurança dos ex-vereadores, hoje, por fôrça da lei Santiago Dantas, interpretado à luz da Constituição Federal, legisladores ordinários do Estado enquanto durar o mandato que o povo da Guanabara lhes outorgou.

As manchetes das edições especiais dos jornais lacerdistas foram as mais desonestas possíveis. Frizando o indeferimento do pedido pelo desembargador Fernando Maximiliano, fizeram o possível por ocultar que o despacho honesto daquele magistrado, apontou aos impetrantes o caminho mais curto e mais rápido, quando afirma: «Assim decidindo, quero, numa questão política que exige solução rápida, evitar para o requerente as delongas de um julgamento que só se realizaria dentro de quatro ou cinco meses, pois existem, na pauta do Colendo Tribunal Pleno dezenas de mandados, permitindo-lhe, assim, dirigir-se, sem demora, ao Poder competente, nos têrmos dos artigos 7 e 14 da Constituição e da Lei n.º 2 271 de 1954.»

Mais claro do que isso, só água filtrada.

Entretanto, os que lêem as notícias do indeferimento através as colunas dos jornais que prezam o governador e amam e respeitam mais ainda o Banco do Estado, acreditam que a Câmara está extinta e os vereadores perderam a parada.

Mas tal não aconteceu e o povo não gosta de ser embrulhado.

Abalo da UDN fluminense

A UDN fluminense está prestes a encerrar o seu idílio com o governador Roberto Silveira. O que a princípio parecia mera briga do sr. Mário Guimarães com o sr. Edésio Nunes, toma agora o caráter de início de rompimento do partido com o governador que ajudou a elegê-lo.

Ao mesmo tempo, fala-se na reaproximação do PTB com o PSD, dependendo apenas, de que êste último partido se disponha a "queimar" a candidatura Celso Peçanha, irreconciliável adversário do sr. Roberto Silveira.

A saída de Tenório Cavalcanti das hostes udenistas, foi o primeiro grande abalo do partido, na Velha Província. Perdeu êle o seu deputado mais votado, o único que com seu prestígio pessoal se elegia e ainda dava sobras de legendas para que outros companheiros de chapa, tivessem assento, na Câmara dos Deputados.

Agora está iminente o afastamento dos srs. Mário Guimarães e Alberto Tôrres das secretarias de Estado, que ocupam, dois anos antes do pleito.

Sem o concurso de Tenório, líder de inconteste influência política em todo o Estado notadamente na Baixada, e sem os seus membros em pôstos da administração estadual, é fácil antever a situação daquela agremiação no Estado do Rio, uma das poucas unidades da Federação onde o sr. Jânio Quadros não foi vitorioso, o que lhe mostra não ser através da UDN que êle logrará fincar a estaca do seu prestígio, para futuras lides políticas.

Misérias de um govêrno instável

Embora tenham se deixado fotografar juntos, trocando um aperto de mão, a verdade é que Lacerda está magoado com Baleeiro e a qualquer hora dessas explodirá sua ira acumulada contra o "deputado baiano". Não adianta todo êsse disfarce, só para parecer que a brigada udenista está coesa.

Ainda anteontem, através de uma emissora, a deputada Sandra Cavalcanti quis negar as divergências de pontos-de-vista entre o governador e seu colega de bancada. Não foi feliz, porquanto depois de afirmar que a briga entre êles se assemelhava à batalha de Itararé, que nunca houve, deixou-se empolgar e tomou o partido do sr. Carlos Lacerda. Aí então, investiu contra o deputado Aliomar Baleeiro, dizendo que, por mera cortesia e polidez, êle deveria ter comunicado ao governador o seu desejo de encurtar de um ano o mandato daquêle cargo. E atribuiu a "falta de ética" do deputado baiano ao ato de se apresentar como um deputado independente. Concluiu dizendo que pretendendo não ser tão a favor do sr. Carlos Lacerda, Baleeiro acabará ficando contra o mesmo.

Tomem nota os leitores: não durará muito a Maioria governista na Assembléia Constituinte. O sr. Carlos Lacerda se incumbirá, com o seu temperamento irrequieto e o seu gênio impulsivo por afastar vários deputados do seu bloco. Para isso conta com ótimos instrumentos na Assembléia. Um dêles é a deputada Sandra Cavalcanti que tem pelo governador uma admiração tipo "Xanã".

Nessa mesma entrevista, depois de deixar de lado o caso Lacerda x Baleeiro, a deputada udenista arranjou um meio de, indiretamente, ferir com o seu ódio gratuito uma colega cuja independência e altivez sempre lhe causaram inveja. Assim é que, referindo-se a um dispositivo que pretende ver inserto no texto da Constituição, em prejuízo das estudantes do Instituto de Educação, afirmou que espera, por ocasião da sua discussão, a reação de deputados que exploram o sentimentalismo daquelas moças.

Sem a necessária serenidade, bancando a dona da verdade e disputando o lugar do sr. Amaral Neto, não há dúvida de que a moça vai longe. Será a porta-voz das vinganças e rancores do governador bilioso.

POLÍTICA NACIONAL

O PROBLEMA DA SUCESSÃO DE ADEMAR INQUIETA O SITUACIONISMO PAULISTA

Comissão dos Sete reúne-se com o governador Carvalho Pinto — UDN goiana e a candidatura de JK — Cid viaja para o Sul — A defesa de Tosta Filho

S. PAULO, 7 (Asapress) — O governador Carvalho Pinto, conferenciou ontem sigilosamente, nos Campos Elíseos, com a chamada comissão dos sete, da UDN. Esta comissão foi formada exclusivamente para examinar o problema da sucessão do prefeito Ademar de Barros.

A reunião, embora em caráter confidencial, segundo apurou a reportagem, não alcançou os seus objetivos, tendo convocado pelo governador uma nova reunião, que deverá ocorrer amanhã às 13 horas no palácio do govêrno.

S. PAULO, 7 (Asapress) — Segundo foi inteirada a reportagem, o parlamentar Herbert Levy iniciará em Brasília as gestões em tôrno da atitude da seção goiana da UDN frente à candidatura do Sr Juscelino Kubitschek ao Senado.

O referido deputado, integrante da comissão que foi constituída pela União Democrática Nacional para apreciar o assunto, opõe-se ao apôio dos udenistas goianos à mencionada candidatura e espera encontrar uma fórmula que preserve a linha partidária.

CID VIAJARA PARA O SUL

RECIFE, 7 (Asapress) — Círculos ligados ao governador Cid Sampaio, informam que o chefe do Executivo, viajará no próximo dia 17 para o sul, passando o govêrno ao vice-governador, Pelopidas Silveira. O governador de Pernambuco, deverá avistar-se com o presidente eleito e demais componentes do seu "staff" o problema da participação do Nordeste nos quadros dirigentes do novo govêrno.

DEPUTADO DEFENDE TOSTA FILHO

SALVADOR, 7 (Asapress) — O deputado Adelmário Pinheiro, na reunião de ontem, da Comissão permanente da Assembléia, fêz veemente protesto contra as acusações feitas ao sr. Tosta Filho, diretor da CACEX, no caso da importação do feijão pôdre americano pela COFAP. O líder republicano afirmou que a Assembléia não deve continuar apenas no protesto, formal, passando imediatamente à ação contra esta desmoralização a que pretendem levar à Bahia.

— Disse, ainda, o parlamentar que os verdadeiros ladrões do País, aqueles que enriquecem fàcilmente da noite para o dia, permanecem soltos "para que os verdadeiros cidadãos honestos como Tosta Filho, tenham a sua honra manchada com acusações injustas e improcedentes".

Society & Adjacências

Kleber Lopes

Carnaval no Riachuelo — Reeleito o presidente do Tijuca T. C. — Paulo Alencastro continua no Mackenzie — Zimmer vai da Z.N. para a Z.S.



Sônia Rodrigues Fernandes, bróto da Z. N. e uma das dez mais elegantes, na promoção de Jean Pouchard



O RIACHUELO F. C., agora sob a direção do sr. Valton Damniani, recebe hoje seus associados para uma memorável noitada dançante a partir das 20 horas. Na ocasião, o radialista Silvio Mendonça estará revendo homenagens pelo transcurso de seu aniversário.

REELEITO o sr. Mário Pires, presidente do Tijuca Tênis Clube. Desta forma os planos do operoso dirigente cajuti em dobrar o gigante da Z.N. serão concluídos em tempo recorde. Na baile do clube teremos hoje uma reunião dançante a partir das 19 horas.

JÁ EMPOSSADA a nova diretoria do E.C. Mackenzie, tendo à frente o nome do sr. Valter Gottardi. O sr. Paulo Alencastro que funcionou na outra gestão agora estará dirigindo o Departamento de Relações Públicas do movimentado grêmio do Méier. Hoje, a partir das 20 horas «soirée» dançante em traje esporte.

A ELEGANTE Sandra Cavalcanti, que embarcará para Palmeira dos Índios, ainda êste mês, estará de volta no mês de fevereiro para passar o tríduo momesco nesta capital.

O CLUBE de São Cristóvão que funciona com a sua nova direção estará às 20 horas recebendo seu quadro social para a sua primeira reunião momesca, desta feita em homenagem ao quadro social do América.

ELETO o sr. Nilton Cunningham, presidente da A. A. Vila Isabel. Na segunda-feira durante um jantar a diretoria antiga apresentará as suas despedidas.

ALMÔÇO de confraternização hoje na Casa dos Pobres entre a atual e a antiga diretoria.

O BROTINHO Virginia Freitas continua liderando o concurso de Rainha do Carnaval do Iorque Esporte Clube.

O ADVOGADO e amigo Odir de Araújo eleito no outro dia membro do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, seção do Estado do Rio.

Na SEXTA-FEIRA última, aniversariou a senhorita Naiech Guedes Tenório, um dos brotos atuantes da sociedade caxiense.

INSTALANDO-SE em Capacabana o mais famoso estúdio fotográfico do Rio: Zimmer e sua categorizada equipe.

BATALHA de confeti infantil a partir das 16 horas de hoje, no GREIP da Penha.

E por hoje é só. Bom domingo para vocês e até têrça-feira próxima.

Amadeu Francisco de Almeida
(Missa de 7.º Dia)

Adelino Francisco de Almeida e Família, convidam seus amigos para assistirem à Missa de 7.º dia que mandam celebrar na Igreja de Santo Antônio, em Duque de Caxias, no dia 10 do corrente às oito horas, por alma de seu irmão e parente, AMADEU FRANCISCO DE ALMEIDA, tràgicamente desaparecido e agradecem as provas de solidariedade recebida.







VIAGENS MARAVILHOSAS PROBEL!



V. JÁ FOI A **BAHIA?** ★ *Não?* **Então vá!** ★ **PARTICIPE DO CONCURSO** - *VIAGENS MARAVILHOSAS PROBEL!* ★★★★★★ *V. já foi a* **B. HORIZONTE?** ★ Não? *ENTÃO VÁ!* Participe do Concurso **VIAGENS MARAVILHOSAS PROBEL!** ★ *V. já foi ao* **RIO DE JANEIRO?** ★★ *Não?* ★★ **Então vá!** ★★ *PARTICIPE do CONCURSO* Viagens Maravilhosas Probel! ★★★★★★★ **V. JÁ FOI A São Paulo?** *Não?* ENTÃO VÁ! ★★★ **Participe do Concurso** VIAGENS MARAVILHOSAS PROBEL! ★★★★★★★ **V. JÁ FOI A** BRASÍLIA? *Não?* ENTÃO VÁ! ★★★★★ *Participe do Concurso* VIAGENS MARAVILHOSAS PROBEL! ★★★★★ **mas!** se V. já foi a todos êsses lugares... mesmo assim ganhe 15 dias de férias. Participando do Concurso "Viagens Maravilhosas Probel"! ★★★★★★★★★★



Todo mundo está falando deste concurso! Vários casais já foram visitar todos os lugares! O próximo prêmio pode ser seu!

Probel

DECRETO DA CLASSIFICAÇÃO
SUPEROU LEI ANTERIOR SÔBRE GRÀTIFICAÇÕES POR RISCO DE VIDA E SAÚDE

A Rêde Ferroviária do Nordeste encaminhou à diretoria da RFF processo em que é solicitada gratificação, por risco de vida e saúde, aos engenheiros e auxiliares daquela estrada filiada. A reivindicação é feita com base no decreto 46 131, de 3 de junho de 1959, que regulamentou a concessão do referido benefício previsto na lei 1 711, de 28 de outubro de 1952.

Submetido o processo à apreciação do Departamento Jurídico da RFF, êste concluiu pela inviabilidade da concessão da gratificação, tendo em vista que os decretos em que foi baseada a reivindicação dos servidores da RFN foram superados pela lei 3 780, de 12 de julho de 1960, que dispõe sôbre a classificação de cargos do serviço público federal. Diz o artigo 78 dessa lei que as condições de pagamento das gratificações previstas anteriormente serão fixadas em lei. Diz ainda o diploma de classificação que, dentro de seis meses a contar da publicação dêste, o Poder Executivo enviará ao Congresso Nacional projeto de lei regulando a concessão das gratificações em causa.

Clínica Modernissima e Especializada da Impotência Sexual

Rejuvenescimento e distúrbios nervosos. Aparelhagem de procedência estrangeira resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura úlceras de várias origens. — Diàriamente das 15.30 às 20 horas, exceto aos sábados. — Praça Monte Castelo, 10, 3.º andar. Tels. 13-7189.

LANTERNEIROS

Martelos — Encontradores — Esticadores — Limas — Pistolas para pintura
OS MELHORES PREÇOS CASA MARQUES DE FERRAGENS
AV. GOMES FREIRE, N.º 234 — Telefone 42-8824 — Desconto de 5% apresentando êste anúncio.





TEATRO

Milton de Moraes Emery

PRÊMIOS DA ARGENTINA



Cena de "Com a Pulga Atrás da Orelha", de Feydeau. O melhor espetáculo de 1960. Recomendamos ao leitor que deseja se divertir com apresentação de qualidade

A COMPANHIA Tônia-Celi-Autran vem recebendo uma série de manifestações de críticos argentinos apontando a companhia brasileira como indicada para receber a grande maioria dos prêmios dos «melhores de 1960».

No dia 31 a Cia. Tônia-Celi-Autran recebeu, por meio de um enviado especial de Buenos Aires, o diploma de «Menção Especial como Melhor Elenco Estrangeiro» e o ator Paulo Autran como «Melhor Intérprete Estrangeiro de Língua não Castelhana».

A emprêsa brasileira apresentou em Buenos Aires o seguinte repertório: «Seis Personagens à Procura de um Autor», de Pirandello, «Otelo», de William Shakespeare, «Um Deus Dormiu lá em Casa», de Guilherme Figueiredo e «Entre Quatro Paredes», de Jean-Paul Sartre.

CONCURSO DE PEÇAS

Tônia-Celi-Autran convidam o detentor desta coluna para a solenidade de proclamação dos resultados do II Concurso Nacional de Peças Brasileiras, a ser realizada no dia 10 de janeiro, às 17.30 horas, no Teatro Mesbla.

MESA-REDONDA

Amanhã será realizada uma mesa-redonda na sede da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (SBAT), na Avenida Almirante Barroso, 97, 2º andar, promovida pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais. A reunião visa a colher uma série de sugestões a ser apresentada ao atual governador do Estado da Guanabara para a solução dos problemas referentes à vida teatral.

Dentre os participantes da mesa-redonda encontramos o sr. Laudelino Aguiar que sugerirá a fundação de uma federação de teatro amador (encarregada de congregar tôdas as entidades de amadores que possuam palco ou elenco devidamente organizado; de luta por diretrizes para a expansão do teatro amador incentivando a formação de novos elencos e a construção de palcos em edificandários, clubes, associações etc.; de promover intercâmbio de elencos entre seus filiados; de lutar pela construção de um teatro para o centro da cidade; de organizar concurso de elencos amadores etc.), sugerirá, ainda, se pleiteie do Estado a reserva, nos bairros populosos de áreas para construção de parques infantis dotados de um teatrinho para representação de peças infantis, construção de um teatro para o na ilha do Governador; reserva, especial de áreas de terras, em vários bairros, a serem cedidas às companhias circenses.

INICIAÇÃO TEATRAL

Os cursos de iniciação teatral do Teatro dos Sete já estão com as inscrições abertas. Destinam-se a atores e cenógrafos e deverão se iniciar em março. Os interessados deverão se dirigir à bilheteria do Teatro Ginástico para informações. As inscrições poderão ser feitas com o ator Labanca, às têrças, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas.

«SAMBA, CARNAVAL E CAFÉ»

Carlos Machado, o melhor produtor de espetáculos musicais do Brasil, apresenta «Samba, Carnaval e Café» na boite «Night and Days». O público de teatro, em sua maioria, perde as excelentes realizações do conhecido empresário.

«O REI BOBO»

Hoje, às 10 horas, será levada a cena, no Teatro de Bolso, a peça infantil «O Rei Bobo».

«UM ELEFANTE NO CAOS»

Um dia alguém pensou que fôsse: «Um Elefante no Caos». Não é, não, é elefante mesmo. E elefante do Milton Ferreira Maria Sampaio está no ar. Foi considerada a melhor peça de 1960 pelo Círculo Independente de Críticos Teatrais. E que é uma excelente comédia. Ao seu lado encontramos Carmen Silvia Murgel e Adriano Reis.

SÉRGIO CARDOSO VOLTOU...

Por que será que certos atores fazem questão de se desligar? É o caso de Sérgio Cardoso que ainda agora, a uns amigos, contra vez em quando, diz: «Uma Cama Para Três», de Claude Magnier. É o tipo da peçinha idiota e cansativa. Mas êle teima. Êle quer que o público engula a tal cama.

PULGA QUE NÃO ABORRECE

Há uma pulga que não aborrece e que está no Teatro Glauce Rocha, é a pulga de Feydeau que o Teatro dos Sete levou para o Teatro Ginástico e que diverte o público imensamente. Suas picadas provocam gargalhadas.

GINÁSIO PAVUNA
COLÉGIO REPUBLICANO
EXAMES DE ADMISSÃO
(Em Fevereiro)
Aceitam-se transferências de Colégios e Ginásios — MATRÍCULAS ABERTAS — LARGO DA PAVUNA, 47 PAVUNA — AVENIDA MONSENHOR FÉLIX
NÚMERO 87 — VAZ LOBO.

Horóscopo para hoje

(Domingo, 8 de janeiro de 1961)

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Sòmente coisas agradáveis. Diversões, viagens, visitas. Horas: 6 — 11 — 22; Números: 638 — 016.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Poderá terminar qualquer tarefa domestica. Descanse suficientemente. Horas: 6 — 11 — 16; Números: 153 — 094.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Trabalhe ou descanse, estude ou se divirta. Horas: 6 — 11 — 16; Números: 190 — 304.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Excelente para divertimento, viagem, palestras, esporte, e recreio. Horas: 6 — 11 — 19; Números: 663 — 109

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Bons aspectos, com certas restrições, que não convém desprezar. Horas: 6 — 12 — 19; Números: 638 — 949.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de Junho) — Ótimo para o que lhe aprouver fazer. Proceda com tolerância. Horas: 8 — 14 — 20; Números: 361 — 809.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Prossiga sòmente na terminação ou continuação das atividades anteriores. Horas: 9 — 15 — 13; Números: 638 — 142.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Bom para qualquer atividade prática atinente a negócios, transações comerciais ou iniciativas industriais. Horas: 8 — 16 — 21; Números: 600 — 819.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Dia apreciável, sob alguns aspectos, não lhe permitindo ensanchas. Horas: 9 — 16 — 20; Números: 641 — 128.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Um dia provàvelmente desprovido de grandes vibrações. Horas: 12 — 16 — 22; Números: 031 — 348.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Duvidoso quanto a qualquer assunto proveitoso. Horas: 8 — 12 — 20; Números: 739 — 462.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 24 de dezembro) — Evite decisões apressadas e tudo que possa oferecer ambigüidade. Horas: 309 — 128; Números: 838 — 341.

Horóscopo para amanhã

(Segunda-feira, 9 de janeiro de 1961)

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Dia em que apenas poderá terminar tarefas inadiáveis. Horas: 7 — 15 — 19; Números: 600 — 136.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Cuide do importante, para consolidar sua posição financeira. Horas: 7 — 14 — 17; Números: 704 — 943.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Trate de ativar tudo, promover melhorias profissionais e cuidar de finanças. Horas: 7 — 13 — 17; Números: 738 — 016.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Assuntos inacabados e trabalho prolongado. Evite aumentar o jugo das obrigações. Horas: 8 — 13 — 17; Números: 191 — 356.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Estará bem inspirado e ajudado pelas forças astrais, a bem de alguns objetivos. Horas: 8 — 15 — 16; Números: 508 — 196.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de Junho) — Regular, para o trabalho ou para o estudo de qualquer problema absorvente. Horas: 7 — 13 — 14; Números: 702 — 341.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Atividades produtivas ou assuntos sociais. Horas: 7 — 14 19; Números: 603 — 821.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Ponha os papéis em ordem. Cuide de ativar tudo que depender de seus esforços. Horas: 7 — 13 — 15; Números: 062 — 183.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Promova a concretização de alguns ideais, na medida do possível. Horas: 7 — 13 — 19; Números: 603 — 839.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Um dia monotono, benéfico para as atividades rotineiras. Horas: 8 — 12 — 17; Números: 312 — 945.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Coisas boas e agradáveis poderão suceder, se você estiver atento às oportunidades. Horas: 7 — 14 — 19; Números: 304 — 561.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 24 de dezembro) — E' do trabalho que lhe virá o necessário para a satisfação dos seus deveres; mas lembre-se de cumpri-los honestamente. Horas: 7 — 14 — 15; Números: 642 — 160.

NOVO DIRETOR SUPERINTENDENTE DO BNDE

ASSUMIRÁ, AMANHÃ, O CARGO O PROFESSOR PEDRO PAULO PENIDO

O professor Pedro Paulo Penido assumirá, amanhã, cargo de diretor Superintendente do BNDE. O almirante Lúcio Meira, que vinha ocupando a Superintendência cumulativamente com a presidência do Banco, transmitirá o cargo às 16 horas, em solenidade que será realizada na sede do BNDE, à rua Sete de Setembro n.º 48.

O novo diretor do BNDE será saudado pelo atual presidente do Banco e pelo Sr. Lídio Lunardi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, o qual estará acompanhado de representantes de tôdas as Federações Estaduais da Indústria, além de delegados dos sindicatos industriais do país.

Coluna de Eloy Dutra

RIO, 8 DE JANEIRO



Não há coisa mais ridícula e enervante neste País do que os "importantes". Importante é qualquer sujeito d cacaracá que consegue lugar num gabinete.

O Brasil é o País dos gabinetes. Tod mundo têm gabinete. Qualquer chefete de repartição, protegido da comadr da filha do senador, possui gabinete d luxo. E nesses locais, almofadados, atapetados e refrigerados, geralmente pe rambulam, sem função objetiva, dez o vinte desocupados, lustrosos e bem nutridos, leves traços de ironia nos rostos felizes, olhando de cima para baixo a ignara massa que a êles têm de recorrer por fôrça do inferno burocrático que domina êste país.

Tive necessidade de falar ao diretor de determinada repartição. É claro que não sou do time do "sabe com quem está falando"? Apresentei-me como contribuinte a fim de resolver um caso pessoal. Atendeu-me um secretário com uma piteira do tamanho de um bonde. Mandou-me esperar. Esperei uma hora e enquanto isso os "importantes" do gabinete revezavam-se, continuamente, diante dos meus olhos cansados de vêr tanto sujeito empantufado. O secretário da piteira grande, então, era de amargar. Dava palmadinhas nas costas de quem fôsse passando, jogava baforadas de fumaça no rosto de todo o mundo, falava, gesticulava, saía, entrava, tornava a entrar, tornava a sair, espinafrava o público, pintava o diabo. Mas o diretor mesmo, nada. E a turma esperando. Pelo menos vinte pessoas. Ao fim de quase duas horas, esgotadas tôdas as minhas energias físicas e psíquicas, resolvi dirigir-me ao chupador de piteiras e perguntar-lhe pelo ilustríssimo e excelentíssimo senhor diretor. A resposta veio displicente e irônica: "ora, meu caro, o senhor diretor é um homem muito ocupado. Só atende ás segundas-feiras e assim mesmo com hora marcada". E, colocando a mão sôbre o meu ômbro arrematou: "mas a sua cara não me é estranha. De onde nos conhecemos? Fale comigo mesmo e vamos ver o que é possível fazer". A minha resposta saiu expontânea, sem qualquer ódio, inteiramente calma: eu vim aqui, meu amigo, para que o senhor diga ao exmo. sr. diretor que só há uma coisa que, por não ter limites também, é igual ao Infinito — a estupidez humana — E aproveito para lhe dar um conselho. Deixe de chupar piteiras dêsse tamanho porque senão o senhor acaba viciado e vai terminar chupando talo de bambu.

Meti-lhe em mãos o meu cartão de visita e fui tratar de minha vida. Ao sair, notei que a piteira do homem caira-lhe da bôca.

A noite o diretor me telefonou Gentilíssimo, por sinal. Expliquei-lhe que não era possível o público ser tratado daquela maneira. Convidou-me, insistemente, a voltar ao seu gabinete a qualquer hora. Seria imediatamente recebido. Aceitei o convite mas impuz uma condição: é que êle tirasse do gabinete o chupador de piteiras. E o diretor, como que num desabafo, respondeu-me com firmeza: já tirei, deputado, já tirei.

Lixo no IAPI de Pe. Miguel

Com as lixeiras destruídas, espalhando detritos pelo passeio, a Rua C-1, localizada no conjunto residencial do IAPI, em Padre Miguel, está a merecer as atenções do presidente daquela autarquia. Nesse sentido, moradores locais, através da LUTA DEMOCRÁTICA, formulam um apêlo, já que insetos de tôda espécie invadem as residências.



Elementos do Serviço de Investigações da Central do Brasil ontem de madrugada, prenderam na gare de Dom Pedro II o indivíduo Nélson Ribeiro de Queirós (prêto, solteiro, 18 anos, cozinheiro do Ministério da Guerra). Pouco antes, assaltara o cabo da Marinha, João Pinto, residente na Avenida Ministro Edgar Romero, 85, apartamento 106 (Madureira), roubando-lhe 250 cruzeiros, um isqueiro e uma caneta. Nélson, depois de autuado, foi recolhido ao xadrez.

Cuba prepara-se para resistir à invasão

MINADAS VÁRIAS PONTES — O ESTADO-MAIOR REVOLUCIONÁRIO PREVÊ A FORMAÇÃO DE SEU «REDUTO ORIENTAL», NO CASO DE TER QUE ABANDONAR A CAPITAL — (Telegramas na página 5.)

Havana, 7 (FP) — Numerosas pontes da estrada principal de ligação entre o leste e o oeste de Cuba estão prontas para serem dinamitadas com minas que estão sendo transportadas por caminhões procedentes da Província do Oriente.

Ignora-se se os explosivos já foram colocados, porem os dispositivos foram instalados e foram feitos buracos no cimento para a colocação da dinamite. Informações procedentes de Santiago anunciam que, também, ali há movimentos de tropas e de milícias sob as ordens diretas de Raul Castro, Ministro da Defesa, que esta na região há algumas semanas. A eventualidade que os planos estratégicos do Alto Comando governamental parecem prever é que a ilha fique cortada em dois na parte mais estreita, isto na Região de Camagnai, a 450 quilômetros da capital.

O Estado-Maior Revolucionário prevê, também, a formação de "reduto oriental" no caso de que a capital tivesse que ser abandonada, apesar da ordem de defendê-la casa por casa.

Tais ordens foram afixadas, ontem, em tôda a cidade, reproduzindo as palavras de Fidel Castro pronunciadas em seu discurso, na última segunda-feira.

Havana apresenta neste sétimo dia de mobilização as mesmas características de vida normal e militarização. O Bulevar Maritimo e El Frente Del Mar continuam sendo zona proibida com suas baterias de 85 milímetros e os milicianos guardando as caixas de munições.

Os carros da polícia percorrem esta magnífica avenida fechada ao trânsito. Tôda a cidade está, praticamente, repleta de armas de todo tipo.

No parque central um grupo de pessoas olhava, ao meio-dia de ontem, com o maior interêsse para as bazucas que dois membros da associação "Jovens Rebeldes" levavam nas costas. Êstes jovens, de 13 ou 14 anos, levavam nas costas as armas e passeavam calmamente, com os cabelos compridos até os ombros de acôrdo com o costume das juventudes castristas. A imprensa de Havana continua publicando páginas inteiras de telegramas de apoio ao regime e de condenação a "agressão ianque". A Associação dos empregados de bares manifestou a intenção de transformar cada balcão em ponto de resistência armada. Segundo o rádio, até os presos comuns pedem para defender a pátria em perigo.

No entanto, o rádio oficial que transmite um programa único em cadeia, suprimiu, ontem, a música militar e transmitiu música e canções populares. Por sua vez, a Confederação dos Trabalhadores Cubanos decidiu organizar um desfile pelas ruas e um comício-monstro em frente ao palácio presidencial, na próxima segunda-feira. Foram suspensas tôdas as licenças na indústria e parece que Castro falará por ocasião dêste comício. Enquanto isso, chegou à Havana o primeiro grupo de turistas soviéticos de acôrdo com o convênio entre o turismo oficial cubano e o "Inturist" soviético. Com máquinas fotográficas, os russos visitaram os principais monumentos de Havana.

Véu e grinalda para Taninha

Novos milagres atribuídos a Taninha estão sendo registrados. Através de longa carta, a doméstica Isabel Coutinho Amoras (residente em Inhomerim, Estado do Rio), que remeteu, juntamente com a missiva, o véu e grinalda de seu casamento, contou que estava nova havia oito anos, com o operário Válter A. Amoras, que, desempregado, não podia contrair núpcias. Procurava um meio de ganhar dinheiro e não o conseguia. Estava desesperado com a situação, quando sua noiva se lembrou dos milagres da menina-mártir e viajou para o Rio. No terreno baldio, ao lado do Matadouro da Penha, elevou preces e fez o seu pedido. Logo em seguida, Válter arranjou excelente emprêgo. Três meses mais tarde estavam casados.

Enquanto isso, comparecia ao Campo dos Milagres dona Heloísa Simões de Magalhães (que não quis declinar seu endereço), que, acendendo velas e orando fervorosamente, dizia-se restabelecida de grave enfermidade, graças a intervenção de Tânia Maria.

ÁGUA PARA PERNAMBUCO

Do município de Palmares, em Pernambuco, a doméstica Eugênia Maria Peres endereçou carta ao Campo dos Milagres. Afirmando ser devota de Taninha, pedia sua intercessão na cura de seu filho Carlos, que é cego. Finalizando, pedia que alguém lhe enviasse um pouco da "água santa", pois pretende banhar os olhos de Carlos.

Acendendo junto ao cruzeiro uma vela de um metro e meio, dona Júlia da Silva (Praia do Pinto, barracão s.n.), foi ao Campo dos Milagres pagar uma promessa. Contou que sua filha, Sônia (5 anos), desde de tenra idade sofria de bronquite. Estêve em tratamento no Hospital Miguel Couto, sem obter o menor resultado unto à "menina santa", alcançou o milagre. Hoje, Sônia está completamente curada.

VISITA DE DONA NILZA

Impedida por uma enfermidade, de comparecer, como vinha fazendo tôdas as semanas, ao Campo dos Milagres, dona Nilza Coelho, agora, que terá de fazer uma viagem à Bahia, onde seu espôso irá resolver um caso particular, deverá, no decorrer da semana que hoje se inicia, comparecer ao local onde sua filha foi sacrificada.

PROTESTO VEEMENTE

Contém, diversos fiéis, em sua maioria senhoras, procuraram a reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA para fazer veemente protesto contra a exploração que ali impera e, ao mesmo tempo, pedir providências às autoridades. Contaram que indivíduos inescrupulosos ali permanecem durante todo o dia a vender retratos de Taninha, flânmulas e livretos com o seu nome. Além de explorarem a memória da menina-mártir, promovem brigas constantes, proferindo palavras de baixo calão na presença de famílias.

Caem as máscaras

José Junqueira

Aqueles que viveram açulando ódios contra os antigos vereadores sempre insistiram no estribilho "pega ladrão!"

Assim foram preparando a própria investida aos dinheiros públicos, de modos a fazerem inveja em matéria de ensaio técnico e calculado, á quadrilha do "rififi" "film francês de grande sucesso". Debochados e cínicos procuram a justificativa de certo tipo de assalto no argumento de que os deputados adquirem uma série de compromissos que reclamam gordos e elásticos subsídios

Isso foi o que disse o líder da recuperação moral da política do Estado, edição mais que perfeita do avêsso de sua pregação.

Explorador premiado da imprensa marrom, que não possui nenhum senso de resguardo de moral alheia, acabou escapando da sorte que levou ao processo-crime seus discípulos menos felizes.

Retrucando ao entrevistador sôbre uma pergunta posta em têrmos comparativos de subsídios, mentiu quanto aos dos "vereadores" para disfarçar o této excessivo dos seus fixados em projéto em tramitação na Constituinte.

Está explicada uma das razões do ato constitucional. Sem êle não poderiam legislar e, não legislando, a fixação dos subsídios seria impassível. Também é uma das razões pelas quais a Lei Santiago Dantas é repelida, em parte, pelos soberânos senhores da função legiferante no Estado.

Na verdade, êles estão aumentando os subsídios de setenta e um mil cruzeiros para cento e trinta mil e o jeton das sessões, extraordinárias que vêm realizando aos punhados, de mil e duzentos para três mil cruzeiros.

Saibam todos que, prevalecendo a Lei Santiago Dantas, os subsídios para a presente legislatura já estão fixados e constam do orçamento na base em que os recebem os "vereadores". De fato, a liderança da Constituinte foi bem entregue se considerarmos que só uma transação entre o ódio e o estômago poderá levar a maioria a impôr o desmando e a satisfação do próprio apetite.

Se a alegação do líder, de que os deputados precisam ganhar bem para atender a uma série de compromissos decorrentes de sua função é honesta, aconselho a que as sociedades beneficentes e os eleitores necessitados os procurem com listas de subscrições e lhes peçam donativos porque o Estado, através dos subsídios, estará fornecendo recursos para isso.

Não durmam no ponto os pedintes, porque, foi o líder do govêrno que alegou necessitar o deputado de subsídios mais elevados para que possa dar auxílio a quem pedir.

PAGINA 5

Roberto Abramo

ZÓZÓ

É MAGRO aos quinze anos como eu o era nos meus. Zózó é o apelido que leva. Nome: Catão Jorge. O primeiro não veio por inspiração de nenhuma figura histórica mas o segundo deve ter sido imposto por homenagem de caráter religioso.

Dorme tarde. Acorda cêdo. Dorme zangado por não ser velho demais para se vêr livre da fiscalização materna. Acorda aborrecido por se ver roubado ao mundo do sonho exatamente quando vivia o melhor momento da melhor aventura. Sua idade o salva dos pesares que imaginamos, mas, não deixa de lhe dar seus problemas específicos.

O dinheiro é curto — sempre curto nessa fase da existência — e o desejo de vôo é longo. Pelo menos o bairro onde mora lhe dá bastante horizonte para voar com os olhos e existem campos inúmeros onde pousá-los. Têm essa maldade inocente (ou inocência maldosa?) de todo garôto que quer se impôr como homem feito. Ama os direitos dêste e, felizmente, não se furta aos deveres que lhe cabem. Diga-se que com a constante inconstância da idade. Tudo sai bem superando sempre o mínimo exigível.

A noite, nas elevações de Santa Terêsa, reune-se aos colegas e seus olhos enfrentam as centenas de janelas por onde escapam, de quando em vez, cenas furtivas de filme francês que a vida diligentemente cópia.

Quando o sábado vem, a pelada se instala. E o homenzinho ao ver passar na rua uma garôta bonita, hesita entre a bola e a conquista. Fica com a primeira numa demonstração inconsciente de que não envelheceu tanto quanto quisera.

Aos domingos o futebol toma conta de seus ouvidos (cola-se ao rádio, se o dinheiro falha) ou domina seus olhos (lança-se ao Maracanã se o dinheiro chega).

Ser locutor esportivo: meta que seu coração não despreza.

Ao sair de casa despenteia o cabelo, de modo faceiro, a parecer elegantemente despenteado.

Em certos dias lê Monteiro Lobato com amor, interêsse e reverência. Noutros torce o nariz e vai direto à estante de onde extrai livros para adultos. Proust, Tolstoi, Dostoiewsky são folheados; logos os deixa desconfiado de tantas complicações; de tantas coisas que não entende...

Assim vai levando a vida com muitos sonhos, muitas esperanças, desejando subir vinte degraus da vida com um só passo.

Algumas vêzes eu o vejo sentado à beira da calçada, sòzinho, em pose de quem medita.

Zózó — Catão Jorge — gaúcho que o Rio mandou buscar, anda lançando projetos na brisa carioca nesse verão de 1961.

Meu caro jovem e senhor: nós os que amamos e respeitamos os sonhos da sua juventude esperamos ser o laço que sua mão imaginária atira para aprisionar uma vida bela e real. Tão real quanto os olhos que se aventuram por estas linhas que em crônica se tornaram.

MOVIMENTO SINDICAL

Portuários de emprêsas particulares ameaçam deflagrar uma greve

Comissão designada para estudar suas reivindicações não se reúne — Metalúrgicos temem onda de desemprêgo — Comerciários querem cinqüenta por cento de aumento — Hoteleiros reivindicam reajustamento — Assembléia dos marceneiros

Oitenta mil portuários, trabalhando para emprêsas particulares, poderão a qualquer hora tomar a resolução de parar os serviços em todo o Brasil, em protesto ao não atendimento de suas reivindicações.

Com a finalidade de evitar que se concretize essa intenção dos portuários, representantes da sua federação nacional reunir-se-ão, amanhã, às 14 horas, no Departamento Nacional do Trabalho, com os dirigentes de emprêsa, tendo em vista encontrar uma solução para o caso.

Queixaram-se os portuários de que a comissão composta de representantes do MTIC, do MVOP e da Federação Nacional dos Portuários, até hoje não se reuniu para a elaboração do plano de reivindicação da classe, isso em face do descanso dos membros da aludida comissão, representando os dois ministérios.

A Federação dos Portuários congrega várias entidades de classe cujos associados operam nas zonas portuárias do País. Dessas, a de Consertadores de Cargas reivindica para os seus filiados férias remuneradas e a criação de uma taxa de 8% para êsse fim. A dos empregados em serviços de capatazia reclama férias em dôbro, 60% de aumento de salários a partir de 1.º de janeiro, 5% por qüinqüênio de serviço, salário de família (à base de 1.000 cruzeiros por dependente), abono de Natal e 30 % de Majoração sôbre as horas de serviços prestados sob a chuva.

METALÚRGICOS TEMEM DESEMPRÊGO

O Sindicato dos Metalúrgicos, para prevenir desemprêgo dos seus filiados no ramo de material ferroviário, endereçou, ofício à CACEX, solicitando fôsse negada a autorização de importação de material ferroviário já confeccionado no País.

50% QUEREM OS COMERCIÁRIOS

Comerciários estão se arregimentando para o desfecho de uma campanha de reajustamento salarial. Pretendem um aumento de 50% sôbre os salários atuais, vigorando a partir de janeiro deste ano. Também desejam o décimo terceiro mês de salário, correspondente ao abono de Natal.

E' intenção do sindicato, vitorioso nessa campanha, recolher 50% do aumento concedido aos comerciários não sindicalizados no primeiro mês, para os cofres da entidade, com a finalidade de custear obras de caráter social.

HOTELEIROS REIVINDICAM NOVO REAJUSTAMENTO SALARIAL

Os hoteleiros, através do seu sindicato, também pleiteiam um aumento de salário na base de 60%. Querem, por outro lado, um salário-mínimo profissional que guarde uma diferença para mais de 50% em relação ao salário-mínimo da região.

No próximo dia 13, as 19.30, realizarão uma assembléia para aprovação dessa tabela. Segundo o sr. Rui Alves Guimarães, presidente do Sindicato, a classe poderá ir a dissídio, após a aludida assembléia.

MARCENEIROS EM ASSEMBLÉIA, QUINTA-FEIRA

Às 19 horas de quinta-feira próxima, os marceneiros promoverão uma assembléia, para apreciação do resultado da reunião que, horas antes, terá lugar entre representantes dos empregados e empregadores, com vista à contra-proposta conciliatoria dos empregados que é a seguinte: 35% de aumento para os salários compreendidos entre 7 680 a 12 000 cruzeiros; acima desta última quantia até 15 mil cruzeiros, 32 e 27% sôbre salários superiores a êste último.

Portuários realizarão, amanhã, na sede da sua União, uma assembléia, a fim de discutirem se continuarão apenas como protesto, com a paralisação dos serviços extraordinários, ou decretarão logo a greve geral.

Conforme publicamos na edição de ontem, a primeira das medida já em vigor teve origem em face a comissão encarregada de proceder ao trabalho de enquadramento da classe no Plano de Classificação, ter enviado o mesmo ao DASP, sem dar ciência ao seu teor à entidade de classe dos portuários.

PASSEATA DOS AEROVIÁRIOS

Os aeroviários promoverão, dia 10, uma passeata pelo centro da cidade, contra a demissão de alguns grevistas. Saindo da sede do seu sindicato, irão até à porta da Assembléia Constituinte. Ali solicitarão uma ajuda do Estado de 10 milhões de cruzeiros, para auxiliar os colegas demitidos, cujas famílias atravessam sérias dificuldades.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
Das 15 às 18 horas.



Silvestre Travassos

Homenagem ao coronel Silvestre Travassos

Em sua residência, à Rua Condessa Del Monte, 53, em Engenho Novo, o cel. Silvestre Travassos, ex-diretor da Guarda-Civil, será homenageado, hoje, por vários clubes da Zona da Leopoldina.

À festa, estarão presentes o sr. Lopo Coelho, presidente da Constituinte e outros políticos do Estado da Guanabara.

Clínica Modernissima da Impotência Sexual
Rejuvenescimento e distúrbios nervosos. Aparelhagem de procedência estrangeira, resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura úlceras de várias origens.
EM CAXIAS
Às têrças, quintas e sábados. Das 10 às 12 horas no prédio n.º 17-sob. da Av. Duque de Caxias, e das 12 às 14 horas no prédio n.º 5-sob. da mesma avenida.

População de Bruxelas não mais suporta a greve

GOVÊRNO E OPOSIÇÃO VACILAM SÔBRE O CAMINHO A SEGUIR — OS TUMULTOS DE LIÈGE PRODUZIRAM PREOCUPAÇÕES

BRUXELAS, 7 (de Roier Sooez, da France Presse) — "Chegou a hora de pôr fim à greve", é a opinião geral nesta capital hoje. Os tumultos de ontem em Liège tiveram o mérito, ao menos, de mostrar que não é possível que centenas de milhares de homens e mulheres se mantenham indefinidamente, numa espera passiva. Até o sr. André Renard, o "homem forte" dos sindicatos socialistas talúnicos, procura desesperadamente uma saída, uma porta de socorro. Basta ler hoje o discurso que o sr. Renard pronunciou ontem perante a imensa multidão de grevistas de Liège, Herstal e Saraino para se verificar que, como o govêrno, os dirigentes socialistas e sindicalistas belgas, "Aneurin Bevan Belga" — como chamam Renard — está num "impasse".

Enquanto o sr. Renard acha que é preciso fazer uma "greve valônica", fala da "lei única como um objetivo superado" e afirma que o aspecto político do conflito está ligado, sobretudo, aos problemas de federalismo, o govêrno e a oposição vacilam sôbre o caminho a seguir.

Como observava ontem o jornal "Le Soir", a greve já obteve um importante resultado obrigou o govêrno a aceitar as modificações propostas pelos sindicatos cristãos, que anulam quase completamente todo o chamado "aspecto social" do projeto (reforma da seguridade social e da legislação sôbre o desemprêgo). Ademais, julga "Le Soir", o problema da reforma das estruturas políticas e econômicas ficou amplamente apresentado.

Os observadores políticos julgam que o govêrno Evskens não se mantém para salvar a "lei única" mas para salvar o prestígio do poder e do Parlamento. A atitude do govêrno consiste em deixar que o Parlamento delibere "como se nada tivesse acontecido", ao mesmo tempo que se procura a fórmula que permita ao Partido Socialista e aos dirigentes da FGTB ordenar o reinício do trabalho.

Chegou o fim da semana. Câmara dos Deputados reune-se na próxima têrça-feira. O sr. Evskens pode, portanto, esperar ainda 2 ou 3 dias. Pode, até, esperar mais tempo se conseguir que a greve se deteriore por regiões e fiquem isolados os dois setôres mais combativos: a região de Liège, Charleroi e Mons e o Pôrto de Antuérpia. Contudo, os tumultos de ontem em Liège mostram que essa estratégia pode provocar graves explosões populares.

DISCOS

(Roberto Reis)

OS MAIS VENDIDOS DA SEMANA

Chantecler — 78: "Perdão para dois" — Leila Silva.
Chantecler — LP: "Ouvindo-te" — Poli.
Colúmbia — 78: "Zé Bonitinho" — Jorge Loredo.
Colúmbia — LP: "S' Concert n.º 2 — Orq.-Côro Ray Canniff.
Continental — 78: "Deixei de sofrer" — Jamelão.
Continental — LP: "Quando a noite vem" — Ângela Maria.
Copacabana — 78: "O bom menino" — Carequinha.
Copacabana — LP: "Cantigas de Roda" — Carequinha.
RCA VICTOR — 78: "Queixas" — Nelson Gonçalves.
RCA VICTOR — LP: "Miltinho" — Miltinho.

Acima estão as gravações mais procuradas durante a semana que findou, segundo informações colhidas nas próprias fábricas.

—(O)—

Hoje, domingo, os artistas eleitos "Melhores do Disco", através do certame da "Revista do Rádio", estarão recebendo seus prêmios (Medalhas de Prata) no programa "Discoteca do Chacrinha", na Tv-Tupi.

E a partir das 18 horas, estaremos na Rádio Carioca, apresentando o "Baile na Discoteca". E se alguém encontrar uma cubana por aí, não se preocupe, pois é a Nanci Montez "revolucionando" o Carnaval...

Cosme e Damião fora do trânsito

Atendendo às sugestões feitas pelo coronel Carlos Ardovino, da Aeronáutica, novo chefe do policiamento ostensivo da cidade, o coronel Barros Nunes, chefe de Polícia, determinou que a lotação no Serviço de Radiopatrulha seja feita exclusivamente por soldados da Polícia Militar. Ao mesmo tempo, aquela chefia fêz retornar ao Serviço de Trânsito, todos os guardas-civis que se achavam naquele serviço e também no serviço burocrático. Segundo a nova ordem, o Trânsito da cidade vai ser dirigido apenas pelos guardas-civis.

CR$ 600,00 MENSAIS com ou SEM ENTRADA
DORMITÓRIOS E SALAS RÚSTICAS OU MODERNAS
SATÉLITE MÓVEIS LTDA.
DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO
RUA BONFIM N.º 3?? (junto à Rua Bela)
MOBILIÁRIA MEXICANA
TELEFONE: 32-1560 — RUA ESTACIO DE SÁ N.º 151

Policlínica São Jorge
DR. JAIME GUEDES
Médico da Tenda Espírita Tupinambá
Clínica de adultos e crianças
CONSULTAS CR$ 150.00
COM RAIOS X
Tratamento da Impotência, Fraqueza, Insônia, Asma, Emagrecimento, Doenças Venéreas
Diàriamente das 14 às 21 horas à AVENIDA BRÁS DE PINA, 1 309 (VILA DA PENHA)
RECORTE E GUARDE

MOBILIÁRIA BRASÍLIA
GRANDES VENDAS DE FIM DE ANO!
Rádios — Ventiladores — Enceradeiras — Dormitórios a partir de Cr$ 12.500,00 — Salas de todos os estilos
Vendemos Peças Avulsas
Abrimos também aos Domingos, até às 12 horas.
RUA OLIVEIRA FIGUEIREDO, 18-A
(Bem no Largo de Vaz Lôbo ao lado da Senatória Vaz Lôbo)

Rêde de espionagem castrista nos Estados Unidos

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial
TRATAMENTO RÁPIDO
CLÍNICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILÍBRIO SEXUAL E EMOCIONAL
Dr. Augusto Marques
Diàriamente, das 13 às 19,30 horas — Tel.: 32-6671
Rua Riachuelo, n.º 427 1.º ANDAR
(ESQ. DA RUA FREI CANECA)

Escreveram no POSTE

DIA	
2338-10	6430- 8
1122- 6	075-19
1341-11	423- 6
9844-11	S-13
CONST.	NIT.
5370-18	8294-24
5379-20	2174-19
2972-18	4232- 8
7202- 1	0432- 8
0923- 6	5132- 8

Será recusada a mediação do...

(Conclusão da 1.ª pág.)

gabinete, os embaixadores do Peru na Argentina, sr. Herman Bellido, e o embaixador argentino no Uruguai, sr. Gabriel del Mazo.

Interrogado pelos jornalistas, o ministro disse que a entrevista com o sr. Herman Bellido foi para estudar problemas de indole geral e que na mesma comentou-se "a situação existente, em âmbito americano, como conseqüência do rompimento entre os Estados Unidos e Cuba". Acrescentou o sr. Taboada que continua analisando os acontecimentos através dos embaixadores argentinos na América e por meio de outros tipos de informação da chancelaria e que no momento não há nenhuma novidade sôbre as relações com Cuba.

Quando se retirava, o embaixador Del Mazo disse aos jornalistas que tinha ido cumprimentar o ministro e que depois de amanhã regressaria a Montevidéu. Sem dizer claramente, deu aos jornalistas a impressão de que o govêrno do Uruguai "está se preparando para adotar uma atitude frente ao govêrno de Cuba, que bem poderia ser o rompimento de relações".

Em tôrno do problema decorrente da rutura de relações entre Cuba e os Estados Unidos, fontes diplomáticas deram a entender que no momento estão se realizando "ativas consultas entre as distintas chancelarias com o propósito de conciliar uma fórmula de entendimento que permitiria adotar uma atitude coletiva no sentido de romper relações com o regime de Castro".

As fontes consultadas mostraram-se reticentes e recusaram fazer comentários positivos que orientassem sôbre o verdadeiro sentido dessas consultas.

WASHINGTON, 7 (FP) — Foi hoje revelada à imprensa, pelo capitão Angel Saavedra y Correa, ex-adido militar e aeronáutico de Fidel Castro nesta capital, a existência de vasta rêde de espionagem nos Estados Unidos.

Saavedra, que se demitiu em fevereiro último, mostrou aos jornalistas a fotocópia de documento que recebeu em 10 de julho de 1959, seis meses depois da vitória da revolução cubana, do chefe dos serviços de informações militares de Cuba, comandante Ramiro Valez.

No documento, está a ordem de serem procuradas informações militares e políticas, de serem estabelecidos contatos com todos os elementos simpatizantes do movimento de Fidel Castro, e de serem enviadas informações bimensais a Havana. Segundo Saavedra tais informções foram transmitidas aos serviços de informação da União Soviética e da China comunista. O ex-adido militar afirmou que idênticas ordens foram dadas a todos os demais adidos militares, destacados nos 19 paises latino-americanos.

Além disso, ainda segundo Saavedra, o govêrno de Fidel Castro organizou serviço civil de informação, de aproximadamente 2 000 pessoas. Em sua maioria cubanos naturalizados norte-americanos. Os principais centros dessa organização estão em Miami e Nova Iorque.

Saavedra trabalha atualmente numa fábrica de tecidos, em Paterson, Nova Jersei.

Durante o regime de Batista, o capitão, que então era simples sargento, servindo no escritório da embaixada nesta capital, trabalhou clandestinamente pela revolução, e afirma não ter cumprido as ordens do Ministério da Defesa, do seu pais, tendo aduzido que o ex-adido militar de Batista, nesta capital, coronel Ramon Barquin, lhe comunicou que o movimento de Fidel Castro era "inteiramente comunista".

A atitude passiva de Saavedra acarretou sua substituição pelo comandante José Moleon.

Em sua entrevista de hoje, acusou Fidel Castro de "traidor da revolução e de representante do comunismo internacional", tendo afirmado que o primeiro ministro cubano organizou um exército de aproximadamente 5 000 homens, soviéticos, chineses e tchecos, "temendo um levante de seu próprio povo, e não uma invasão".

Disse mais que êsse exército está escondido nas montanhas de Cuba, e que os cubanos ignoram sua existência.

Avaliou que o levante contra Fidel Castro poderia ocorrer dentro de seis meses, e que o líder da revolução será assassinado pelos comunistas, "quando dêle não mais necessitem".

A ordem de espionagem do Ministério da Defesa Nacional cubano, enviada ao capitão Saavedra, contém os seguintes pontos:

1) Informações de "interêsse nacional" sôbre capacidade bélica, topografia, fôrças militares e aéreas, atividades militares e aéreas, interêsses e intentos políticos dêsse país a respeito de Cuba, interêsses e intentos políticos dêste país quanto a outras nações, a respeito de Cuba, relação de qualquer elemento do deposto regime, atividades individuais e de conjunto, meios econômicos.

INAUGURAÇÃO DA ESTRADA GOIÂNIA—ITUMBIARA

BRASÍLIA, 7 (AN) — Mais uma grande obra para desenvolvimento econômico do Brasil Central foi hoje inaugurada pelo presidente Juscelino Kubitschek, com a entrega ao tráfego do trecho Goiânia-Itumbiara, da BR-14, inclusive os acessos das cidades de Morrinhos e de Itubiara. Trata-se da concretização de velhos anseios do povo de Goiás e do cumprimento de mais uma meta do govêrno do présidente Kubitschek. O trecho Goiânia-Itumbiara, da BR-14, serve a uma das mais ricas regiões agro-pecuárias do Estado de Goiás, de excepcional fertilidade e cuja produção terá o seu escoamento garantido através de uma ferrovia que permite o tráfego em qualsquer tempo e em todos os dias do ano. Êsse trecho integra a ligação de Brasília com o Sul do País, permitindo a ampliação do mercado interno de produtos manufaturados e agro-pecuários, especialmente entre Brasília, e Triângulo Mineiro, São Paulo e Goiânia.

Os melhoramentos e a pavimentação do trecho Goiânia-Itumbiara, realizados pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, eram um imperativo para garantir que o transporte entre o Sul do País e Brasília se fizesse com uma velocidade comercial compatível com a exploração econômica do Serviço Ferroviário.

O trecho ora entregue ao público tem uma extensão total pavimentada de 215 quilômetros, dos quais 207 quilômetros entre Goiânia e Itumbiara; 6 quilômetros de acesso a Morrinhos e 2 quilômetros de pista dupla no acesso a Itumbiara, compreendendo, ainda, 5 pontas com a extensão total de 386 metros sôbre o Ribeirão Grinfas (24 metros) e os Rios Meia-Ponte (60 metros), Formiga (14 metros), Santa Maria (10 metros) e Paranaíba (278 metros).

FORNECIMENTOS SOVIÉTICOS A CUBA

MOSCOU, 7 (FP) — "A União Soviética fornecerá a Cuba, êste ano, três milhões e meio de toneladas de petróleo, 950.000 toneladas de produtos petrolíferos e 200 mil toneladas de adubos químicos" — declarou à agência "TASS" o vice-ministro do comércio exterior da U.R.S.S., Miguel Kuzmin, que recentemente regressou de Havana.

Por outro lado, indicou o ministro ter assinado vários contratos relativos à entrega, a Cuba, de produtos laminados, cereais, algodão, caminhões e máquinas-ferramentas. Em contrapartida, a União Soviética receberá um milhão de toneladas de açúcar de Cuba, bem como uma série de artigos habitualmente exportados por êsse país.

"As entregas soviéticas, disse mais o ministro, prosseguem sem interrupção, visto como 'o desejo da URSS é o de tudo fazer para que o govêrno revolucionário receba, no devido tempo, o que precisa para o desenvolvimento econômico de Cuba".

Prêso pela Interpol o francês condenado a guilhotina, em seu país

SÃO PAULO, Asapress) — Foi prêso na madrugada de ontem, pela Interpol de São Paulo, André Gaetam Condemine, de 23 anos, casado. O indivíduo, aprisionado em uma das buates paulistas, estava condenado à morte na guilhotina, em seu país, por assalto à mão armada.

Kennedy dará preferência ao...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ao fato de que o novo presidente está convencido de que nisso está a verdadeira chave da paz, mas também sem dúvida, em 7 de fevereiro, em Genebra, do reatamento das negociações sôbre a paralisação das experiências nucleares, e em 7 de março, em Nova Iorque, na Assembléia da ONU, da discussão do mesmo problema.

Por outro lado, o Partido Democrata afirmou, em seu programa eleitoral, que o trabalho primordial devia consistir em serem estabelecidas "propostas razoáveis", que permitissem sair-se da dificuldade do contrôle dos armamentos.

Kennedy, que perdeu oportunidade para criticar o govêrno Eisenhower, no campo do desarmamento, está decidido a pôr em prática, rapidamente suas idéias.

Para a chefia do Departamento, nomeou Kennedy um republicano, John McCloy, que já serviu nos governos democratas de Roosevelt e Truman. Trabalhará êle sob o contrôle do secretário de Estado, e não à margem, como fazia Harold Stassen. Para evitar que o seu govêrno seja constantemente alvo do Pentágono — onde existem numerosos adversários de qualquer esfôrço nesse terreno — designou como secretário adjunto da Defesa o seu amigo e conselheiro Paul Nitze, encarregado das questões internacionais, e mais particularmente do desarmamento.

Desse modo, entre os Departamentos Ministeriais principalmente interessados, existirá total coordenação, ao passo que a Comissão Atômica e os Serviços de informação secundarão a obra empreendida. Partirá esta do ponto "zero", e o sr. McCloy tem carta branca para agir como fôr conveniente: examinar novamente o problema, no conjunto, fazer propostas completamente novas, abandonar ou modificar as propostas antigas.

Dias depois de entrar em funções, deverá Kennedy enviar um delegado à Genebra, para tentar "um último esfôrço" quanto à paralisação das provas nucleares, e é possível que, embora não haja ainda elementos definitivos de sondagem, seja feita alguma coisa em Moscou, através de Averell Hariman, que estaria em condições de dar instruções suficientemente flexíveis para que a tentativa não fracasse logo em começo.

Finalmente, pode-se dar por seguro que, no âmbito dos esfôrços imaginados para ser conseguida a partida no campo do desarmamento, tente Kennedy ver de que modo a China comunista, poderia participar das negociações, e eventualmente ligar-se à acôrdos, pois Kennedy e seus conselheiros estão persuadidos de que nenhum tratado sôbre o desarmamento será eficaz sem a participação da China comunista.

Apolo está...

(Conclusão da 1.ª pág.)

cal da tragédia, manifestou-se do mesmo modo que o perito Thiers e que os técnicos do Instituto de Criminalística: Janóti assassinou Teresinha, suicidando-se em seguida. Está livre assim, de qualquer suspeita, o comerciante Apolo Costa, já que o próprio delegado Diógenes Sarmento, na qualidade de chefe de Janóti, não teve nenhum constrangimento em inocentá-lo, apontando seu ex-subalterno como autor da tragédia que abalou Copacabana.

ANALISE MECANICA

Analisando os fatos mecânicamente, aquela autoridade chegou à seguinte conclusão: «Aberta a porta do apartamento por Teresinha, Janóti nêle penetrou já de arma em punho, resolvido a matar. Ela, num instintivo gesto de defesa, segurou o cano do revólver, impulsionando-o como a uma alacanva, colocando-o horizontalmente, de encontro ao peito do policial. Este com a mão esquerda junto ao cano, quis levá-lo à posição primitiva. Gatilho doce, o disparo ocorreu. O projétil penetrou na mão de Janóti, saindo-lhe no antebraço esquerdo, indo alojar-se na porta principal, onde o ataque fôra iniciado. O tiro fêz com que Teresinha soltasse o detetive e recuasse. Nessa ocasião, recebeu dois tiros no peito. Rodopiou e, cambaleando, dirigiu-se à porta do quarto que deixara fechada. Conseguiu abri-la manchando-a de sangue. Aí, então, foi alvejada nas costas, caindo para morrer no quarto. Janóti encostou o revólver no próprio peito e fêz dois disparos. Uma das balas, depois de atravessá-lo, bateu na parede lateral, ricocheteou e saiu pela janela que estava aberta. Para explicar o desaparecimento de um dos seis projéteis deflagrados, aí está um raciocínio lógico».

Nunca fui à...

(Conclusão da 1.ª pág.)

O seu secretário de Viação, sr. Antônio Laviola, demonstrou que o Rio de Janeiro, êle só conhece do Centro para baixo. Assim é que o seu carro, em lugar de ir ter a Cordovil, onde deveria juntar-se à caravana governamental, foi muito mais além, num lugar onde êle, ao indagar a um transeunte se o governador Lacerda passara por ali, obteve esta resposta:

— Môço, aqui não aparece autoridade que monta na garupa de lambreta. Tôdas as que não se dão ao respeito, Tenório, bota pra correr.

O sr. Antônio Laviola compreendeu, então que errara o caminho e se encontrava em Duque de Caxias.

REINO ENCANTADO DA FANTASIA

Um cidadão, de nome Antônio Rodrigues, durante muito tempo, observou as conversas do sr. Carlos Lacerda. Assistiu ao governador dizer a um bacoeleitoral do deputado Gladstone Chaves de Melo, que "o regime de bilhetinhos e recomendações havia terminado", a outro que lhe pedira um emprêgo, "que só através de concurso", enfim tanta prosa e promessa que, ao cabo de algum tempo, resolveu convidar Carlos Lacerda a comparecer à uma festa, dia 20, quando o chefe do Executivo, seria aceito no "Reino Encantado da Fantasia..."

No mais, sem nenhum resultado, foi a audiência em Cordovil. Os auxiliares do governador enchem os seus cadernos de apontamentos, para depois botá-los fora.

Onde estão as medidas prometidas, há quase um mês, na primeira audiência, realizada na Penha?

Acusado de...

(Conclusão da 12.ª Página)

ainda sua fotografia publicada em alguns jornais, como ladrão de automóvel. Ivã, que se diz humilhado, lembra jamais ter sido prêso por qualquer questão e muito menos por crime de furto. Espera providências do chefe de Polícia.

Impotência - Doenças Sexuais - Pré-nupcial -
TRATAMENTO RÁPIDO
É SURPREENDENTE COM APARELHAGEM MODERNA DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS — REJUVENESCIMENTO E RECUPERAÇÃO DE DISTÚRBIOS NERVOSOS SEXUAIS — CLÍNICA MÉDICA ESPECIALIZADA
CONSULTA COM RADIOSCOPIA
Diàriamente das 8 às 19,30
TELEFONE: 34-9300
PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Casa 10

Casados a sete...

(Conclusão da 1.ª pág.)

lua de mel. O cadáver, cumpridas as exigências de rotina, foi removido para o necrotério da municipalidade.

A TRAGÉDIA

Seriam 16 horas. Enorme aguaceiro desabava sôbre Nilópolis. Sebastiana Belarmina de Lima (branca, 25 anos, doméstica) e seu espôso Válton Sebastião de Lima (branco, 25 anos, operário da companhia de elevadores "Atlas"), do interior de sua humilde residência (Rua Comendador Joaquim Cardoso, 54 — Nilópolis), apreciavam o temporal que alagava a rua. Êle chegara do trabalho havia poucos minutos. Ela estava passando algumas roupas e deixou a tarefa para preparar o almôço do marido. Êle na sala e ela na cozinha, conversavam animadamente. Experimentavam a doçura da primeira semana de casados. Sebastiana preparou o prato de Válton e curvou-se dòcilmente para colocá-lo na mesa. Beijou o espôso e foi a última vez. Naquele exato momento um trovão se fêz ouvir. A casa estremeceu e Sebastiana tombou fulminada por um raio.

COMO LOUCO

Sebastiana era querida demais pela vizinhança. Católica fervorosa, não perdia uma missa na igreja de N. S. da Conceição. As vizinhas choraram a sua morte. Válton, entre as paredes chamuscada pela descarga elétrica, estava em prantos, sendo acalmado por amigos. Não sabia falar. Velava o corpo de Sebastiana, dêle não se afastando até à hora do sepultamento. Estava como um louco.

Patrulheiros...

(Conclusão da 12.ª Página)

mento de Abílio, era um casal de namorados: Maria Rosa de Araújo (irmã de seu sócio) e um sobrinho do sr. Nogueira, dono de um bar local. São todos testemunhas da sevajaria dos patrulheiros. Abílio, com diversos hematomas, recebeu socorros no Hospital Sousa Aguiar. Pede providência ao chefe de Polícia.

III Festival...

(Conclusão da 12.ª Página)

Outros filmes importantes que vão ser exibidos são «A las cinco de la tarde», que a Espanha apresentará; «Do Inferno à eternidade», dos Estados Unidos e «Os 1 000 olhos do dr. Masuse», da Alemanha.

A União Soviética, a Tcheco-Eslováquia, a Polônia e a Hungria apresentarão também importantes produções, destacando-se a soviética «Otelo», que Vajtano Tonbukiami dirigiu.

Depois de várias seleções a Argentina resolveu apresentar o filme «Smunko», dirigida por Lautaro Murua, que trata de um problema humano da criança abandonada nas províncias do norte argentino. Essa película foi estreada em Buenos Aires e a crítica a recebeu com calorosos elogios pela sua intenção.

Como acontece em todos os festivais, até o momento do seu início não se conhecem muitos nomes dos artistas que integram as delegações. Uma das figuras de maior atração parece que será Mário Moreno «Cantinflas», que aceitou oficialmente o convite para tomar parte no festival. Também virá a estrêla alemã Germaine Damar, que já no ano passado, no anterior festival de cinema desta cidade, obteve o título de «Rainha da Simpatia». Germaine Damar está há vários dias na Argentina, cumprindo um contrato de televisão e por isso é certo o seu comparecimento, já que integra a delegação alemã, junto com Erica Beer e Wolfgang Preiss. Também a delegação alemã, que será uma das mais numerosas, contará com a presença de Corny Collins, Christine Wolff, Joachen Hansen e Maria Perzchy.

O juri do festival será composto por Cesare Zavattini, da Itália, Antonio Grousif, da Tcheco-Eslováquia Cesar Fernandes Cuenca, da Espanha, Peter Baker, da Grã-Bretanha, Sidney Schreiber, dos Estados Unidos, Karl Hebeker, da Alemanha, e Jose Dominiani, Ernesto Arancida e Mario Soffici, da Argentina.

Muitos dos artistas e críticos que chegarão amanhã e depois, por via aérea, terão uma verdadeira temporada de veraneio sul-americano pois, encerrado o festival de Mar del Plata, que terminará a 17 do corrente, deverão comparecer ao festival internacional de Punta del Este, no Uruguai, que durará outra semana e muitos dêles irão também à Viña del Mar, famoso balneário do Chile, que organizou uma exposição de cinema internacional, com a presença de destacados artistas do cinema mundial.

Em defesa...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ébrio contumaz, e tôda vez que chega em casa cisma de dar uma surra em sua espôsa, d. Celina Lopes Raimundo (48 anos, professôra. Numa dessas intrigas, Raimundo ameaçou tôda a família e tentou agredir a espôsa, quando interveio o jovem Luís Gilberto Lopes. Raimundo que com um tiro de garrucha, feriu mortalmente seu pai, que logo veio a falecer no Hospital da localidade. O jovem, transtornado pelo que acabara de acontecer apresentou-se à autoridade policial acompanhado de seus filhos e de sua mãe que o defendeu. Também uma grande maioria dos moradores do município compareceu à delegacia de Polícia a fim de fazer boas referências sôbre o jovem assassino. O criminoso foi mantido prêso e pedida a sua prisão preventiva.

A população de S. Francisco de Paula, encontra-se chocada com as circunstâncias que cercam o fato.

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA CR$ 100,00
Impotência, Doenças Sexuais, Corrimentos, Esterilidade, Doenças de Senhoras (medica), Homens e Crianças, Fígado, Estômago, tratamento de úlceras sem operação (casos indicados). Feridas nas pernas. Banho de Luz. Operações de Garganta, Nariz Ouvidos e Olhos
Rua Barão de Ipanema, 76 - Copacabana, Tel.: 57-3253
Dias úteis, das 8 às 20 h. — Seção Popular da Clínica Montera

A volta de Jânio

Lisboa, 7 (FP) — Terminou hoje o entrevêro de sete dias entre os "reporters" lisboetas e o presidente eleito do Brasil, sr. Jânio Quadros, em que êste levou a melhor a respeito da inferioridade numérica, que era por vêzes de 1 a 20. Até o último instante, o presidente "fintou" (é a expressão local) os "reporters", que dizem raramente terem encontrado "um ôsso tão duro de roer" e um homem "tão desconcertante". Terminou a "batalha cordial" como a cognominou um vespertino ainda hoje quando o "Durango", deixou o cais do Tejo, sob os olhares dos "reporters" que saviam chegado atrasado.

As únicas pessoas que estiveram a bordo, avisadas que tinham sido duas horas antes da partida, foram o embaixador e a senhora Negrão de Lima. Ao embarque estavam presentes, assim, além do ilustre casal brasileiro, os agentes da companhia do navio.

A senhora Jânio Quadros e a mãe do presidente eleito do Brasil, que haviam deixado o hotel mais cedo que êle, tinham chegado antes a bordo.

Tem-se a impressão de que o sr. Jânio Quadros hesitou em viajar no "Argentina Star", como afirmara, devido ao grande número possível de passageiros e às escalas que o navio faria. Vai assim, no "Durango" diretamente a Santos, com ligeiríssima parada em Las Palmas, para abastecimento, evitando, até a chegada ao Brasil, qualquer contato, como fêz durante sua estada em Portugal, quer procurado pessoalmente, quer por ligações telefônicas internacionais.

A despeito das precauções que tomara ao chegar domingo último ao Aeroporto de Portela de Sacavem, procedente de Roma, a ponto de mudar de automóvel no percurso do aeroporto até o hotel em que se hospedou, o presidente Quadros não pôde escapar ao cêrco da reportagem. Aos poucos, os jornalistas, que a princípio julgavam sua ogeriza pela publicidade como uma forma hábil de... publicidade, foram se compenetrando de que essa atitude, êsse halo misterioso de que se cercava, na expressão de um matutino, era um feitio natural e não uma «pôse».

Essa constatação, porém, não lhes facilitava a tarefa, «tão desconcertante é o homem» — diziam, porquanto os chefes de reportagem e os secretários de redação dos jornais julgavam todos os dias bem magra a safra de notícias que lhes traziam.

Um «snack bar», dêsses de linhas e côres modernas — apesar de ter por emblema o tradicional «galo de Barcelos», símbolo viril nascido na arte popular da cerâmica — foi transformado em quartel-general da reportagem. Isto por estar de paredes e meia com o hotel em que o presidente eleito se hospedou. Ponto de reunião de artistas de teatros — há nas imediações três casas de espetáculos — e de «gírias» dos três «dancings» vizinhos, onde trocam impressões, noite a dentro, ali acamparam os repórteres, em mesas situadas bem junto do vidro que separa o ambiente da rua. Um ou outro «montavas» guarda na calçada fronteiriça ao hotel. «Condestável», alertando os demais tão logo julgavam defrontar algo que pudesse interessar.

Ligando numa interpretação expressiva dois logradouros de nomes cantantes, evocativos e como que a se completarem, a Avenida da Liberdade e o Largo da Alegria — a pequena Rua do Salitre, ligeiramente aladeirada, e assim chamada por ter nela existido outrora uma fábrica de pólvora, conheceu, pelo menos durante o dia, um movimento que há muito não era habitual, um movimento e gente parada à espreita.

A vigilância da reportagem, que mais se adensava ao cair da tarde, hora preferida pelo presidente Jânio Quadros para espairecer, poucos resultados dava, entretanto.

Mais do que obstinado pròpriamente a repórteres, o material que conseguiam penosamente recolher mais se assemelhava aos que reúnem habitualmente detetives, sob o olhar vigilante, se não hostil, dos encarregados da portaria do hotel, o volume das cartas e cartões que iam enchendo o "cacife", como aqui se chama o escaninho onde se guardam as chaves e a correspondência dos hóspedes. Contavam as corbeilles enviadas à senhora Jânio Quadros, indagavam do nome das pessoas que procuravam o presidente, sem vê-lo, aliás... Era, em suma, mais um trabalho estatístico que de reportagem. Divertiam-se, entretanto, com a pertinácia de alguns — entre os quais um artista brasileiro — que, diàriamente, teimavam em querer ver o presidente, embora dessem "de cara" com uma recusa tão categórica como monòtonamente repetida.

O "Pool" do noticiário, deu aso a informações por vêzes erradas. Alguém descobriu que o presidente Quadros tinha ido, certa noite, a uma recepção, presentemente oferecida no mais luxuoso hotel de Lisboa, ao presidente, pelo embaixador Negrão de Lima. Foi a informação veiculada, mas aconteceu que, em verdade, e como a famosa batalha de Ararabé — a tal recepção "não houve".

Os "repórteres" ficaram finalmente, sob a impressão de uma tarefa inacabada. E contavam tirar uma "forra" por ocasião da entrevista coletiva marcada para amanhã, domingo. Mas essa entrevista também não se realizou, devido à resolução do sr. Jânio Quadros de partir, hoje a bordo do "Durango".

OUÇAM
A
Rádio Difusora
DE
Duque de Caxias
EM
1590 KCS.
BONS PROGRAMAS

Trinta milhões de franceses respondem a De Gaulle

(Conclusão da 12.ª Página)

FLN e tomam parte na votação. Contudo, há uma certa agitação na própria cidade de Oran, onde ao começar a tarde a greve dos negociantes é quase total na "cidade nova" e nos bairros muçulmanos da periferia.

Em Mers el Kebir, importante base naval, às 11 horas, anunciou-se oficialmente uma participação de 50 por cento das duas comunidades.

Por enquanto não se registrou nenhum incidente na região rural, vigiada por um discreto serviço de ordem. Em tôdas as localidades os muçulmanos parecem agir livremente, assim o dizem.

Em Qin Temouchent, que se tornou famosa durante a recente viagem do general De Gaulle, 172 pessoas tinham votado às 9 horas da manhã, entre elas uns 50 europeus. A localidade conta com 4 962 europeus e 8 670 muçulmanos inscritos.

Luta Democrática
Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar
Redação e Administração: Av. Presidente Vargas, 1 588 Sobreloja
Telefones de Reportagem: 23-4127 — 43-8362
Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI
— ☒ —
Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA
Secretário RUI SANTA CRUZ
Gerente: ANTONIO CAVALCANTI
Tesoureiro ANTONIO RODRIGUES CAVALCANTI Telefone: 23-3970
Chefe de Publicidade VALTER DE SOUSA Telefone: 23-2689
— ☒ —
ASSINATURAS:
Anual 600,00
Semestral 400,00
Trimestral 300,00
Número do dia 3,00
Número atrasado .. 4,00
SUCURSAL DE CAXIAS AGENTE DE ANÚNCIOS Mariano Cavalcanti Av. Rio—Petrópolis, n.º 1.763
— ☒ —
AGÊNCIAS:
SÃO PAULO Rua Anhaia, n.º 172
NITERÓI Av. Amaral Peixoto, n.º 370-Loja 4
NILÓPOLIS Rua Carmela Dutra, 1 894
SÃO JOÃO DE MERITI Rua Antônio Teles de Menezes, 56-C
JACAREZINHO Rua Comandante Garcindo de Sá, 21 — Fundos
— ☒ —
Êste jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados
— ☒ —
Os únicos cobradores autorizados são os senhores Francisco D'Oliveira, Maria José Nobre e Carlos Fernandes, que possuem as novas carteiras de identificação, estando as de côr vermelha sem qualquer valor
Número avulso, em São Paulo e Belo Horizonte
Nos dias úteis: Cr$ 4,00
Aos domingos: Cr$ 5,00



CONFRATERNIZAÇÃO DE IAMANJÁ — Na chuvosa noite de São Silvestre, dia 31, os umbandistas realizaram uma bela demonstração de confraternização universal, com a participação de pretos e brancos, ricos e pobres, como se vê na foto acima, vendo-se ao lado da Iamanjá a Cabocla Janaina, "incorporada" no babaló crioulo.

NOS DOMÍNIOS DA FÉ

(UMBANDISTA — ESPÍRITA — TEOSOFIA — ESOTERISMO — REENCARNACIONISMO)

A UMBANDA EM FACE DA LEI — Alguns confrades, seja na Imprensa escrita ou falada, vez por outra, protestam contra a arbitrariedade policial, obrigando as instituições de umbanda a se registrarem nos cartórios ou Delegacias a fim de poderem funcionar, e nós, daqui de nosso cantinho, já chamamos a atenção dos confrades para o que dispõe a Constituição em seu artigo 141, não estando a registro prévio nas Delegacias ou outra qualquer dependencia policial, apenas, a fim de adquirirem personalidade jurídica, ainda de conformidade com a Constituição e art. 16 e 20 do Código Civil, devem registrar seus Estatutos em Cartório de Pessoas Jurídicas.

Por que então, não obstante o que dispõe a Constituição, a Lei magna, continuam as Tendas se registrando na Delegacia de Costumes e Diversões? Ou há uma indústrias de registros ? !

Prepara-se um Congresso de Umbanda e ainda que o Temário não atenda ao enseio da familia umbandista, pelo que temos ascultado, deve o referido Congresso merecer o apoio dos umbandistas pois nêle se poderá dirimir para sempre a dúvida que tem pairado sôbre o aspecto jurídico e legal da UMBANDA.

NOTICIÁRIO

Confraternização — Hoje, com início às 17 horas, festiva confraternização reencarnacionista dedicada a **S. Francisco de Assis** e promovida pelo movimento cristão reencarnacionista, falando na ocasião sôbre a «vida e obra do poverello» o sr. João Carneiro de Almeida, fundador do LAR ANTONIO DE PADUA. Hoje, às 17 horas, à estrada Vicente de Carvalho, 70 — Vás Lôbo. Entrada Franca. Lá estaremos juntamente com todo o Conselho Fraterno e amigos do movimento cristão reencarnacionista.

Dia do Medium — Prestigiem essa bela realização em favor do medium a cuja frente se encontra Mestre Yaradasá, Mme. Igraziela Beck e outros operosos irmãos. Reunião dia 27, falando o irmão Luis Nunes Batista. Rua Inácio Acioli, 375 — Praça do Carmo.

Irradiação — Doentes do físico e do espírito escrevem para Mestre Orlando ou irmã «Rajak, Estrada Vicente da Carvalho, 70 — Vás Lôbo, e se mantenham em concentração às segundas-feiras, às 20 horas.

Irmandade N. S. da Conceição — Rua Joaquim Máximo Soares 366, Olinda, realiza sessões às quintas-feiras, à tarde, e sextas-feiras à noite com início às 20 horas.

Centro E. N. S. do Bonfim — Comunica-nos a irmã Creuza, Rua Castro Menezes, 186, Brás de Pina, estar suspenso os trabalhos até o dia 20.

Centro E. André Luis — Acaba de ser inaugurado em Brasília, Rua 129, na VeihaCap, o referido Centro de orientação kardeciana. Os parabéns da LUTA DEMOCRATICA.

Seleções espiritualistas — Hoje, às 10,30 horas, pela Rádio Copacabana, sob a direção do confrade Nélson de Azevedo.

Centro E. S. Jorge — Sob a direção do Guia Espiritual Pai Benedito realizou obrigação para Yansã, dia 31 p.p.

Tenda E. Jesus Maria José — Em sua sede, Rua Jaciri 1, Marechal Hermes, dia 21, grande festa para oxoce dia 21. Agradecemos o convite. Lá iremos.

Centro E. Rei Congo da Mata Virgem — Realizou linda festa para Yemanjá, dia 31 p.p.

Tenda E. Ogum Sete Ondas, Rei da Guiné — Rua 2, casa 390, sob a direção da Yalorixá Sebastiana Mendes da Silva inaugurou sua linda sede dia 17 p.p. Nossos parabéns.

Tenda E. N. S. da Conceição Rua 6, número 3360, casa 22, Itacolomi, Ilha do Governador, realizou linda festa dedicada a Yemanjá, sob a chefia do Caboclo Mata Virgem.

Tenda E. Cabocio Pena Branca — Em sua sede, Ilha das Dragas, 589, Lebion, realiza grande festa dia 28 sob a direção do babalaô Nilton Valério.

Confraternização de Yemanjá — Sob a direção do grande babalaô Roserval de Sousa, realizou-se na Praia da Urca uma grande confraternização com a participação de inúmeras Tendas da Umbanda.

Caravana do Amor Reencarnacionista — Participamos domingo último desta fraternal caravana que tinha à sua frente a prof. Márcia Luisa Beck, coajuvada por Lucime Gomes, Irmão Georgina Ramos, alunos do «Grupo Escolar Igraziela Beck», Escola «Carlos Frias» com as respectivas mães, em visita a Instituição Pátria do Evangelho, levando o nosso abraço à «mãezinha».

Tenda E. N. S. da Conceição — Acaba de ser fundada em Friburgo a referida Tenda de Umbanda sob a direção de Yalorixá D. Ruth. O nosso Saravá.

AGRADECIMENTO

O movimento cristão reencarnacionista por nosso intermédio agradece os donativos enviados pela Tenda Aldeias Unidas; o irmão «Colega Auto Peças» Irmão Georgina Ramos, Babá Maria Joana.

BOAS FESTAS

Recebemos cumprimentos do sr. João Gualberto, de Minas Gerais; dr. Watson Tavares, Estado da Guanabara, professôra Deril Ferreira de Sousa, do irmão Petain Braga Peixoto, das meninas Idalina e Izete. A todos desejamos em dôbro o que nos enviaram em suas lindas mensagens.

Aniversários — Dia 7, ontem, aniversariou nosso irmão Ezidro, do Centro E.N.S. do Bonfim, dia 17, a jovem Marilene e 23 a jovem Luci Pereira, da mesma instituição: sra. Francisca da Silva Paulino, Rua Araral, 146, Vila da Penha, e noivou dia 31 último a jovem Luci Pereira com Genaro Martins. A todos os parabéns da LUTA DEMOCRATICA.

Terreiro Branco de Xangô — Atende os filhos de fé, jôgo dos búzios e cartas, diàriamente, Rua Lavradio, 202, babalaô Crioulo.

Terreiro S. Sebastião — Rua Guatemala 367, Penha, sob a direção da Yalorixá Guiomar Sanches, segunda-feira, na fé de Gira, atende 8 às 18 horas, sexta-feiral nas Almas (Vovó Conga). Trabalhos de magia.

Hino a S. Francisco de Assis

(Semiromba de Umbanda)

Vinde, ó Francisco de Assis,
Oh! Mensageiro de Amor;
Vinde,, ó Francisco de Assis,
Sêde nosso protetor.

Vinde humilimo Senhor,
Ensinar vossa doutrina
Ao vosso fiel seguidor,
Eis que missão divina!

NOTA: Compareça logo mais a VAZ LOBO e ajude a cantar êste HINO

A «MULHER» ERA HOMEM...

SAO PAULO, 4 (Asapress) — As autoridades da Delegacia de Investigações, quando faziam sua costumeira ronda pela Av. Paulista, local escolhido pelas mundanas, prenderam uma "Cecilia de tal", que vestia um trajo côr-de-rosa, finamente bordado, sapatos brancos de saltos altos, um turbante estampado e um xale. Na DI, "Cecilia" declarou ser homem, bancários, e que em companhia de outros colegas, foi a uma festa vestido de mulher. Achando-se perfeito no disfarce, resolveu dar umas voltas pela cidade. Depois de bastante conversa com o delegado de plantão, "Cecilia", foi sôlto.

CARRO ROUBADO

Gratifico com 30 mil cruzeiros a quem localizar o Chevrolet 1951, roubado, dia 16 à Rua Senador Dantas, chapa D. F. 33-87, prêto, capota Aço Branca, 4 portas. Motor J. A. M. 211.293: informações — Rua Santa Alexandrina, 70, Rio — Tels.: 34-7815 e 28-8798.

Serenata para JK no Palácio da Alvorada

BRASILIA, 7 (Asapress) — Está sendo preparada para à noite do dia 30, uma serenata da despedida para o presidente J. K., no Palácio da Alvorada. Tomarão parte nesta serenata, vários artistas de grande popularidade, destacando-se entre êles o professôr de violão do presidente, sr. Dilermando Reis.

MÓVEIS

SALAS, dormitórios e peças avulsas com pouco uso, em todos os estilos e para todos os preços, vende-se baratíssimo para desocupar lugar à vista e a prazo — Rua Estácio de Sá, 116 - Rua Barata Ribeiro, 147 - Rua do Catete, 137 - 1.º andar.

Prêso pela Interpol o francês condenado a guilhotina, em seu país

SÃO PAULO, Asapress) — **Foi prêso na madrugada de ontem, pela Interpol de São Paulo, André Gaetam Condemine, de 23 anos, casado. O indivíduo, aprisionado em uma das suítes paulistas, estava condenado à morte na guilhotina, em seu país, por assalto à mão armada.**

8 CASAS para as DONAS de CASA

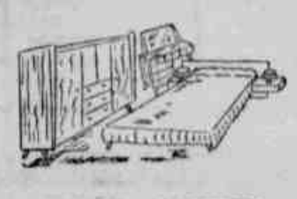
OS MELHORES ARTIGOS DO LAR PELOS MELHORES PREÇOS



SINGER RECONDICIONADAS

com garantia de 10 anos, 3 gavetas: — ENTRADA CR$ 1.000,00 e por mês CR$ 800,00; 5 gavetas: ENTRADA CR$ 1.000,00 e mensalidades de CR$ tas: CR$ 6.000,00; 5 gavetas: 1.000,00 — A VISTA: 5 gave- CR$ 7.000,00

TELEFONE 28-7547



ÓTIMOS DORMITÓRIOS E SALAS DE JANTAR

estilos Francês e Chipandale, em pau-marfim e imbuia. — Apenas CR$ 3.000,00 de ENTRADA e mensalidades de CR$

TELEFONE 54-1296

1.500,00



FOGÃO «HELIOGÁS»

3 bôcas: — ENTRADA CR$ 500,00, mensalidades de CR$ 600,00; 4 bôcas: — ENTRADA CR$ 600,00 e por mês, CR$ 700,00

TELEFONE 28-7547

RUY MAFRA S. A. — INDÚSTRIA E COMÉRCIO

ESTÁCIO: Rua Estácio de Sá, 165-A — Rua Machado Coelho, 125
RIO COMPRIDO: Rua Aristides Lobo, 134
TIJUCA: Rua Haddock Lobo, 47 — Rua Conde de Bonfim, 277
ABOLIÇÃO: Av. Suburbana, 7.420
IPAJÁ: Av. Monsenhor Félix, 538-A
CAMPO GRANDE: Rua Viúva Dantas, 60-D
«Procure uma das oito casas mais próxima de sua residência»
CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

Diplomata da Nigéria não come em restaurante da Virgínia

COLOCANDO A REFEIÇÃO NUM SACO, O DONO DO ESTABELECIMENTO MANDOU QUE ELE FÔSSE FAZER A REFEIÇÃO NA RUA

CHARLESTON (VIRGINIA OCIDENTAL), 7 (FP) — O segundo secretário da Embaixada da Nigéria em Washington, C. C. Uchuno, revelou, ontem que num restaurante da Virgínia lhe serviram a primeira refeição num saco, dizendo-lhe que a tomasse fóra do local.

Quando Uchuno mostrou seu passaporte diplomático ao gerente do restaurante, êste lhe repetiu, sem se perturbar, que fôsse tomar sua refeição na rua.

No entanto, o diplomata se sentou, porém quando pediu uma segunda xícara de café, esta lhe foi negada.

Uchuno citou êste incidente durante uma entrevista dada depois de uma conferência que pronunciou no Colégio do Estado de Virginia Ocidental, colégio que, anteriormente, era reservado aos alunos de côr porém que foi "integrado" após a decisão da Côrte Suprema, de 1954.

HOMEOPATIA PARA TODOS

Pelo dr. Amaro Azevedo

HOMEOPATIA COMO CIÊNCIA: — Abcessos

Abcesso é uma coleção de pus em alguma parte do organismo, sendo o resultado de algum processo inflamatório.

Os abcessos agudos se iniciam por uma inflamação, calor, vermelhidão, dores e em seguida supuração.

Os abcessos crônicos podem ser originados por um tratamento inadequado dos abcessos agudos e geralmente correspondem a processos locais.

Abcessos frios, são coleções purulentas, indolores, que evoluem lentamente sem febre alta e sem inflamação.

Quando maltratados ou desprezados, chegam à supuração.

O abcesso frio que vem a furo espontâneamente, pôde fazê-lo por uma ou várias aberturas a que chamamos fistulas.

A sua cura é lenta em virtude de sua má origem constitucional, escrofulosos, linfáticos, tuberculinicos ou tuberculosos.

Pela lei dos semelhantes são indicados os seguintes medicamentos:

ARSENICUM: — quando os abcessos ameaçam tornar-se gangrenosos e acompanhados de grande debilidade. Dores violentas. Ardem como fogo. Inquietação. Sêde aguda bebendo pequenas quantidades de água e com freqüência. Agrava-se pelo descanso; melhora pelo movimento.

ACONITUM: — tumor inchado; rôxo e brilhante. Dores cortantes e violentas. Ardem como se fôssem queimados com carvão em brasa. Notável excitação nervosa. A dor leva ao desespêro declarando o enfêrmo não a poder suportar. Temor e ansiedade mental. Agrava-se ao anoitecer.

BRYONIA: — principalmente no começo, quando o abcesso ainda está duro, inchado sentindo-se como pesado. Côres alternadas: ora rôxo, ora pálido. Dores pungentes que se agravam ao menor movimento. Massas fecais duras, sêcas e queimantes.

BELADONA: — tumor grandemente inchado, duro e de aparência erisipelatosa. Dores pressivas, ardentes e latejantes que aparecem e desaparecem repentinamente. Sensação de calor e secura nas partes afetadas. Agravação às três horas da tarde.

LACHESIS: — quando o pus está a ponto de rebentar o abcesso. Inflamação de côr purpurina com ameaças de gangrena. Quando o abcesso for provocado pela introdução de substância venenosa no organismo.

HEPAR's: — quando a supuração é inevitável. Dores Lancinantes freqüentemente precedidas de calafrios. Util nas pessoas escrofulosas e após o abuso de Mercúrio. Adaptável nos casos crônicos.

PHOSPHORUS: — pode prevenir a formação de pus no período inicial. Especialmente nos abcessos mamários. Facilita os processos curativos e preserva os estados repugnantes do abcesso.

MERCURIUS: — no começo dos abcessos, evitando com freqüência a supuração. Abcessos ganglionares; particularmente quando não estão inflamados. Dores intensas, latejantes. Quando a enfermidade se estende às articulações.

PULSATILLA: — em abcessos que sangram fàcilmente. Dores cortantes. Comichão violenta e ardente nas proximidades do abcesso. Pus abundante e amarelo. Depois de inflamações violentas de grande duração. Pessoas de temperamento suave, choroso, choram por tudo, seja qual fôr o motivo.

PHYTOLACCO — inflamação, inchação e supuração dos seios e quando o tratamento se degenera em úlceras fistulosas.

SILICEA: — quando a supuração é iminente e toma caráter fétido tornando-se delgada e aquosa. Abrem-se as fistulas e demoram muito a sarar.

RHUS Tox: — especialmente indicado nos abcessos dos gânglios submaxilares e das glândulas parótidas. Dores pungentes em volta do tumor que está muito sensível ao tato. Descarga de substância sero-sanguinolenta. Agravação pelo descanso; melhora pelo movimento.

SULPHUR: — casos inveterados donde há abundante descarga de pus, febre hética. Pessoas escrofulosas.

NOTA: — O sr. Amaro Azevedo, atende pessoalmente no seu ambulatório da Rua 7 de Setembro, n.º 219 — 1.º andar, a todo doente que apresente um exemplar da LUTA DEMOCRATICA, no seguinte horário. 2as., 4as. e 6as., das 10 às 12 e diàriamente das 16 às 17 horas.

BOMBEIRO HIDRÁULICO

PARA O RIO E BRASÍLIA

PRECISA-SE de oficiais e meio-oficiais — Tratar das 16 às 18 horas, à Av. Rio Branco, 277 — Grupo 1501.

SEM ENTRADA GELADEIRAS



G. E.
FRIGIDAIRE
HOTPOINT
BERGOM
KELVINATOR
CLIMAX
GELOMATIC
BRASTEMP
E OUTRAS

PRESTAÇÃO desde 1.240,00
À VISTA CR$ 36.950, sem mais despesas

TELEVISÕES



G. E.
ADMIRAL
STANDARD
ELÉTRICA
WINDSOR
INVICTUS
EMERSON
PHILCO
CIBEAL

GRÁTIS, UMA ANTENA

SEM ENTRADA

PRESTAÇÕES desde ..... CR$ 1.980,
À VISTA: ..... CR$ 49.000,

40 MESES DE PRAZO OU **20** MESES SEM JUROS

DOREX RUA BUENOS AIRES, 287

Agora, também em NOVA IGUAÇU

à Rua 13 de Maio, n. 78 (ao lado do Rodoviário)

VENDAS ESPETACULARES



MÉDICO AS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS
AVIAM-SE RECEITAS

ÓTICA SÃO JOÃO

FILIAL — RUA DA MATRIZ, 76
SÃO JOÃO DE MERITI

A QUE MAIS SE RECOMENDA!



CANINHA 3 Fazendas

Um presente de Rio Claro ao paladar do Brasil

Distribuidor C. Lima (Bebidas) — Rua Conde de Azambuja, 671 — Maria da Graça — Telefone: 49-4808 — Rio.

FATURISTA

Gasbrás admite faturista com prática para trabalhar na sua loja em Caxias.

Dá-se preferência a morador das proximidades.

Tratar na Av. General Justo, 335 — 3º andar — levando documentos, das 9,00 às 11,00 horas.

Terreno - Vendo - Méier 9 x 23 - Encantado

Vendo terreno de 9x23, plano, em rua calçada — Cr$ 650.000,00 e Cr$ 570.000,00. Entrada Cr$ 250.000,00 e Cr$ 170.000,00. Saldo a longo prazo. — Ver diàriamente à Rua Joaquim Martins, 253 e tratar à Rua Sete de Setembro, 88 — Sala 405 — Tel. 42-0937

Prossegue a ofensiva comunista no Laos

CAPTURADA BAN BAN — TÔDAS AS FAMÍLIAS FRANCESAS JÁ FORAM EVACUADAS

VIENTIANE, 7 (De Claude Vaughan, da France Presse) — Prossegue a ofensiva pró-comunista no Laos. As fôrças do capitão Khong Lee e do Pathet Lao conseguem dia a dia novas vitórias. Em Vientiane, o mêdo parece dominar a população, que foge para a Tailândia.

Parece confirmada a captura de Ban Ban, anunciada ontem, pelo rádio do Pathet Lao. A ocupação dessa cidade, situada a uns 60 quilômetros ao nordeste de Xieng Juang (planície dos Jarros) e a ocupação da cidade de Monghet, que também foi anunciada, significa que agora quase tôda a provincia de Xieng Juang está nas mãos das fôrças laotianas pró-comunistas. Esta provincia, situada no centro do país, é um importante núcleo de comunicações entre Luang Prabang, ao ocidente, Vientiane, ao sul, e a Republica Democrática do Viet Nam, a leste. Trata-se, além disso, de um setor estratégico com solidas bases militares e aeroportos, na planicie dos Jarros.

Julgam os observadores que, depois que as fôrças do Pathet Lao e do capitão Khong Lee houveram consolidado as suas posições nessa zona, o proximo passo será uma ofensiva contra a zona de Luang Prabang. As referidas fôrças já contam com o apoio, nessa região, dos guerrilheiros do Pathet Lao, que praticamente isolaram a cidade e impedem a chegada de reforços. Mas as fôrças esquerdistas poderão também preferir o início de um ataque contra Vientiane. Essa operação não apresenta grande interêsse estratégico, mas permitiria aos pró-comunistas instalarem um novo govêrno na capital e voltarem assim a legalidade. Teme-se um ataque dos pára-quedistas do capitão Khong Lee, tanto em Luang Prabang como em Vientiane. Tôdas as famílias francesas, já foram evacuadas de Luang Prabang e os norte-americanos já retiraram dessa cidade a sua missão militar. Em Vientiane as companhias aéreas e os consulados são invadidos pelo público. Os habitantes que não fogem para a Tailândia, cavam trincheiras e refúgios em seus jardins, para a defesa contra as balas de artilharia que, segundo a experiência demonstra no Laos, matam mais civis do que militares.

APRENDA UMA PROFISSÃO

Aulas teóricas e práticas

RADIO - ELETRICISTA ENROLADOR - MECÂNICA DE AUTOMÓVEL - ELETRICISTA DE AUTOMÓVEL - TRANSMISSÕES HIDRAMATICAS

PARA APRENDER BASTA SABER LER: ESCOLAS PROFISSIONAIS URUBATAN

PRAÇA 11 DE JUNHO, 75 - SOBRADO

NÃO TEMOS TELEFONE

CONHEÇA OS SEUS DIREITOS

MILTON DE MORAES EMERY

Dr. MILTON DE MORAES EMERY

NAS ATIVIDADES insalubres quaisquer prorrogação da jornada de trabalho só poderão ser acordadas mediante licença prévia das autoridades competentes em matéria de higiene do trabalho, as quais, para êsse efeito, procederão aos necessários exames locais e à verificação dos métodos e processos de trabalho, quer diretamente, quer por intermédio das autoridades sanitárias federais, estaduais e municipais com quem entrarão em entendimento para tal fim.

São consideradas insalubres as atividades que por sua própria natureza ou pelo método de trabalho são capazes de produzir doenças, infecções ou intoxicações.

A insalubridade em certas atividades pod ser eliminada.

O artigo 60 da Consolidação das Leis do Trabalho exige a licença prévia das autoridades competentes em matéria de higiene para prorrogação da jornada de trabalho. Contudo, se a autoridade sanitária concluir que, em determinado estabelecimento, a atividade classificada como insalubre não se apresenta como tal por terem sido eliminadas as condições de insalubridade desnecessária se torna a prévia licença aludida.

A prorrogação do trabalho nas atividades insalubres são aplicáveis as disposições do artigo 59, da Consolidação das Leis do Trabalho, que acima comentamos.

A recusa do empregado de fazer trabalho extraordinário antes do pronunciamento da autoridade sanitária e da assinatura do acôrdo ou contrato coletivo é legitima e não se traduz em falta trabalhista.

A assinatura do acôrdo ou contrato coletivo (para prorrogação da jornada de trabalho em atividade insalubre) só poderá ser aposta após a licença prévia das autoridades sanitárias e dentro dos têrmos da autorização concedida.

Acentua ARNALDO SUSSEKIND (in «Comentários à Consolidação das Leis do Trabalho e à Legislação Complementar», página 340 — Ed. Freitas Bastos — 1960) que «a licença prévia para o ajuste de prorrogação pode ser negada ou concedida «in totum», como deferida apenas em relação a um grupo de empregados ou, ainda, com restrição quanto à duração do trabalho suplementar».

ELSON GOTTSCHALK, citado pelo autor acima, afirma que a autoridade sanitária «fará uma inspeção «in loco» e deverá opinar sôbre a solicitação de prorrogação feita pelo empregador. As condições locais da prestação do serviço, o grau de insalubridade, a saúde do empregado é que sugerirão, em última análise, o número de horas suplementares que podem ser permitidas, até o máximo de duas».

A seguir damos a especificação das indústrias insalubres contida na Portaria número SMC-51, do Ministério do Trabalho, de 13 de abril de 1939 (cujo conteúdo foi repetido pelo Decreto-lei número 2 308, de 13 de junho de 1940.

lho, cobre e latão. Soldagem e desoldagem com chumbo. Fa-

A insalubridade, em função da matéria-prima usada pode se apresentar em grau máximo, médio e mínimo.

Assim temos:

I — CHUMBO

Grau 1 — Insalubridade máxima: Fundição e laminação de chumbo. Fundição de zinco, fabricação de sais de chumbo, arsenato, minio, litargírio, cromato e análogos. Fundição de objetos e artefatos de chumbo. Fabricação e reparação de acumuladores pilhas e baterias elétricas. Metalurgia e refinação de chumbo. Pintura e decoração com côres à base de chumbo (aplicação). Fabricação de côres à base de chumbo. Preparação de tintas que contenham pigmentos de chumbo. Fabricação de esmalte à base de chumbo. Fabricação de unguentos, óleos, pastas, vernizes, tintas líquidos e pós à base de chumbo. Vulcanização da borracha por litargírio ou outros pigmentos de chumbo. Construção e demolição de navios e queima de pinturas. Pulverização de metais a pistola com chumbo. Polimento e acabamento de metais contendo chumbo e as demais indústrias que empregam chumbo e seus sais. (Prosseguiremos.

DECISÕES DOS TRIBUNAIS

«Extraordinário conhecido e provido. Todo e qualquer trabalhador que presta serviço em indústria insalubre faz jus ao adicional. Êste deverá ser calculado tendo-se em conta o salário mínimo vital. Se o operário ganhar mais que o mínimo vital, se o operário ganhar mais que o mínimo acrescido pelo adicional de insalubridade não terá direito ao pagamento extra. Em face da lei, não é assim possível equiparar a situação criada pelo trabalho insalubre com a nascida da prestação de serviço insalubre». — Ac. STF, 2a. Turma (Rec. Extr. 25 737), Relator: ministro Afrânio Costa, pub. em ... de 27-8-58.

«A prestação de ... além do horário contratual deve ser paga como serviço extraordinário» — Ac. de 13-10-55 (2a. Turma) — Proc. 4 589-55 — Relator: ministro Jonas le Carvalho — D.J. de 24-2-56, págs. 312-13.

«Os serviços extraordinários prestados ao empregador devem ser pagos, mesmo que não tenham as partes feito acôrdo para êsse fim». — Ac. de ... 29-9-55 (3a. Turma) — Proc. 4 852-55 — Relator: ministro Tostes Malta in «Revista do Tribunal Superior do Trabalho», pág. 246 (1957) — Ementa número 296 5.

CARTAS OU CONSULTAS PESSOAIS GRATUITAS — Rua da Quitanda, 30, 8.º andar, sala 811, — Rio de Janeiro. — Expediente: de segunda a sexta-feiras, das 17 às 19 horas. — As cartas devem indicar os nomes do jornal e do colunista. Os leitores que não quiserem ser identificados enviarão pseudônimo. Para as consultas pessoais o interessado deve trazer os documentos que se referem ao seu contrato de trabalho.

Ishikawajima do Brasil Estaleiros Reunidos S.A.

PRECISA ADMITIR:

Com idade até 30 anos, instrução primária ou equivalente e experiência mínima de 2 anos, nas seguintes profissões:

Guindasteiros

Desempenadores

Operadores Oxi-Acetileno

Operadores pneumáticos

(CRAVADORES, REBITADORES, ENCONTRADORES E ESQUENTADORES).

VANTAGENS:

Bons salários
Salário família
Salário família Cr$ 500,00 por dependente
Pagamento das horas extras na base de 100%
Refeitório no local do trabalho
Condução própria
Assistência médica e social

ATENDEMOS NO ESTALEIRO INHAÚMA PONTA DO CAJU

UTILIDADES DOMÉSTICAS é com ULTRALAR



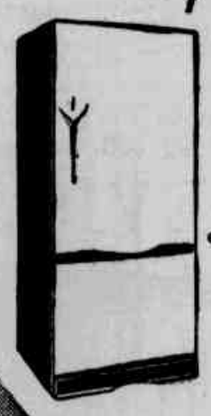
Bicicleta MONARK
Leve, resistente, veloz e segura.
Linhas modernas.
Desde 850, mensais



MAQUINA DE COSTURA ELGIN
De fama mundial pela qualidade! Muito útil e resistente. Vários modelos.
Desde 795, mensais
e de presente um lindo jôgo de porcelana Mauá!



TELEVISOR G-E
A melhor imagem que a técnica já realizou! Vários modelos. Condições ao alcance de qualquer orçamento!



REFRIGERADOR ADMIRAL
O refrigerador das exclusividades: "degêlo automático", "rollover", "fêcho garantido por um século", "congelador clynch-type". modelos desde 2.950, mensais



PROBEL
Completa linha de colchões de molas e estofados, em exposição permanente. Um plano para cada orçamento!

QUALIDADE COMPROVADA!

Variedade de marcas e modelos!

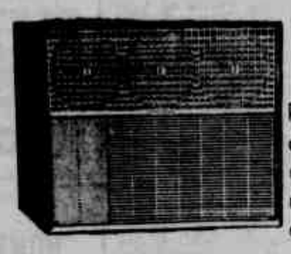
Entrega imediata!

Tradição de bons serviços "PADRÃO ULTRAGAZ"

e as condições? é você quem faz!



ALFA 051
Fogão de afamada marca, incluindo instalação e conjunto Ultragaz (Entrega Automática). UMA OFERTA ESPECIALÍSSIMA para que todos tenham o confôrto Ultragaz em seu lar!
Desde 666, mensais



AR CONDICIONADO G-E
Para sala, dormitório, consultório ou escritório, é o ar condicionado com todos os requisitos que você exige. Amplamente financiado!



GRILL G-E
Com apenas 500, mensais compre 6 utilidades utilíssimas num só aparelho!



ARMÁRIO DE AÇO
Realize seu sonho! Esta cozinha moderna e funcional em suaves prestações mensais. Instalação grátis! Orçamentos e planos sem compromisso.

A mais completa exposição de aparelhos domésticos das mais afamadas marcas, com as maiores garantias de qualidade!

DIVULAR 16

ULTRALAR

CENTRO: Rua México, 168 e 11-A - Tel. 42-6013 e Av. Graça Aranha, 206 (sôbre-loja) • MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 795-B • PENHA: Av. Braz de Pina, 96-A • BANGU: Estrada do Retiro, 35 - Tel. 451 • CAMPO GRANDE: Rua Barcelos Domingos, 39 • S. JOÃO DO MERITI: Rua da Matriz, 133 • NITERÓI: Rua José Clemente, 47 - Tels. 2-8096 e 2-8097 • NOVA IGUAÇU: Rua Otávio Torquínio, 165 - Tel. 276 (Rec.) • CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 207 • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Morais, 68 e 68-A • MÉIER: Rua Arquias Cordeiro, 278

e também:
PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 171 - Tel. 2908
TERESÓPOLIS: Rua Francisco Sá, 166 - Tel. 2317
BARRA MANSA: Av. Joaquim Leite, 621 - Tel. 220
BARRA DO PIRAÍ: Praça Nilo Peçanha, 17 - Tel. 1105
VOLTA REDONDA: Av. Amaral Peixoto, 361 - Tel. 2377
RESENDE: Rua Alfredo Whately, 91 - Tel. 1545

Tôdas as 5as. feiras as lojas ficarão abertas até às 21 horas.

AVISO

A COMPANHIA PROPRIETARIA BRASILEIRA S. A., com sede na Avenida Almirante Barroso número 97 — 2º andar, convida todos os compradores de lotes da Vila Leopoldina e constantes da relação abaixo a comparecerem ao seu escritório a fim de obterem as suas escrituras definitivas:

Sebastião Valentim lote 3050 — Joventino F. da Silva lote 3322 — Sebastiana da Silva lote 2966 — Berta Gil Ferreira lote 2968 — Antônio Alves Marinho lote 2971 — Melchiades Contayfér lote 2983 — José Américo dos Santos lote 3178 — Orlando de Deus Ferreira lote 3243 — Luiz Campos lote 3248 — José Carlos da Silveira lote 3275 — Anisio Caetano Martins lote 3288 — Joaquim Januário Franco lote 3325 — Pedro José da Costa lote 3338 — Antônio Augusto lote 3336 — Sebastião Pedro da Silva lote 3343 — Benedito Gomes da Silva lote 3348 — Júlio e Vitor Z. de Araújo lotes 3351 e 3352 — Júlio Flor da Silva lote 3354 — Manoel Rodrigues lote 3367 — Athayde Teixeira Barbosa lotes 3369 e 3370 — Serafim Pacheco de Castro lotes 3373, 3374 e 3375 — Isidro Vasconcelos lote 3376 — Manoel Belo da Silveira lote 3386 — Antônio Carlos dos Santos lote 3390 — Luiz Rodrigues de Oliveira lote 3391 — Anibal Celestino da Silva lote 3434 — Pedro Cortes lote 3435 — Pedro Furtado de Meudonça lote 3447 — Maria E. de Moraes Branquinho lotes 3482 e 3485 — Gerson Manno lote 3480 — Elora Possolo Chaoui lote 3487 — Anna Vaz das Neves Ferras lote 3497 — Antônio Luiz Nogueira lote 3498 — João Nacife Bomeny lotes 3502 a 3509 — Amadeu dos Santos Tavares lote 3516 — Américo Alves Pricipe lote 3526 — Francisco Orozino dos Santos lotes 3575 e 3576 — Lúcio Manoel Corrêa lote 3581 — Daniel Teixeira da Rocha lote 3631 — Joséfa Maria Barbosa lote 3750 — Silvino Custódio de Araújo lote 3767 — José Maria de O. Rodrigues lote 3797.

CARNAVAL À VISTA



Momo ao chegar nos Embaixadores

Momo no Clube dos Embaixadores

Novo horário do baile da ACC — Decorador do Municipal é bicampeão

Entre os festejos de ontem, o Rei Momo, que já tomou conta do seu novo reinado e pela primeira vez no Estado da Guanabara, compareceu à sede do Clube dos Embaixadores, na Cinelândia, ao vatapá amigo, oferecido pela diretoria daquela agremiação carnavalesca aos torcedores do América, campeão na última temporada.

Estava presente, além de diretores da ACC, vários conhecidos compositores da velha guarda entre os quais Lamartine Babo. O Rei Momo, logo depois da homenagem ao América, retirou-se, a fim de percorrer outros clubes carnavalescos. Estêve presente a Escola de Samba Unidos da Capela, de Cordovil.

OS BAILES DE SÁBADO

Como anualmente fazem no período momesco, a Associação dos Cronistas Carnavalescos deu o seu baile de sábado em novo horário. Isto é, das 20 às 2 da madrugada, enquanto o Tijuca, o Bilver, o CREPE da Penha, o Confiança o Minerva, o Paraguai e o Social Ramos Clube, abriram os seus salões a partir das 23 horas justamente com as demais entidades carnavalescas.

MÚSICAS MAIS CANTADAS

As músicas mais cantadas nos salões pelos foliões, têm sido «Lanterna na Mão», «Me deixa penar»; «Não vou chorar» e «Eu não sou Deus», sambas.

Com relação às marchas, as mais cantadas são as seguintes. «Qual é o pó»; «Eu sou o Zé», de Mário Barcelos; «Desfolhando a Margarida», «Capacidade»; «Indio quer apito»; «Brotolândia» e «Seu Ovelindo».

Das músicas antigas as mais cantadas são as marchas «Me dá um dinheiro aí...» e «A Maria tá...».

COMPOSITORES DEMAIS

No baile da vitória do América Futebol Clube, a maior afluência foi de compositores. Tinha mais autores de músicas que pares no salão. Todos queriam mostrar a sua música...

Pela comissão composta dos senhores Fiuza Ribeiro, Torres Araújo, Antônio Bento, Cisso Kelly e Guilherme de Figueiredo, o decorador Newton de Sá teve ontem o sbôço de sua autoria, feito para a decoração do Teatro do Rio (antigo Municipal), aprovado, o que lhe dá além de um prêmio de 70 mil cruzeiros, o título de bicampeão do Carnaval naquele teatro.

Newton de Sá, apresentou dois painéis de inspiração abstrata, com cubos, círculos e outros desenhos. Inspirou-se, segundo confessou a amigos, nos índios marajoaras, cuja história e costumes bem conhece. Com um total de 19 concorrentes, Newton de Sá tirou em primeiro lugar, sendo o segundo e terceiro colocados, respectivamente, Manoel Francisco Pereira Ferreira e Jorge Jabour Nauad, cujos prêmios são de 20 e 10 mil cruzeiros.

"Blitz" da DCD

FECHADAS TRÊS FORTALEZAS, ONTEM

À frente das primeiras diligências feitas pela Seção de Jôgos da Delegacia de Costumes e Diversões, o comissário Marinho, chefe daquêle setor, fechou ontem três conhecidas fortalezas do jôgo do bicho. A primeira foi a Rua Dr. Bulhões, no Engenho de Dentro; a segunda, no Grajaú, à Rua José Vicente, 13 e finalmente a última, à Rua da Conceição, 69, de propriedade do contraventor conhecido por "Lelé". Nesta última, em face da reação dos "leões de chácara" que ali fazem ponto, inclusive o ex-policial conhecido por "Pracinha", os policiais tiveram de abrir caminho a bala. Não houve feridos e o número de presos não representa o esfôrço realizado na diligência.

VOCÊ SABIA?...

CONHEÇA DE TUDO UM POUCO PARA TODOS

Rodrigues Alves Filho



Que foi, na época de CRESO, Rei da LÍDIA, cêrca de 700 anos antes de Cristo, que apareceram as primeiras moedas como dinheiro? A tróca de mercadorias por mercadorias, vem de tempos remotíssimos.

— • —

Que LUIS DE CAMÕES, português e Miguel de Cervantes Saavedra, espanhol, dois gênios incomparáveis, que nasceram para a glória de suas pátrias e assômbro do mundo, tiveram destinos semelhantes? Ambos, com suas obras imortais, deslumbraram a humanidade e ambos sentiram o azorrague do desprêzo de seus contemporâneos.

Ambos aventuraram-se no mar e ambos naufragaram. Sofreram o avitamento e a tortura de um longo cativeiro, o destino mostrou-se feroz contra êles. Igualmente tentaram a carreira militar, que lhes foi adversa apesar do grande mérito intelectual que possuiam.

Cervantes perdeu o braço esquerdo na célebre batalha de Lepanto; Camões sofreu a perda de um dos olhos diante da Praça de CEUTA; no império de Marrocos.

Cervantes morreu em Madri em 1616 cheio de bom humor aparente, mas ferido na alma por seus inimigos. Camões faleceu num hospital de Lisboa, em 1579, repisando palavras amargas contra os que o tinham abandonado. Foram como vemos, bem semelhantes os destinos de dois grandes poetas, tão grandes que até hoje não foram sobrepujados. "Don Quixote de la Mancha" e os "Luziadas" são dois monumentos, traduzidos em tôdas as línguas, evidenciando ao Mundo inteiro o valor e a inteligência fecunda dos povos Latinos.

— • —

Que GUI de AREZZO — foi em 1025, o inventor da Escola musical, tirando de versos latinos os nomes das notas: UT (dó atual), ré, mi, fa, sol, lá, si.

E, sòmente, no ano de 1473 é que se conseguiu imprimir a primeira música?

— • —

Que os calendários de 1938 e de 1949 foram rigorosamente iguais. A mesma concordância de dias as mesmas datas para as festas móveis, tudo absolutamente idêntico. Segundo os estudiosos, tal fenômeno só acontece uma vez em cada cinquenta mil anos.

Arquive e guarde que amanhã têm mais.

MECANICOS

Celeron, Fenolite, Medidores Elétricos, Amianto, Baquelite, Fibra Chaterton e demais artigos elétricos.

CASA LUCAS

RUA MIGUEL COUTO, 34
Tels.: 52-8000 e 52-6822

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINARIAS
APARELHO GENITAL MASCULINO
Clínica e Cirurgia
Rua Buenos Aires, 80
7º — 14 às 18 horas

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Deseja uma consulta espiritualista? Escreva dizendo o que sente para o Centro Espírita São Miguel, R. Bela, 313, enviando envelope, endereço e selos para resposta.

O DISCO CLÁSSICO

Fernando Cesar Mergulhão

AS «RAZÕES» DA «ODEON»

Em 15 de setembro do ano passado escrevi uma carta ao muito distinto sr. Luis Amaral, funcionário da «Odeon», encarregado do setor clássico. Nela, eu criticava o procedimento atual daquela Cia., que é o de editar obras tornadas banais pela incessante repetição ou, ainda pior, não lançar cousa alguma! A «Odeon» representa, como todos sabem, as excelentes marcas «Angel» e «London», além de outras. Aqui, porém, é conveniente dizer que a sua excelência só existe fora daqui. No Brasil, essas etiquetas estão completamente abandonadas e, por que não dizer, desmoralizadas, pela sua fabricante!

As razões apresentadas pelo meu amigo, sr. Luis Amaral não convenceram. Ao contrário, tornaram ainda mais incompreensíveis o caminho tomado pela «Odeon». A culpa do abandono dos clássicos é colocada nas costas da atual crise econômico-financeira em que, infelizmente, vivemos! Que costas largas tem a crise, que explica o inexplicável!

O disco clássico dirige-se às classes mais esclarecidas e de maiores rendimentos, em geral. Sendo assim, é a melhor compradora. O que seria, então, a maneira inteligente de atendê-la? Dar-lhe o que comprar, é lógico! Que faz a «Odeon», entretanto, em face dessa evidência? Nega sistemàticamente ao discófilo esclarecido ou de posses a oportunidade de adquirir os seus lançamento! E' o cúmulo!!!

● **C. W. GLUCK** — O cádi engando — Disco Philips.

A «Philips», no seu constante proceder de oferecer novidades al público amante da MÚSICA, trás, ao nosso meio, a muito grata revelação de uma ópera cômica em 1 ato, de Gluck. Ela segue a linha das «cenas turcas», moda muito em voga no século XVIII e que inspirou, entre outros, a Mozart, na composição da obra-prima que é «O rapto no serralho». A audição dessa pequena jóia proporcionará, ao seu comprador, momentos de grande satisfação! Persista nas óperas, amigo Allan.

● **UM RECITAL DE JOSE' TORDESILLAS** — Disco Philips.

Grande pianista! Lindas partituras! Ótima qualidade técnica! Eis o que devo dizer, a princípio, sôbre êsse disco. Seis danças espanholas de Granados — as de números 2, 5, 6, 7 10, 12. São as valiosas contribuições no Brasil. As outras — de Turina, Mompou, Palau Boix e Rodrigo — são valiosas contribuições para o enriquecimento do repertório pianístico nacional, gravado. O piano, entre nós, está se desmoralizando, cada vez mais, com as infindáveis repetições, os inacabáveis «Chopinas» que caracterizam os nossos recitais. E' de discos como êsse que o público necessita para poder ter uma visão menos estreita do que existe sôbre a arte do teclado.

● **A LA RUSSE** — Disco Vanguard.

Quinze canções folclóricas da produtiva nação do mundo, nesse gênero. Essa gravação só apresenta duas muito conhecidas: «canção dos barqueiros do Volga» e «olhos negros». São tão belas, porém, que a repetição não as prejudica. Tôdas, aqui, são executadas em arranjos orquestrais muito bem feitos, de grande colorido. A URSS o mundo musical deve, sem dúvida, a maior parcela, no seu embelezamento espiritual. Êsse disco é mais uma prova do que afirmo sempre e sempre. A êle, espero, que se venham juntar outros!

TROCAM-SE MÓVEIS

USADOS POR NOVOS
APROVEITE O NOSSO PLANO DE TROCAS TORNANDO SEU LAR MAIS CONFORTÁVEL COM OS MÓVEIS MODERNOS.
Possuímos grande e variado estoque para pronta entrega.
FACILITAMOS O PAGAMENTO.

MÓVEIS GLOBO
ABERTA AS 3as. e 6as. feiras até 22 hs.
25-3225
RUA DO CATETE, 137 - TELS. 45-4896

Rua Estácio de Sá, 116
Rua Barata Ribeiro, 147

São João de Meriti em revista

Nada menos de sete candidatos, desejam a Prefeitura do Município. Um dêles é Jorge Bedran e outro é Domingos Correia, seguidos de Virgilio Monteiro, Emanuel Soares, Alfeu, Washington Luis e Virgilio Machado.

Com exceção de Jorge, todos êles seguem o mesmo processo de catequese eleitoral: aliciamento do eleitorado, através de discursos feitos na orelha de cada eleitor. O filho do velho Bedran, atrela-se ao seu velho sistema de catequese, arranjando um Cristo para crucificar, que, esta vez, é o Ario Teodoro, atual prefeito. E todos os inimigos de Ario aliam-se ao candidato, que encarna a oposição.

Com a cara de rabino, dono da mesquita, o Bedran atende diàriamente mais de cem pessoas, dando conselhos. E só adverte os fiéis de um único diabo: Ario! Não satisfeito, vai para a esquina, pregando que o Hospital de Meriti, apesar de o atual prefeito cobrar 10 por cento sôbre os impostos e taxas para mantê-lo, só tem iôdo e mercúrio crômo e os doentes estão na iminência de ficarem sem o que comer, porque, nos armazéns, há contas penduradas de arroz e feijão no valor de 700 mil cruzeiros... Fala na Estrada de São João—São Mateus, que, pela quarta vez, está sendo feita e no abandono em que se encontra Tomazinho, com valas entupidas e meios-fios no meio da rua.

E, quando o Jorge fala na ausência do prefeito, que, fugindo dos credores do município, esconde-se em Macaé, um popular se explica: "Tá êle gastando os vinte e seis milhões de cotas que o governador liberou..."

Coelho da Rocha, tem um colégio. Abriu-o o deputado Baiano, autor de sambas e boleros momescos, além de treinador de "bicho". Bom serviço presta, assim, Baiano, ao município. Pode êle não arranjar votos, mas muitas crianças aprenderão a ler, sem que os pais precisem capar o salário, separando os cruzeiros do livro e da mestra. Se a prata, assim economizada, não aumentar a cachaça do copo do "velho", a "velha" poderá enfiar mais xicara de feijão e arroz na panela da família...

Damos, porém, uma lição à pouca experiência do Baiano do Morro do Chapéu: "Dando-se escolas ao povo, faz-se bem ao povo. Mas votos só se arranjam é com promessas de escolas para o povo. O negócio não é dar, Baiano, e, sim, prometer... Quem já tem não se preocupa com candidatos. Mas, quem não tem, pensa no que promete dar, porque deseja ter...

Ganhando trinta e cinco mil mensais, os vereadores, coitadinhos, estão ainda passando fome. Infelicidade, trabalhando tanto... por tão pouco!

Era menos a grana que recebiam. Aumentaram a gaita no meio do ano passado para vinte cinco e, havendo errado nos cálculos, botaram mais dez pacotes, fazendo trinta e cinco.

Não pensem que é muito. Se vocês soubessem quanto trabalha um vereador de Meriti!...

TERRENOS
Jardim América

Lançamos à venda os últimos lotes - sem entrada e sem juros - Tratar no loteamento no escritório da Companhia. Informações pelo telefone 31-0994.

Dr. Fortunato
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
TEL. 22-3655
Consulta Cr$ 100,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º ANDAR

CARNAVAL de preços e condições

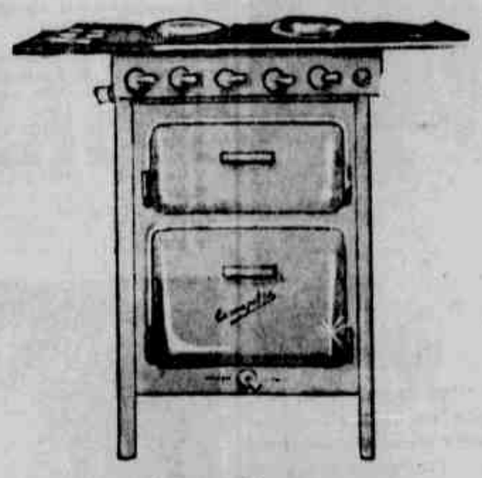


FOGÃO ALFA
modêlo 012 comercial, 4 bôcas, fôrno e estufa fechada.
mensais **980,**

FOCÃO COSMOPOLITA
com 4 bôcas, fôrno e estufa fechada.
mensais **1.120,**

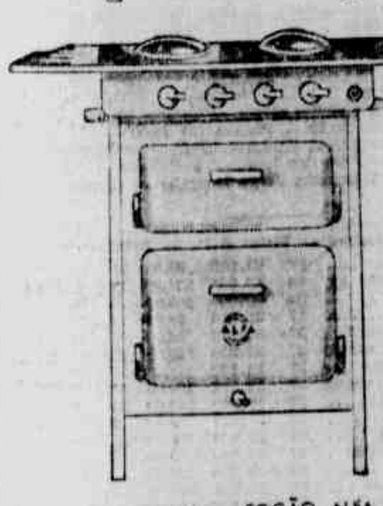


500,
de entrada para fogões Liquigás com entrega automática ou pelo sistema GASBRAS



GRÁTIS
um prático carrinho em cada compra

FOGÃO ALFA
modêlo 012 luxo, com 4 bôcas, fôrno e estufa fechada. Tampa esmaltada cobrindo o painel.
mensais **1.040.**



FOGÃO ALFA
modêlo 028, com 3 bôcas, fôrno e estufa fechada.
mensais **925,**



CENTRO DAS FACILIDADES: EST. VICENTE DE CARVALHO, 730 - **MADUREIRA:** RUA CAROLINA MACHADO, 418/420 - **MÉIER:** RUA ARQUIAS CORDEIRO, 259 - **NITERÓI:** RUA URUGUAIANA, 134/140 AV. MARECHAL FLORIANO, 91 - AV. PASSOS, 27 RUA URUGUAIANA, 44 - **CAXIAS:** AV. NILO PEÇANHA, 248 - **NITERÓI:** RUA DA CONCEIÇÃO, 13 **NOVA IGUAÇU:** - AV. GOV. AMARAL PEIXOTO, 75/79 **S. J. DE MERITI:** RUA DA MATRIZ, 265 **VOLTA REDONDA:** AV. AMARAL PEIXOTO, 188

Ponto Frio

Assistam pela TV Tupi, canal 6 todas as 6ªs feiras das 20,25 às 21,25 hs e aos sábados às 21,05 hs. os programas: PRAÇA DA ALEGRIA, TORRE DE BABEL E QUANTO VALE O PONTO.





com Manoel de Nóbrega, Golias e Carlos Alberto.



Pegassus tem tudo para repetir no handicap especial

GANHOU DISPARADO NA ÚLTIMA, REGISTRANDO MARCA EXCELENTE — DISTÂNCIA ENCURTOU E MELHOROU PARA O FILHO DE NORMANTON — NOVAMENTE COM MARCHANT

Estamos em plena temporada extraordinária, sem grama e os costumeiros clássicos, figurando como provas centrais das reuniões os handicaps e as chamadas provas especiais. Sob aquela primeira denominação, formando os competidores do quinto páreo de hoje, apenas cinco nacionais alinharão na seta dos 1 300 metros, para discutir a vitória depois de enfrentarem essa distância na pista variante. Face a diferença costumeira de idades em provas idênticas, de quando em vez as surprêsas anulam os prognósticos normais, antes vaticinados pela crônica e pela maioria dos carreiristas. O bom senso, contudo, sempre nos leva a apoiar o retrospecto, atitude normalmente certa e que também é seguida pela cátedra. No handicap de hoje, Pégasus, que atravessa fase excelente de treinamento, é obrigatoriamente o nome a destacar na análise de possibilidades. O filho de Normanton, consultado o seu retrospecto e reconhecidos os progressos colhidos em seu treinamento, tem tudo para repetir o feito anterior, que se traduziu em fácil vitória entre adversários mais ou menos idênticos aos que hoje enfrentará, alguns dêles mesmo, tendo sido distanciados pelo pensionista de Jorge Morgado, como nos casos de Daman e Expert, aquele tendo mesmo fechado a raia no evento. Pégasus, que então ganhava estado e tinha excelente exercício, venceu a prova em tempo excelente — 85 e três linhas nos 1 400 — só não baixando a marca porque assim não o obrigam os adversários, inclusive Daman, que em sua derradeira vitória registrara igual marca. Para o compromisso de logo mais, que será desenvolvido ainda à luz do dia, Pégasus, apenas estirando as pernas cravou 77" nos 1 200, com Marchant esboçando sorriso dos mais animadores.

OS RIVAIS

Mano a Mano, que vem correndo bem e figurando entre os primeiros mesmo quando boas marcas são registradas pelos ganhadores, no momento aparece como rival maior do pilotado de Juan Marchant. Agora no guante do "tira-teimas" M. Silva, deverá produzir um pouco mais, sendo a indicação mais lógica para escoltar o defensor da jaqueta rubronegra. Esperam melhor corrida de Zum Zum Zum, que no "Encerramento" figurou durante a parte inicial da corrida, só no final apagando-se e ficando para último.



PÉGASUS, o excelente filho de Normanton, que é fôrça inconteste no handicap de hoje. Juan Marchant, novamente conduzirá o pupilo de Jorge Morgado

Resultados da corrida de ontem

1º Páreo — 1.200 metros — Pista: A.P. — Prêmio: Cr$ 100.000,00

1º Master Songe, A. Ricardo	56	41.441	31,00	12	17.218	47,00	
2º Marotão, P. Lima, ap.	47	58.578	22,00	13	3.086	265,00	
3º Doidinho, J. A. Silva ...	56	26.114	50,00	14	11.016	74,00	
4º Match, M. Silva	54	44.562	29,00	22	20.680	39,00	
5º Westpoint, A. Olivares, ap.	47	7.009	187,00	23	6.090	155,00	
				24	47.956	17,00	
				34	4.598	177,00	
		177.705			110.564		

Não correram: Cygnus, Valente, Minguito, Jetblack e Eisener.
Diferenças: Vários corpos e vários corpos — Tempo: 77:2,5 — Vencedor: (4) 31,00 — Dupla: (22) 39,00 — Placés: (4) 17,00 e (3) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.414.280,00 — **Master Songe:** M. C. 5 anos — R. G. Sul — Filiação: Master Bob e Marimoa — Proprietário: Stud Cerro Largo — Treinador: Luiz Tripodi — Criador: Haras Santa Ignes.

2º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ 110.000,00

1º Lonely, D. P. Silva	56	73.163	25,00	12	8.258	128,00	
2º Andaiá, C. Morgado	56	13.373	139,00	13	48.403	21,00	
3º Nangate, J. Negrelló ..	56	131.682	14,00	14	7.135	146,00	
4º Jane Eyre, J. Tinoco	56	13.232	143,00	23	17.726	39,00	
5º Nahusia, M. Silva	56	131.682	14,00	24	3.742	279,00	
6º Myrtille, D. Moreira	56	24.626	77,00	33	34.984	29,00	
				34	19.770	52,00	
				44	1.375	760,00	
		256.276			141.394		

Diferenças: 3 corpos e vários corpos — Tempo: 97:4,5 — Vencedor: (1) 25,00 — Dupla: (14) 146,00 — Placés: (1) 26,00 e (4) 66,00 — Movimento do páreo: Cr$ 4.732.250,00 — **Lonely:** F. C. 3 anos — S. Paulo — Filiação: Inshalla e Loretta — Proprietário: Stud Vargem Alegre — Treinador: Levy Ferreira — Criador: Roberto e Nelson Scabra.

3º Páreo — 1.300 metros — Pista: A.P. — Prêmio: Cr$ 140.000,00

1º Anfora, J. Ramos	56	142.039	15,00	11	16.936	60,00	
2º Negramina, M. Henrique	56	48.182	47,00	12	5.702	196,00	
3º Giant Star, A. Ricardo .	56	38.625	58,00	13	29.456	38,00	
4º Juaba, H. Cunha	56	5.371	422,00	14	59.966	18,00	
5º Lever, J. Martins	56	8.835	282,00	23	2.082	530,00	
6º Fogosa, D. P. Silva	56	14.323	158,00	24	3.959	285,00	
7º Léa, A. Barroso, ap.	55	50.157	43,00	34	18.414	83,00	
				44	15.228	73,00	
		306.732			151.752		

Não correram: Gravure, Scândia e Meridiana.
Diferenças: 3/4 de corpo e 2 corpos — Tempo: 84:4,5 — Vencedor: (1) 15,00 — Dupla: (13) 38,00 — Placés: (1) 13,00 e (6) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 4.454.560,00 — **Anfora:** F. C. 3 anos — S. Paulo — Filiação: Vagabond II e Tropical Splendour — Proprietário: Zélia Gonzaga Peixoto de Castro — Treinador: Carlos Cabral — Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

4º Páreo — 1.500 metros — Pista: A.P. — Prêmio: Cr$ 80.000,00

1º Vaivem, J. Ramos	52	15.645	172,00	12	5.770	208,00	
2º Cocal, M. Silva	54	104.911	25,00	13	4.785	25100	
3º Parnahyba, A.M. Cam. ap.	54	126.812	21,00	14	3.839	313,00	
4º Guanandi, J.M. Santos ap.	48	28.205	95,00	22	9.138	131,00	
5º Campi, A. Ricardo	54	60.044	44,00	23	57.407	20,00	
6º Jack Fruit, S. Henrique .	54	3.453	780,00	24	29.343	30,00	
7º Betty, I. Oliveira ap. ..	56	10.376	239,00	33	20.142	59,00	
8º Karuman, A. Nahid	54	14.662	183,00	34	28.804	41,00	
9º Vesper, A. Santos	54	126.812	21,00	44	3.229	372,00	
		364.108			162.458		

Não correu Quarral.
Diferenças: 2 corpos e 3 corpos — Tempo: 97:3,5 — Vencedor: (6) 172,00 — Dupla: (33) 50,00 — Placés: (6) 18,00 — (5) 12,00 e (3) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 6.415.790,00 — **Vaivem:** M. C. 6 anos — S. Paulo — Filiação: Swallow Tail e Primrose Path — Proprietário: Stud Salgado Filho — Treinador: Carlos Cabral — Criados: A. J. Peixoto de Castro Jr.

5º Páreo — 1.600 metros — Pista: A.P. — Prêmio: Cr$ 120.000,00

1º Excelsior, M. Silva	57	53.089	44,00	12	42.136	28,00	
2º Mormaço, J. Tinoco ...	57	135.341	17,00	13	23.876	45,00	
3º Zimbo, A. Barroso, ap...	56	36.837	64,00	14	40.125	29,00	
4º Labor, D. Moreno	53	40.674	38,00	22	3.378	33200	
5º Tio Godoy, F. aMia ap. ..	54	36.438	65,00	23	13.363	89,00	
6º Vagalume, P. Lima ap. ..	54	8.441	282,00	24	18.607	63,00	
7º Kill, H. Rebelo	57	11.668	204,00	33	2.296	527,00	
				34	10.918	100,00	
				44	6.045	196,00	
		322.490			160.904		

Diferenças: 2 1/2 corpos e pescoço — Tempo: 103:3,5 — Vencedor: (2) 44,00 — Dupla: (12) 28,00 — Placés: (2) 15,00 e (1) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 5.732.880,00 — **Excelsior:** M. C. 4 anos — S. Paulo — Filiação: Kameran Khan e Pan-América — Proprietário: Nelson e Washington Chamma — Treinador: Adair Feijó — Criador: Haras Ipiranga.

7º Páreo — 1.200 metros — Pista: A.P. — Prêmio: Cr$ 100.000,00

1º Deboche, F. Maia ap. ..	55	82.865	29,00	11	10.665	132,00	
2º Los Andes, A. Bolino ..	56	10.096	245,00	12	38.257	36,00	
3º Gorgorano, H. Cunha .	54	19.453	127,00	13	26.867	52,00	
4º Xerem, G. Queirós ap .	55	78.940	31,00	14	37.038	38,00	
5º Airwys, J. Tinoco	58	8.764	289,00	22	2.677	526,00	
6º Peugeot, A. Ricardo ..	56	47.270	52,00	23	17.158	82,00	
7º Ururai, M. Silva	56	48.848	50,00	24	23.224	60,00	
8º Olimpo, P. Lima ap. ..	51	4.825	513,00	33	4.783	294,00	
9º T. Love, J. Negrelló ..	58	8.772	282,00	34	19.505	71,00	
10º Draft, J. Portilho	54	22.376	110,00	44	10.320	136,00	
11º Ranchipur, J. Santos ap.	55	2.700	917,00				
		334.718			190.384		

Não correram: Xilo, Herdeiron e Iskander.
Diferenças: 3 corpos e 1 corpo — Tempo: 82:3/5 — Vencedor: (1) 20,00 — Dupla: (14) 38,00 — Placés: (1) 16,00 — (13) 51,00 e (2) 28,00 — Movimento do páreo: Cr$ 6.369.430,00. — **DEBOCHE:** M.C., 5 anos, São Paulo — Filiação: Kameran Khan e La Chatelaine III — Proprietário: Haras Ipiranga — Treinador: Claudemiro Pereira — Criador: Haras Ipiranga.

7º Páreo — 1.300 metros — Pista: A.P. — Prêmios: Cr$ 140.000,00

1º Q. Boy, A. Santos	56	74.441	34,00	12	14.951	96,00	
2º Atis, G. Queirós	55	35.698	71,00	13	12.177	118,00	
3º Feitico, J. Negrelló ...	56	22.254	114,00	14	14.990	98,00	
4º Kosmos, D. P. Silva ..	56	84.911	29,00	22	11.840	122,00	
5º Agalari, F. G. Silva ..	56	35.283	72,00	23	36.544	39,00	
6º Jonfiel, A. Bolino	56	8.303	306,00	24	47.545	30,00	
7º Arabesco, M. Silva ...	56	75.373	33,00	33	3.464	417,00	
8º Quickmore, R. Penido .	56	7.312	347,00	34	37.246	38,00	
				44	16.911	85,00	
		343.575			195.668		

Não correu: Azougue.
Diferenças: Pescoço e vários corpos — Tempo: 82:4/5 — Vencedor: (3) 34,00 — Dupla: (24) 30,00 — Placés: (3) 15,00 — (8) 25,00 e (4) 26,00 — Movimento do páreo: Cr$6.315.160,00 — **QUIET BOY:** M.C., 3 anos, São Paulo — Filiação: Romney e Goldena — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador — Haras Santa Annita.

8º Páreo — 1.300 metros — Pista: A.P. — Prêmios: 120.000,00

1º E. d'Or, A. Bolino	57	79.292	35,00	11	35.310	44,00	
2º Gelboé, F. Conceição ap.	49	12.552	225,00	12	40.796	38,00	
3º Cardan, F. Maia ap. ..	54	26.056	108,00	13	32.049	49,00	
4º Sapo, J. Silva	57	31.974	88,00	14	25.039	61,00	
5º Kreiszler, M. Teixeira .	57	52.372	54,00	22	14.574	108,00	
6º Zé Pangaré, A. Cardoso	57	12.559	225,00	23	17.294	91,00	
7º Mediar, J. Portilho ...	57	15.189	186,00	24	18.372	96,00	
8º Manhusau, M. Henrique	57	22.312	126,00	33	8.794	180,00	
9º Frater, P. Lima ap.	54	10.358	273,00	34	8.794	180,00	
10º Dinar, R. Penido	57	31.477	89,00	44	7.832	202,00	
11º F. Jet, A. Santos	57	15.441	183,00				
12º Challenge, G. Almeida .	57	44.447	63,00				
13º Zenda, H. Cunha	57	12.605	224,00				
14º Labatout, J. Tinoco ...	57	10.992	257,00				
15º Macarico, A. Marçal ..	57	4.666	606,00				
16º Pampeiro, A. Ricardo .	57	10.992	257,00				
		382.284			214.329		

Diferenças: 2 1/2 corpos e pescoço — Tempo: 83:2/5 — Vencedor: 2) 35,00 — Dupla: (11) 44,00 — Placés: (2) 21,00 — (4) 45,00 e (13) 34,00 — Movimento do páreo: Cr$ 7.031.570,00. — **ETOILE D'OR:** M. A., 4 anos, São Paulo — Filiação: Flamboyant de Fresnay e Ninguna — Proprietário: Haras Ipiranga — Treinador: Claudemiro Pereira — Criador: Haras Ipiranga.

MOVIMENTO DE APOSTAS	CR$	45.506.020,00
CONCURSOS	CR$	1.214.585,00
TOTAL	CR$	46.720.605,00

GALOPANDO

1.º PAREO — Mangá, embora falhando na última, deu sério trabalho à ganhadora Quizanga, deixando longe as restantes adversárias. Em qualquer pista é a melhor indicação nessa prova inicial de hoje, devendo confirmar com o triunfo. Quediva, deixando ótima impressão na estréia recente, vai dar maior trabalho à nossa eleita. Grilla, das restantes é quem poderá salvar os azaristas.

2.º PAREO — Densidade fugiu de ótima oportunidade na recente noturna. E fê-lo, esperando o compromisso de hoje, onde é fôrça indiscutível e deverá confirmar com as vitórias as esperanças nela depositadas. Fiança, que venceu e parou quatro meses, retorna candidata maior à escolta de nossa eleita. Joaneira é Eagless, nomes seguintes em chance para o segundo posto.

3.º PAREO — Bellamour, que era barbada na derradeira apresentação, ocorrida em novembro passado, mas não confirmou por ter sido prejudicado ao largar, volta na condição de vivo retrospecto e ganhador aparente nesses 1.300 metros de areia pesada. Os restantes competidores, nivelando-se em ruindade e pouca chance, discutirão com calor a segunda colocação, parecendo-nos mais capacitados Andori, Zingaro e Ready, êste levado com maiores esperanças na tarde de hoje.

4.º PAREO — Prova com pretensões a handicap e também na variante, essa que reunirá nove nacionais de quatro anos. Walmy, reaparecendo, leva a carga maior na competição, justamente por ser o melhor ganhador no lote. Tem excelente apronto o tordilho, está na conta e a ausência de grama obriga-o a correr mesmo na areia. E' o nosso eleito na carreira, desde que não sinta o pêso alto. Falhando, Ptolomeu, Sherif ou Talon, podem substituí-lo no posto de honra. Ficamos com a ordem.

5.º PAREO — Pégassus, quando de sua última apresentação venceu disparado, em tempo excelente para a distância de então. A confirmar tal performance, dificilmente perderá no handicap de hoje, tanto mais que, trabalhando 1.200, segunda-feira assinalou 77", sem ser obrigado. Mano a Mano e Daman, êste devendo correr mais de que o fêz na última, são os seguintes em chance. Vamos apontar a dupleta doze.

6.º PAREO — Melhora de corrida para corrida a égua Changuita. Embora parecendo querer distância maior, situa-se rival temível no quilômetro de hoje, podendo mesmo ganhar. Também Iole, que adiantou bastante após reaparecer, Mansão e Imbuida, esta de há muito ensaiando uma bolachada na turma, aparecem com sérias pretensões. Melhor situada no quilômetro e na pista pesada, Iole, mesmo na direção de J. Martins, leva o nosso voto para o posto de honra. Bastante perigosa a Imbuida, alguma coisa nos dizendo que vai prá cabeça logo mais. Changuita, igualmente com dilatadas possibilidades.

7.º PAREO — Sob a luz dos refletores essa carreira, onde Zumbaia, Fineza, Estância e Lakbi, nivelam-se em chance para a conquista da vitória. Fineza, bem situada na milha, tinindo em forma e com 100" de floreio nos 1.500, aparece melhor credenciada a defender a nossa convicção, crescendo à a sua chance com novas chuvas e raia encharcada. Todavia, qualquer das restantes citadas poderá terminar derrotando a nossa eleita, Zumbaia e Estância, completam a nossa fórmula.

5.º PAREO — Cursor ficou na vez. Recentemente anotado em parcela com Antártico, saiu-se bem da responsabilidade de defender o número, pois, ausente o faixa, terminou dando sério trabalho ao Tender, para quem perdeu em escassa diferença. Hoje, mais aguerrido e voltando ao regime do bridão, agora com Marchant, aparece como provável ganhador. Tabac Blond, Lord Caron, Ottoman e o azarão Açoriano, são os rivais maiores na competição. Gostamos da dobradinha, com Açoriano ou Tabac Blond.

INDICAÇÕES

Mangá — Quediva — Grila
Densidade — Fiança — Eagless
Bellamour — Andori — Zíngaro
Walmy — Ptolomeu — Sherif
Pegassus — Mano a Mano — Daman
Iole — Imbuída — Changuita
Fineza — Zumbaia — Estância
Cursor — Açoriano — Tabac Blond

A corrida de hoje na Gávea

1.º PAREO — às 16,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 140.000,00

		Kg.
1—1 Mangá, A. Santos ..	2	56
2 Monde, A. Ricardo .	1	56
2—3 Quediva, M. Silva ..	8	56
4 Yayá, A. Bolino ...	7	56
3—5 Jatinã, J. Portilho ..	*	56
» Grila, H. Cunha ...	6	56
4—6 Graciette, A. G. Silva	5	56
7 Cartagena, N. correrá	3	56
8 Nebular, C. Morgado	4	56

2.º PAREO — às 16,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 100.000,00

		Kg.
1—1 Eagless, A. Santos .	4	50
2 Laika, J. M. Santos.	7	50
2—3 Densidade, S. Henriq.	6	56
4 Bruma, F. Conceição.	5	56
3—5 Fiança, F. G. Silva .	8	56
6 Odália, A. Ricardo ..	3	56
4—7 Joaneira, J. Marchant	2	56
8 Caçadora, H. Cunha .	1	56

3.º PAREO — às 17,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 140.000,00

		Kg.
1—1 Bellamour, J. March.	2	56
2 Quimão, F. G. Silva .	4	56
2—3 Andori, J. Marinho .	3	56
4 Giraudoux, A. Ricardo	5	56
3—5 Zingaro, A. Santos .	8	56
6 Gordini, A. Barroso.	*	56
7 Langevin, J. Ramos .	6	56
4—8 Ready, M. Silva ...	7	56
9 Furor, N. correrá ...	1	56
10 Curioso, Silv. Ferreira	*	56

4.º PAREO — às 17,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 130.000,00

		Kg.
1—1 Sherif, A. Cardoso .	6	56
2 Vagabundo, J. Mart.	1	56
2—3 Ptolomeu, A. Santos.	5	52
4 Embalado, A. Bolino	7	52
3—5 Kilarney, D. Moreira.	*	56
6 Valmy, M. Silva	3	62
7 Monje Branco, P. Lim.	9	52
4—8 Talon, J. Negrelló ..	3	58
9 Glenmore, A. Ricardo	*	52
10 Voltejo, N. correrá .	4	52

5.º PAREO — às 18,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 150.000,00 (HANDICAP ESPECIAL)

		Kg.
1—1 Pégassus, J. March. .	*	52
2—2 Mano a Mano, M. Silv.	4	53
3—3 Daman, A. Ricardo .	1	53
4—4 Expert, J. Silva	2	52
5 Zum Zum Zum, J. Portilho	3	56

6.º PAREO — às 18,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 (BETTING)

		Kg.
1—1 Changuita, A. Ricardo	3	57
» Medinilla, A. Santos.	7	57
2 Sayonara, S. Reis ..	8	57
2—3 Imbuida, P. Lima ..	6	57
4 Pamona, A. Bolino .	5	57
5 Mansão, A. M. Cam.	2	53
3—6 Palmeirinha, M. Silv.	*	57
7 Gaeta, R. Freitas Fº.	10	57
8 Nau, A. Barroso	*	57
4—9 Iole, J. Martins	9	57
10 Mi Noche, P. Labre .	4	57
» Kaleça, M. Teixeira.	1	57

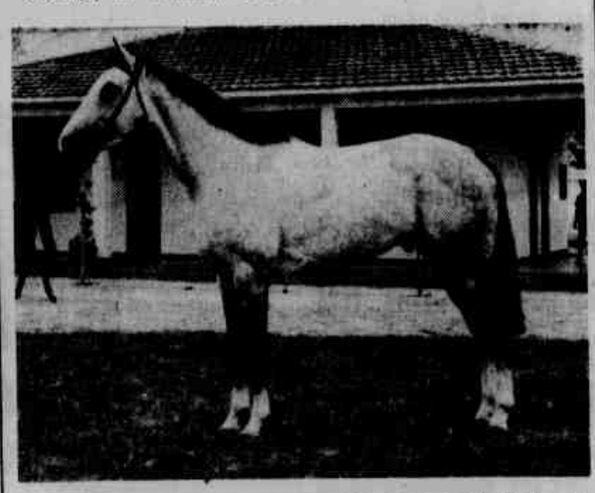
7.º PAREO — às 19,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 (BETTING)

		Kg.
1—1 Zumbaia, M. Silva .	5	57
2 Qualquer, N. correrá .	8	57
2—3 Harpe, A. Barroso ..	1	57
4 Intruja, A. M. Cam.	2	57
3—5 Fineza, J. Negrelló .	6	57
6 Icangá, J. aMartins ..	4	57
1—7 Estância, R. Penido.	3	57
8 Lakbi, A. Bolino ...	9	57
9 Zuca, A. Olivares ..	7	57

8.º PAREO — às 19,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00 (BETTING)

		Kg.
1—1 Ottoman, R. Penido .	3	60
2 Sarapião, P. Labre .	8	54
2—3 Cursor, J. Marchant.	4	60
4 Tabac Blond, F. Maia	7	52
5 Açoriano, A. M. Cam.	*	52
3—6 Lord Caron, A. Ricar.	5	60
7 Destemido, J. Barros.	6	52
8 Xerez, N. correrá ...	1	52
1—9 Effrené, P. Lima ...	2	60
10 Agio, A. Bolino	9	58
11 Old Nick, J. Portilho	10	56

MAJOR'S DILEMA — O valente filho de Orbaneja, herói de Palermo, reaparece esta tarde em Cidade Jardim. Embora sem levar a preferência maior do apostador bandeirante, e apontado como dos sérios candidatos à vitória na principal carreira da tarde



WALMY — Reaparece na reunião de hoje o tordilho defensor do Stud Paula Machado. Embora com o pêso mais alto (62 quilos) na carreira, o filho de Blackmoor, que tem excelente exercício, promete dominar com autoridade os adversários no quarto páreo.

BAR

VENDE-SE um por motivo de doença do seu proprietário — Ver e tratar à Rua 14 de Julho, 187, ao lado do Cinema Santa Lúcia — Bairro Guanabara — Caxias.

Quem sabe? (GRÁTIS)

PERGUNTA: Qual o maior acontecimento da HISTÓRIA DO BRASIL?

RESPOSTA: .....

Preencha as linhas com a resposta certa e remeta urgente ou vá pessoalmente ao Escritório da EDITÔRA RIO-BRASÍLIA LTDA. (IMÓVEIS) à Av. Rio Branco, 185-10º andar grupo 1011 e habilite-se a ganhar uma chácara de 5.000 m2 no valor de CR$ 100.000,00 em Cavalcante Est. de Goiás - Carta Pat. 330

CHÁCARAS RIO-BRASÍLIA

Cx. Postal 442 - Rio de Janeiro - Estado da Guanabara

Nome .....
Endereço ..... Tel. .....
Bairro .....
Cidade .....

PARA VOCÊ
Uma ponta
BELLAMOUR
Duas duplas
1.º 12
2.º 23
Três Placês
Densidade
Iole
Fineza

Vidraçaria Cruzeiro do Sul
(IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO)

Instalações completas de: Vidros, Metais, Espelhos, Cristais e Vidros fantasia — Telhas, Ladrilhos, Paves, Tijolos e molduras em grosso — Bisautagens, Espelhação, Gravação, Opacação, etc.

EXECUÇAO RAPIDA A PREÇOS MODICOS
OFICINAS PROPRIAS
GRANDE VARIEDADE DE ARTIGOS PARA PRESENTES
Paulino Rodrigues da Rocha & Cia. Ltda.
RUA DO REZENDE, 33/35 — FONE: 42-4434 — LOJA
RUA DOS ARCOS, 86 — DEPÓSITO

Dois "pegadores" no programa de hoje

Laudelino Batista enfrenta o argentino Juan Pizarro, no combate de fundo -- Oto Tenório de Brito na semifinal -- O programa -- Zamora chegou

O nocauteador Laudelino Batista, que empatou com Celestino Pinto na melhor temporada de 60, está programado para enfrentar o argentino Juan Pizarro, esta noite, no auditório da TV-Rio, em combate marcado para dez assaltos. Pizarro, depois de um empate com "Azul", obteve sucesso há poucas semanas frente ao "pegador" Luis "Colorado" de Barros, estando, por conseguinte, bem credenciado para enfrentar o forte e violento pupilo de Pedro Galasso. Antes dessa luta, o leve carioca Oto Tenório de Brito medirá fôrças com o paulista João Barreto de Matos, em seis assaltos.

O "TV-Rio-Ring" contará também com a participação de três campeões mineiros, e as lutas, a partir das 21.45 hs. serão apresentadas nesta ordem:

1.ª — Leves — Elson Martins (mineiro) x Antonio dos Santos (Flamengo), em três assaltos.

2.ª — Meio-Médios — Wilson de Araújo (mineiro) x Olair Bernardes (Flamengo), em três assaltos.

3.ª — Médios Ligeiros — José Maria Reis (mineiro) x Aloisio dos Santos (Luvas e Murros) em três assaltos.

4.ª — Leves — profissionais — Oto Tenório de Brito (carioca) x João Barreto de Matos (paulista), em seis assaltos.

5.ª — Meio-Médios — Laudelino Batista (brasileiro) x Juan Pizarro (argentino), em dez assaltos.

ZAMORA CHEGOU

Contratado para a temporada de boxe que é realizada no auditório da TV-RIO, chegou ontem ao Rio o pêso-médio argentino Gregório Zamora, pugilista forte e "pegador", que possui excelentes registros na "Guia Pugilística". Zamora fará uma série de lutas contra os principais pêsos-médios brasileiros.

Estação do Riachuelo — próximo 24 de Maio — vendo lotes de 10x19 a partir de Cr$ 10.000,00 de sinal, parte facilitada em 1 ano e o saldo em prestações de Cr$ 2.500,00 sem juros. Ver e tratar c/ o proprietário à rua Filgueiras Lima junto ao 129 ou à Av. Rio Branco, 173, 20.º sala 2008 — Tel.: 52-3211.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS, NACIONAIS E ESTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO
RUA URUGUAIANA, 128
R. DOS ANDRADAS, 58
AV. MAL. FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA 7 DE SETEMBRO, 204
BELO HORIZONTE
JUIZ DE FORA
CURITIBA
CAMPOS
SÃO PAULO
GOIANIA
BAURU
PORTO ALEGRE
VITORIA
RIBEIRAO PRETO
LONDRINA

Solich na iminência de deixar o Flamengo



Na ocasião da foto acima, tudo caminhava bem na Gávea. Os srs. Álvaro Sá, George Fernandes e Edgar Estrêla reuniam-se constantemente para debater os problemas do futebol do Flamengo

Continuam tensos os meios rubronegros — Monim foi o pavio do estopim — O zagueiro segue têrça-feira para Assunção — Ordem de despejo vai motivar mudança de concentração — «Se quiserem vender o plantel terão que começar por mim», diz o treinador

Monim pretendia regressar a Assunção, ontem, pela manhã, conforme, aliás, havia declarado à LUTA DEMOCRÁTICA. Entretanto, não conseguiu passagem. Assim sendo, somente na próxima têrça-feira, o zagueiro guarani regressará à sua terra natal.

DEIXOU A GÁVEA

Monim deixou a Gávea na sexta-feira, transferindo-se para o apartamento de um amigo. Despediu-se de seus companheiros, arrumou as malas e não mais apareceu no clube da Gávea, demonstrando, destarte, que está mesmo magoado com o rubronegro.

SOLICH QUER SAIR

Ainda na sexta-feira, tivemos conhecimento de que Fleitas Solich estaria disposto a deixar o clube da Gávea, por causa da dispensa de Monim. Na verdade, o que vem sucedendo nas hostes rubronegras poderá mesmo causar a saída do treinador de um momento para outro.

Não é segrêdo para ninguém que o sr. Radamés Latari está desejoso de vender todo o plantel, pois que êles mesmo declarou isso à LUTA DEMOCRÁTICA certa ocasião, quando deu ciência do seu plano de remodelação no departamento de profissionais. Um dos pontos visados era transformar a sede velha em local de concentração. Agora, porém, sabe-se que o Flamengo, já recebeu ordem de despêjo, devendo desocupar o casarão da Estrada da Gávea, onde residem alguns dos jogadores do "maisquerido". Todos êstes, aliás, já receberam o aviso de que devem mudar-se.

É claro, que Fleitas Solich tomou conhecimento das declarações do sr. Latari. Não gostou, e isso, é mais claro ainda, de vez que nenhuma consulta lhe foi feita nesse sentido.

— Se quiserem vender o plantel terão que começar por mim — disse Fleitas Solich.

FLAVIO COSTA É O ASSUNTO

Por outro lado, nota-se na Gávea, que Fleitas Solich não é mais "o feiticeiro". As opiniões quanto à eficiência dos seus trabalhos, estão divididas. Muitos membros do Conselho, inclusive, são pela dispensa, porque o técnico, quando ainda na Espanha, era apontado como a solução para o Flamengo, de vez que a equipe vinha de uma campanha completamente destoante, e aqui chegando não correspondeu até agora ao que, naturalmente, dêle esperavam os dirigentes rubronegros.

Em nossas visitas à Gávea, pudemos apurar até que o nome de Flávio Costa anda sendo cogitado. E com as devidas reservas, podemos acrescentar que o atual preparador do São Paulo teria, sido sondado para voltar ao Flamengo. Vamos dar tempo ao tempo, portanto, para se saber o que há de concreto em tudo isso.

Humberto é fã número um de Ita

RESERVA FAZ O ELOGIO DO TITULAR — "É UM GRANDE GOLEIRO E VAI SER DIFICIL PERDER O PÔSTO DE TITULAR" — SATISFEITO NO VASCO DA GAMA — AGRADECIMENTO A ELI DO AMPARO

Humberto andou pelo Flamengo (como juvenil), estêve no Bonsucesso, transferiu-se depois para o São Cristóvão, sendo emprestado ao Palmeiras para um torneio Rio—São Paulo, e acabou indo para o Vasco. Deu azar, pois que teve um dedo fraturado, logo no início de suas atividades no seu novo clube. Hoje, está na reserva de Ita.

Há três meses está Humberto em São Januário, pronto para mostrar o que vale na primeira oportunidade. Conhecemos bem o ex-goleiro "alvo". Sabemos como capricha, como se emprega nos treinos visando adquirir a forma ideal. Por isso procurámo-lo. Queríamos saber como se sente no Vasco.

— Só o fato de figurar no plantel do Vasco já é uma honra, para qualquer profissional que se preze. Estou plenamente satisfeito e agradecido. Agradecido àqueles que confiaram em mim, nos meus predicados de atleta. Principalmente à êsse môço bom e simples que se chama Eli do Amparo. Foi êle quem me proporcionou a chance. Agora tudo depende de mim, e estou pronto para o que der e vier.

ELOGIO A ITA

E Humberto prossegue em suas declarações, depois de perguntado o que achava de Ita:

— Ele tem mesmo falar dêsse meu companheiro. É "o fino". Jovem, cumpridor de seus deveres de atleta, empregando-se sempre com esmêro quer nos treinos quer nos jogos, cuidando-se ao máximo, será realmente um dos bons goleiros do Brasil. Mas, que não se descuide mesmo, porque estou al pronto para roubar-lhe a posição. Infelizmente, assim é a vida de um profissional de futebol. Quando se está na reserva de um amigo, faz-se tudo para incentivá-lo, para estimulá-lo, porque a sorte é ingrata e pode mudar a qualquer hora e os papéis então se invertem: o que era titular passa a torcer pelo reserva.

Revelação santista vem para o Vasco

Dois milhões de cruzeiros mais a cessão de Pacoti, Peniche e Teotônio — José Agneli, técnico da Ferroviária, visado pelos cruzmaltinos

SANTOS, 7 (Asapress) — O atacante Lorico, da Portuguêsa Santista, revelação do campeonato paulista de 1960, está com o caminho traçado. Irá para o Vasco da Gama, do Estado da Guanabara. O clube carioca pagará 2 milhões e meio de cruzeiros pelo passe e cederá ainda três jogadores ao clube local, os quais poderão ser Pacoti, Roberto Peniche e Teotônio.

VASCO CONVIDA JOSE' AGNELI

ARARAQUARA, 7 (Asapress) — A reportagem apurou que o Vasco da Gama, do Rio, está apertando o cêrco em tôrno do treinador José Agneli, da Ferroviária Esportes, tendo oferecido 700 mil cruzeiros de luvas e ordenado de 60 mil cruzeiros.

Botafogo foi correr as Américas

Seguiu na tarde de ontem para Lima o esquadrão de General Severiano — Estréia quarta-feira na capital peruana — Roteiro completo — A delegação — Garrincha queria um empréstimo para viajar

Além do América, também o Botafogo foi para o exterior, devendo percorrer as Américas para mostrar o que é o futebol campeão do mundo, valendo-se, para isso, de um esquadrão onde despontam nada menos de quatro dos conquistadores

O embarque da turma alvinegra teve lugar ontem à tarde, no aeroporto do Galeão, num dos aviões da Panair com destino a Buenos Aires. Da capital portenha os comandados de Paulo Amaral rumarão para Lima, via Santiago do Chile.

ESTRÉIA QUARTA-FEIRA

A estréia dos alvinegros dar-se-á quarta-feira na capital peruana, quando enfrentará o Cristal. Aliás, o Botafogo fará uma série de quatro jogos em Lima, devendo, inclusive, dar combate à seleção local.

Eis o roteiro completo da representação de General Severiano:

Dia 11, estréia contra o Cristal; dia 14, ainda em Lima, contra o Universitários; dia 18, novamente contra o Cristal; dia 21, contra o Alianza e dia 25, contra a seleção limenha.

A segunda etapa será em Bogotá, contra o Milionários, no dia 30 de janeiro; no dia 2 de fevereiro, o Botafogo estará em Medelin jogando contra o Independientes. Irá depois a Costa Rica para enfrentar no dia 5 o Saprissa e no dia 9 o Herediano. Voltará a Bogotá no dia 12 para jogar contra o Independientes, devendo ainda fazer um jôgo no dia 15 na capital colombiana. No dia 19, estreará em Quito, contra o Aucas e no dia 22 ainda em Quito, jogará com uma seleção. Finalmente, no dia 23, enfrentará o Colo Colo, em Santiago do Chile.

DELEGAÇÃO

É a seguinte a delegação do Botafogo, que embarcará no Galeão amanhã à tarde:

Chefe: Dr. Samuel Sabah; Jornalista: Sandro Moreira; Técnico: Paulo Amaral; Médico: dr. Lídio Toledo; Massagista: Aloísio; Jogadores: Manga, Cacá, Zé Maria, Chicão, Santos, Pampolini, Didi, Garrincha, China, Quarentinha, Amarildo, Zagalo, Adalberto, Cetale, Rildo, Ademar, Neivaldo, Airton, Amoroso e Edson.

GARRINCHA BOTOU BANCA

A delegação esteve ameaçada de não contar com o ponteiro Garrincha, o que seria, sem dúvida, um sério problema, de vez que, por fôrça de contrato, o famoso ponteiro campeão do mundo tem sua presença exigida nos gramados onde se exibirá o quadro carioca.

Garrincha deseja comprar um apartamento, necessitando dar a entrada para garantir o imóvel. Dirigiu-se, então, ao Botafogo e solicitou um empréstimo de 300 mil cruzeiros, com o que não concordou o clube. Garrincha havia condicionado sua ida ao adiantamento solicitado. Entretanto, mesmo não sendo atendido, o atleta voltou atrás de sua decisão.

Português carioca em Conquista

SALVADOR, 7 (Asapress) A Portuguêsa carioca jogará, amanhã à tarde, na cidade de Vitória de Conquista.

BONSUCESSO ACERTOU JOGOS EM SÃO PAULO

O Bonsucesso fechou contrato ontem para quatro exibições no interior paulista, com possibilidades de mais outros quatro ou cinco jogos, à razão de 50 mil cruzeiros cada um.

Ficou desde logo estabelecido que o rubroanil estreiará no dia 12, em Campinas, contra o Guarani. Em seguida, medir-se-á com o Botafogo de Ribeirão Prêto, sendo ainda desconhecidos os outros dois adversários.

Segundo o dr. Fernando Meireles, o Bonsucesso deverá ir também ao Rio Grande do Sul, percorrendo várias cidades daquele Estado, tão logo sejam encerrados os compromissos do interior de São Paulo.

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Deseja uma consulta espiritualista? Escreva dizendo o que sente para o Centro Espírita São Miguel, R. Bela, 313, enviando envelope, endereço e selos para resposta.

REJUVENESÇA

EQUILIBRE SEU SISTEMA NERVOSO, RESTAURE SUAS ENERGIAS

Geripolin fornece ao organismo hormônios vitamínicos e sais minerais indispensáveis à conservação das funções orgânicas. Atua sôbre o metabolismo, estimulando diretamente as características masculinas.

GERIPOLIN

equilíbrio - fôrça - juventude!

À venda nas farmácias e drogarias

PEDIDOS

pelo reembôlso postal, Rua Buenos Aires, 135 - 7.º s. 702

Bangu enfrenta o Bahia em Salvador

Esta tarde a estréia dos bangüenses na excursão pelo Norte — A delegação suburbana para êsse giro — Quadro que atuará — O roteiro

Outro clube carioca a iniciar sua excursão pelo interior do Brasil é o Bangu. Ontem os "proletários" seguiram para a Bahia, diretamente para Salvador, onde esta tarde estarão enfrentando o E.C. Bahia no estádio da Fonte Nova.

A delegação suburbana seguiu, ontem, à tarde pelo Lóide Aéreo, integrada de todos os seus valores, com exceção apenas de Décio Estêves, que deverá rumar para a "boa terra" têça-feira próxima.

A DELEGAÇÃO

A delegação bangüense para a excursão, que hoje, tem início, é a seguinte: chefe: Noel de Carvalho; assessor: tenente Armando Silva; médico: Amâncio Ribeiro; técnico: Zizinho; massagista: Martins; e os seguintes jogadores: Ubirajara, Helinho, Joel, Darci Faria, Mário Tito, Nilton Santos, Élcio, Zózimo, Ananias, Correia, Mituca, Décio Estêves, Zé Maria, Válter, Beto, Luís Carlos, Ademir, Vermelho e Bianchini.

EQUIPE PARA HOJE

Para enfrentar o E.C. Bahia, Zizinho, deverá lançar o seguinte quadro: Ubirajara; Joel, Darci Faria e Nilton Santos; Élcio e Zózimo; Correia, Zé Maria, Luís Carlos, Válter e Vermelho.

ROTEIRO

Além do jôgo de hoje, contra o Bahia, o Bangu jogará mais uma partida em Salvador, dia 10, têrça-feira, contra o Vitória. Depois sua delegação rumará para Pernambuco, seguindo-se jogos na Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará e Alagoas. A temporada é de 10 jogos, recebendo o alvirubro quota de Cr$ ... 150.000,00 por exibição.

FLUMINENSE X C. R. BRASIL

MACEIÓ, 7 (Asapress) — O Fluminense do Rio, vice-campeão carioca de 1960, dará início, amanhã à tarde, a sua temporada em gramados do norte e nordeste, jogando nesta Capital contra a representação do C. R. Brasil.

O quadro guanabarino deverá formar com a seguinte disposição:

— Castilho; Marinho, Pinheiro e Altair, Edmilson e Clóvis; Maurinho, Jaburu, Valdo, Telé e Escurinho.

Amanhã tem vale-tudo no Carioca

Novo espetáculo de luta-livre americana no ginásio do Carioca Esporte Clube — Como está elaborado o programa — Quatro combates

Mais uma noitada de luta-livre americana terá lugar, amanhã, no ginásio do Carioca Esporte Clube, na Rua Jardim Botânico, na Gávea, promovida pela Organização Carioca de Lutadores Unidos.

Como se sabe, dita organização congrega um bom número de nossas Academias, as quais indicam os atletas para os sensacionais confrontos que vêm empolgando o público desportivo, que pode acompanhar os combates através do canal 9.

O PROGRAMA

O programa de amanhã não é dos melhores, já que nêle não figuram nomes tradicionais do violento esporte. Entretanto, comporta alguns valores novos que se vêm destacando, como é o caso de Olímpio Oscar Muniz, e Wilson José Ramos, que estarão frente a frente na luta final. Êste o programa completo das lutas que a Tv-Continental transmitirá, amanhã, à noite:

Primeira — Darci da Costa (Academia Jaci) x Amaro Batista Cumaru (Ginásio Eletro-Zenos);

Segunda — Adomildo Nascimento (Academia Nipo-Brasileira) x Osvaldo de Melo (Academia Lando);

Terceira — Antônio Silva (Academia Osmar Marcelo) x Josias Dias da Costa (Academia Milton Pereira);

Quarta — Wilson José Ramos (Academia Jaci) x Olímpio Oscar Muniz (Academia Delmares).

DENTADURAS A PREÇOS POPULARES

EM PRESTAÇÕES MÁXIMAS DE Cr$ 500,00

Extrações rigorosamente sem dor — Pontes — Coroa de ouro — Nuche, etc. - Consertos feitos na hora - Laboratório de Prótese próprio e anexo - Garantia nos serviços - Dentes Personalísticos feitos de acôrdo com a côr, altura e idade do cliente.

CLÍNICA DENTÁRIA «POPULAR»

AV. PRESIDENTE VARGAS, 3501 - 1º AND. - TELEF.: 34-6012 PRÓXIMO À PONTE DOS MARINHEIROS - ABERTA DAS 8 ÀS 22 HORAS, DIARIAMENTE

OUÇAM

A

Rádio Difusora

DE

Duque de Caxias

EM

1590 KCS.

BONS PROGRAMAS

Tudo não passa de deslavada mentira

O sr. José da Gama rebate as acusações de Lourival Lorenzi -- Nunca deu nenhuma licença ao técnico -- A derrota para a Portuguêsa foi o estopim -- "Por enquanto não quero dizer a verdade"

— Tudo o que o sr. Lourival Lorenzi declarou não passa de deslavada mentira, disse ontem à reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA o sr. José da Gama, que prosseguiu:

— Não era meu propósito responder a essa entrevista agora, porque sei que se encontra viajando o acusador. Entretanto, como foi reeleito ontem e agora continue sendo o presidente do Madureira, não posso deixar passar em brancas nuvens tantas mentiras.

NUNCA DEU LICENÇA

— O fato é que nunca dei licença nenhuma ao sr. Lourenzi. Disse-lhe, isso sim, que se o Madureira fôsse derrotado pela Portuguêsa êle ia rolar. Aconteceu que perdemos o jôgo e o técnico não achou outra alternativa se não a de entregar o cargo. Aceitei a demissão e no dia 5 de dezembro paguei-lhe o que devíamos, liquidando de vez o assunto. Temos em nosso poder êsse recibo, no qual o sr. Lorenzi declara que nada mais tem a receber do clube.

"NÃO QUERO DIZER A VERDADE"

E o presidente do Madureira, depois de uma pausa, prossegue:

— A verdade é que tudo foi encerrado e eu não queria mais voltar a êsse assunto. Entretanto, o sr. Lourival Lorenzi vai acabar forçando-me a dizer a verdade. Aí êle terá de explicar os motivos das más atuações da equipe e o que fêz com o plantel que tinha nas mãos, além de algumas contratações incompreensíveis que só trouxeram prejuízos ao clube. Não quero falar sôbre isso, por enquanto. Mas depois procurarei vocês da LUTA, para fazer uma explanação total.

UMA



PREFERÊNCIA



NACIONAL



Trinta milhões de franceses respondem a De Gaulle

Acôrdo sôbre permutas

WASHINGTON, 7 (FP) — As negociações entre os Estados Unidos e a Argentina, iniciadas há quase um ano, culminaram com a assinatura, nesta capital, de dois acordos relativos, respectivamente, à prorrogação, por mais um ano, do convênio sôbre permutas, assentado em 1959 e à ampliação de 10 milhões de dólares, de crédito anterior, da mesma importância, concedido pelo Banco de Exportação e Importação ao Banco Industrial Argentino. Ao mesmo tempo, o Banco de Exportação e Importação anunciou a concessão, à Argentina, de dois novos empréstimos, num total de 30 milhões de dólares.

Comentando êsses resultados, em entrevista à imprensa, o vice-presidente do Banco Central Argentino, dr. Júlio Gonzalez del Solar, recordou que as negociações foram iniciadas no começo do ano passado, quando do visita à Argentina, do presidente Eisenhower, tendo prosseguido através da Embaixada Argentina nesta capital e do ministro da Economia, engenheiro Alvaro Alsogaray, em sua visita aos Estados Unidos, e, finalmente, por meio de missão do Banco de Exportação e Importação, que esteve em Buenos Aires em novembro último.

DENTRO DE 24 HORAS OS RESULTADOS — MUÇULMANOS DESOBEDECEM A FLN E VOTAM

PARIS, 7 (De Georges Clement, da France Press) — Uns 30 milhões de franceses darão, nas próximas 24 horas, uma resposta capital e direta à questão de confiança que lhes apresentou ontem o general de Gaulle na sua última e patética intervenção, às vésperas do plebiscito nacional que deve decidir o destino da Argélia.

O eleitorado francês e os muçulmanos da Argélia votarão efetivamente pró ou contra De Gaulle, pôsto que o próprio presidente da República recusou ontem "todos os intermediários", proclamando enfàticamente que o plebiscito é um caso entre êle e o povo francês.

Certos observadores opinam que De Gaulle recusou os intermediários porque precisamente êstes últimos não conseguiram em nenhum momento sacudir a letargia do eleitorado que, paradoxalmente mostra indiscutível preocupação pela consulta nacional à medida que se aproxima o momento de depositar o voto na urna.

Êsse despertar se atribui, em certos setores, ao temor que inspira uma possível renúncia do general De Gaulle no caso de uma votação contrária ou simplesmente pouco decisiva. Ademais, é inegável que, em sua maioria, os franceses querem ver resolvido o quanto antes o problema argelino. Daí o novo otimismo dos círculos oficiais, cujo maior receio residia numa onda de abstencionistas, precisamente a mais difícil de aquilatar do ponto de vista da significação política.

Agora citam-se algarismos que oscilam entre 70 e 80 por cento de votantes. Mas ninguém se atreve a prognosticar percentagens no que concerne aos votos favoráveis ou contrários a De Gaulle, já que a própria atitude dos partidos é bastante confusa, com exceção dos adeptos do "não" da extrema esquerda e da extrema direita e os favoráveis ao "sim", como os gaulistas da União Pró Nova República, o Partido Socialista e os democratas cristãos.

O otimismo aumentou ali da mais ao serem proclamadas as percentagens da participação no primeiro dia do plebiscito realizado ontem nas regiões rurais da Argélia. Segundo números oficiais, essa participação elevou-se a uma média de 65 por cento, isto é, foi muito além das previsões.

Agora, o que resta a saber é se a França e as grandes cidades argelinas comparecerão em massa às urnas para votar a confiança ao general De Gaulle.

MUÇULMANOS VOTAM

ARGEL, 7 (FP) — Ao meio-dia de hoje, enquanto prossegue a votação em 171 comunas da região de Oran, parece confirmar-se a impressão de ontem: os muçulmanos não obedecem às ordens de abstenção dadas pela

(Conclui na 6.ª pág.)



O movimento de devotos vai de manhã à noite, no local onde morreu Taninha

Véu e grinalda para Taninha

Noiva há oito anos, viu afinal realizar-se o milagre do seu casamento — (Texto na pág. 5.)

Prossegue a ofensiva comunista no Laos

CAPTURADA BAN BAN — TÔDAS AS FAMÍLIAS FRANCESAS JÁ FORAM EVACUADAS

(LEIA TEXTO NA OITAVA PÁGINA)



Arací Costa, rainha do carnaval do ano passado. A dêste ano não será coroada no João Caetano, porque o governador não quer

Pobre não tem vês no carnaval de Lacerda

(Conclusão da 1.ª pág.)

A.C.C. quando convidado para expor o seu programa, alegando que não era candidato ao trôno do Rei Momo.

Antigamente, no João Caetano, era realizado na 2.ª feira de Carnaval o célebre Baile dos Travestidos, mas a campanha tenaz da LUTA contra êle foi vitoriosa e há cêrca de 4 anos que o mesmo desapareceu, encaminhado para casa de diversão de propriedade particular.

As vedetas estão revoltadas com o grã-finismo do governador e seus pruridos moralistas e vão realizar uma passeata de protesto contra as determinações do governador, no dia do baile do Teatro do Rio.

Por outro lado, a polícia de Lacerda não vai tolerar os blocos de gente pobre que não tendo dinheiro para fantasias se divertem como pobre. O próximo carnaval será um carnaval de rico. Ao pobre só ficará o direito de vêr os ricos se divertirem.

A subvenção da ACC não foi paga até agora.

ACUSADO DE LADRÃO E ESPANCADO

Motorista faz apêlo ao chefe de Polícia

Apresentando diversas equimoses pelo corpo, estêve em nossa redação o motorista Ivã de Sousa Loiola (pardo, solteiro, 23 anos, Rua Carolina Machado, 1 664, Bento Ribeiro), dizendo-se vítima de cruel espancamento por parte dos detetives Jorge da Fonseca, Samuel e Vicente, lotados na Terceira Subseção de Vigilância (Encantado). Contou que, na noite de terça-feira passada, foi preso em frente ao "Cine Caiçaras", pelos citados policiais, que o acusavam como autor do furto do carro chapa 10-59-86, de propriedade do sr. Rubens Correia de Melo, que, aliás, — afirma Ivã — também o espancou na ocasião. Ivã foi levado ao 24.º Distrito Policial, sempre protestando inocência e mandando que fôssem tomar informações a seu respeito com o comerciante Francisco, residente na Praça Aranha, para o qual havia trabalhado durante longo tempo. Mesmo assim, ainda permaneceu detido durante 48 horas e teve

(Conclui na 6.ª página)

COM VISTA AO PREFEITO DE CAXIAS

Temerosos de uma epidemia, moradores da Rua Artur Goulart, em Duque de Caxias, por intermédio da LUTA DEMOCRÁTICA, fazem um apêlo ao prefeito daquele município, no sentido de que mande retirar a grande quantidade de lixo que lá se encontra, produzindo nadas de môscas e mosquitos que invadem as residências. Por outro lado, a artéria está tomada pela lama e quase intransitável.

Muro desabou sôbre o ciclista

Com traumatismo craniano e fratura de costelas, deu entrada, as primeiras horas da tarde de ontem, no Hospital Sousa Aguiar, o estudante Geraldo Siqueira Alves (solteiro, 18 anos), filho de Aldemar Siqueira (Rua Oton de Alencar, 31, ap. 303). Pedalava sua bicicleta pela Rua Dulce, na Tijuca, quando, em frente ao prédio 140, foi colhido pelos escombros de um muro que desabava. Seu estado é desesperador. Segundo ficou apurado o paredão ruiu em face de nêle haver encostada grande quantidade de material de construção, que está sendo utilizado no levantamento de um edifício naquele local.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA NUNCA TEVE GUARDA PESSOAL

BRASÍLIA, 7 (AN) — O secretário de imprensa da Presidência da República contestou formalmente a notícia enviada de Fortaleza e publicada por um vespertino do Rio, segundo a qual um radialista cearense teria sido agredido por elementos da guarda pessoal do Presidente Juscelino Kubitschek, por ocasião da inauguração do Açude de Orós.

Assinalou o secretário de imprensa que a notícia era absurda, pois o presidente não tem, nem nunca teve guarda pessoal, comparecendo sempre à todos os atos públicos apenas acompanhado de poucos elementos de seu gabinete.

A contestação foi corroborada pelos jornalistas que acompanharam o presidente a Orós, como representantes dos jornais do Rio, de São Paulo e de Brasília os quais acentuaram que a notícia vinda de Fortaleza era simplesmente fantasiosa.





Em "blitz" realizada ontem, em diversos subúrbios da Central do Brasil, o pessoal da Terceira Subseção de Vigilância, chefiado pelo detetive José Pio, conseguiu deter os seguintes indivíduos: Gilson Lopes Santana (solteiro, 39 anos, Rua João Ferreira Pinto, 307), Paulo Gomes da Costa (Rua Sousa Barros, 106, apontado como refinado larápio), Expedito Monteiro Braga (Rua Sousa Freitas, 250), José de Carvalho (Rua Gonzaga Freitas, 462), Carlos Teles Alves (Rua Leopoldo de Oliveira, 92) e Arnaldo de Carvalho (mesma rua, número 299). Foram todos recolhidos ao xadrez da Delegacia de Vigilância.

III Festival Internacional de Cinema

A GRANDE FESTA DE GALA EM MAR DEL PLATA — AUSENTE O BRASIL

Com o propósito de obter uma seleção maior de valores, êste ano só intervêm no certame a França, os Estados Unidos, a União Soviética, a Polônia, o México, a Alemanha Ocidental, a Espanha, a Hungria, o Japão, a Itália, a Grã-Bretanha, Tcheco-Eslováquia e a Argentina.

MAR DEL PLATA, 7 (De Walter Ferrer, da France Presse) — Com uma grande festa de gala, será inaugurado oficialmente amanhã o III Festival Internacional de Cinema. Uns 200 convidados especiais e mais de 100 jornalistas especializados apresentarão ao público as últimas produções do cinema internacional que aspiram prêmios neste festival.

Os títulos dos filmes inscritos até agora de forma oficial, um por país. Antecipam excelentes amostras do cinema atual. A França apresentará oficialmente a película de Clouzot «La Vérité», com Brigitte Bardot, que acaba de obter o grande prêmio do cinema francês. A Itália inscreveu o filme «Kapo», com Emmanuele Rivas e Laurel Terzief, dirigidos por Gino Pontecorvo.

(Conclui na 6.ª pág.)

Cosme e Damião fora do Trânsito

A Polícia Militar ficará na Rádio Patrulha

(LEIA TEXTO NA QUINTA PÁGINA)

Patrulheiros surraram o comerciante

VÍTIMA APONTA TESTEMUNHAS DO ESPANCAMENTO A QUE FOI SUBMETIDA



O comerciante mostra as marcas do espancamento

Dizendo-se vítima de espancamento por parte de guardas-civis da Rp 125, na noite de anteontem, o lusitano Abílio da Silva Lomba (casado, 32 anos), estêve em nossa redação, expondo o que se segue:

Por volta das 19.30 horas de quinta-feira, quando intervinha numa discussão de um casal em frente ao seu estabelecimento (Café e Bar Intendência), localizado na Rua Doutor Garnier, 112-A (Estação do Rocha), foi espancado pelos guardas da guarnição da Rp 125, sendo, em seguida, levado ao 19.º Distrito Policial juntamente com o funcionário do Ministério da Guerra, Jorge dos Santos (branco, casado, 56 anos, Rua Silva Xavier, 53, ap. 202, Abolição), que recebeu também, alguns safanões dos patrulheiros. Estes, para que não fôssem identificados, retiraram seus números das mangas da camisa.

Na ocasião, quem discutia em frente ao estabeleci-

(Conclui na 6.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, domingo 8 de janeiro de 1961 — Nº 218

Population de Bruxelas não mais suporta a greve

GOVÊRNO E OPOSIÇÃO VACILAM SÔBRE O CAMINHO A SEGUIR — (Pág. 5.)